

**MARCOS ROBERTO VIEIRA GARCIA**

**INICIAÇÃO SEXUAL ENTRE AS  
ADOLESCENTES BRASILEIRAS: UM  
ESTUDO DE CARTAS ENVIADAS A  
REVISTAS FEMININAS**

*Dissertação apresentada ao Instituto de  
Psicologia da Universidade de São  
Paulo, como parte dos requisitos para  
obtenção do título de Mestre em  
Psicologia*

**São Paulo**

**2000**

**MARCOS ROBERTO VIEIRA GARCIA**

**INICIAÇÃO SEXUAL ENTRE AS  
ADOLESCENTES BRASILEIRAS: UM  
ESTUDO DE CARTAS ENVIADAS A  
REVISTAS FEMININAS**

**VOLUME 2 - ADENDO**

Dissertação apresentada ao Instituto de  
Psicologia da Universidade de São Paulo,  
como parte dos requisitos para obtenção do  
título de Mestre em Psicologia

**Área de Concentração:** Psicologia Social

**Orientadora:** Profa. Yvette Piha Lehman

**São Paulo**

**2000**

**INICIAÇÃO SEXUAL ENTRE AS ADOLESCENTES  
BRASILEIRAS: UM ESTUDO DE CARTAS ENVIADAS  
A REVISTAS FEMININAS**

**MARCOS ROBERTO VIEIRA GARCIA**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**(Nome e assinatura)**

---

**(Nome e assinatura)**

---

**(Nome e assinatura)**

**Dissertação defendida e aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_**

# **VOLUME 2 - ADENDO**

## **TEXTO ORIGINAL DAS CARTAS**

Este segundo volume consta do texto integral das cartas objeto de estudo neste trabalho. Foram tomados alguns cuidados em relação à transcrição das mesmas e à manutenção do sigilo:

- Foram omitidos todos os nomes, apelidos ou quaisquer outros dados de identificação da remetente, com exceção da cidade de origem. Nos casos de cidades com população inferior a 50.000 habitantes, até mesmo o nome da cidade foi omitido, uma vez que presumimos que a adolescente nestes casos poderia ser identificada a partir da história relatada.
- Foram feitas algumas observações a respeito do envelope das cartas: se a adolescente se identifica ou não, se fornece ou não o endereço e se destina a carta a alguma seção específica da revista ou à revista como um todo. Não foram coletados tais dados a respeito das cartas de número 32 até a de número 43.
- Foram feitas algumas observações a respeito do envelope e do papel da carta, quando consideramos que tais dados poderiam ser de alguma utilidade. Da mesma forma foi observado o fato das cartas serem manuscritas ou digitadas.
- Procurou-se manter todos os erros ortográficos e de concordância presentes nos originais. Eventualmente alguns erros dessa ordem podem ter sido corrigidos e alguns outros acrescentados, apesar de nosso esforço para que isso não acontecesse. Alguns erros foram também especialmente assinalados quando julgamos necessário.

- Todas as observações em itálico são de nossa autoria e todas as palavras ou frases destacadas (com letras maiúsculas, com letras maiores ou grifadas) são do texto original da carta.

## **CARTA 01 - Capricho - 15 anos - Rio Grande - RS**

*Constam no envelope nome e endereço.*

18 de abril de 1996

Na Capricho de 14 de abril, saiu uma reportagem com o depoimento de sete meninas contando sobre a primeira vez. Achei super legal poder saber como foi com elas, isso ajuda muito a expectativa de quem ainda não transou. Eu, inclusive, naquela época, era virgem e adorei a matéria. Hoje, faz quase dois meses que estou transando com o meu namorando e, como Capricho pediu, vou contar como aconteceu comigo...

“Com 15 anos de idade e 4 meses de namoro, meu namorado me convidava a alguns dias pra conhecer a casa dele. Eu sabia que no meu horário disponível a mãe dele trabalhava e a casa estava vazia. Logo, eu, que estava super ansiosa, comecei a fazer mil planos e a decidir com toda a certeza do que eu realmente queria.

Acho que a pior coisa foi nunca termos conversado sobre sexo. Foi meio difícil pra mim interromper tudo e mandar ele pôr a camisinha. Mas eu falei e me orgulho disso.

Em uma tarde, faltei ao colégio e fomos juntos pra casa dele. Chegamos lá, sozinhos em casa, ele me mostrou a casa e fomos pra cima da cama dos pais dele, ver televisão. Alguns minutos depois começou um beijo e tudo aconteceu naturalmente. Como eu queria que fosse. Maravilhoso. Ele foi super carinhoso comigo.

Doeu muito e eu aguentei firme. Não sangrou nada. Ele não sabia que eu era virgem e foi saber umas semanas depois quando eu contei. Ele disse que nunca perguntou pois para ele o que importava era o que estávamos vivendo agora e não o passado. Disse que me achou tão natural que achou que eu não era virgem. Ele tem 19 anos e é bem mais experiente do que eu.

Depois que aconteceu, ficamos mais juntos, conversamos sobre tudo e nosso relacionamento é bem mais GOSTOSO”.

Xxxxx.

PS - Eu peço que publiquem somente o meu apelido e idade, o nome não.

Obrigada. Xxxx.

## **CARTA 02 - Capricho - 16 anos - Interior do RS**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Envelope pintado com lápis de cor: tem um desenho abstrato e algumas pessoas desenhadas de formas simplificadas, em várias posições, sem interação entre si.*

*Data de postagem: 26 de maio de 1997*

## CAPRICHÔ

Estou escrevendo para dar uma opinião, eu e minha turma agente compra revista toda vez que chega nas bancas, achamos que esta faltando uma coisa.

Vocês falam de sexo, 1a. transa, perigos, e muito mais, mas falta publicarem os erros que acontecem na primeira transa ou mesmo com as experientes, não os erros dramáticos mas os erros engraçados, coisas de acontecem na hora errada, muitas vezes no lugar errado mas que se torna uma coisa para se lembrar e rir .

Existe meninas que se acham unicas em seus erros, ficam constrangidas, e se acham desajeitadas para transar. Eu conheço uma menina que dexou de transar, por uma coisa engraçada que aconteceu, ela se acha desajeitada.

Se fizessem uma matéria, eu ia amar, pois aconteceu comigo e seria legal rir um pouco com o que aconteceu e muitas vezes tivemos vergonha de falar.

A minha história é essa:

Num rodeio (festa típica do gaúcho) eu tinha acabado de apresentar na invernada artística, quando fui p/ minha barraca tirar o vestido de prenda, nisso meu namorado chegou queria entrar na minha barraca, mas como minha barraca é cachorinho, pedi a ele que esperasse eu tirar o vestido, eu tirei e ele entrou, trocamos beijos ele puxou uma camisinha e transamos, mas ele se mexeu tanto (ele estava em cima de mim) que desmontou a barraca, não nos machucamos, mas rimos até hoje quando lembramos, ele não é mais meu namorado mas ele sempre diz que aquela noite foi a melhor transa dele, e a minha também.

Eu imploro a vocês, publiquem uma matéria com esse assunto.

De uma leitora que adora a Capricho.

Xxxxxxx XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX

PS: Se fizerem a matéria e quiserem publicar minha experiência, não divulguem meu nome, apenas X,, tenho 16 anos e não sou assinante.

## **CARTA 03 - Capricho - 19 anos - Juiz de Fora - MG**

*Constam no envelope iniciais e endereço.*

JF, 18/04/96

Queridos Amigos

Adorei o novo visual da Capricho, está bem atual, principalmente que agora serão 2x + Capricho!

Sou leitora há vários anos. A primeira vez que li estava doente, de cama, eu tinha uns 11 anos, a minha mãe foi na banca de revista e comprou uma capricho para eu me distrair. Desde então nunca mais deixei de ler, hoje tenho 19 anos (faço 20 daqui a 2 semanas).

Estou escrevendo porque vocês perguntaram na 2a. edição de abril se nós, leitoras, já transamos. Eu acho que isso foi tão importante p/ mim que resolvi contar tudo.

Foi assim: eu namorava (1) há pouco tempo, uns 2 meses. Já tinha tido um monte de rolos, namorados e paqueras, mas não tinha transado. Não por medo, eu nunca tive medo, nunca ficava me questionando, nem querendo impor regras do tipo: tem que ser com tantos anos, só com um cara, tem que casar com ele. Tudo aconteceu naturalmente, é verdade que foi só com um, mas não porque eu achava que tinha que ser assim, mas porque os sentimentos falam alto e foi desse que eu gostei e até agora foi só com esse...

Aí como eu ia dizendo, namorávamos há 2 meses, um belo dia eu decidi que queria a minha 1a. vez fosse c/ ele, que eu gostava dele. Aí cheguei e falei: “quero transar com você!” Ele sabia que eu era virgem e perguntou se eu tinha certeza. Fomos num hotel no dia seguinte (confesso que fiquei envergonhada na hora de entrar). Tudo correu naturalmente, ele foi carinhoso, praticamente não doeu (usamos camisinha). Foi perfeito. No dia seguinte ele me mandou 2 caixas de bombons e continuamos namorando. Estamos juntos há 3 anos, firmes, nos amamos profundamente e nos damos tão bem, que, apesar de novos (vou fazer 20 e ele (2) tem 22) que iremos nos casa daqui há 2 meses. E olha que eu nunca pensei em casamento. Mas quando se gosta, acho que vale a pena. Ganhamos um apartamento do meu pai, compramos tudo, nós dois trabalhamos (eu só à tarde e ele o dia todo, c/ meu pai. Já está tudo marcado. Espero ser muito feliz ao lado dele.

Obs.: acho que transar é válido quando os dois são sinceros e estão concientes. Também tem que ter uma dose de carinho. Não importa idade, com quem, quantas vezes. No meu caso nós continuamos juntos, mas se não continuasse continuaria vivendo e quando aparecesse outro, se pintasse o clima e com as condições que eu disse, faria de novo. Acho que a mente dos jovens hoje é bem aberta a esse tipo de coisa e com certeza a Capricho contribuiu p/ isso. Valeu por vocês existirem! Daqui há muito anos, quando tiver filhos, eles com certeza lerão Capricho!

Adoro vocês. Beijos

Xxxxx

(1) escreve *namora* e posteriormente acrescenta *va*

(2) escreve *eles* e risca o *s*

## **CARTA 04 - Capricho - 16 anos - Interior do PR**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Envelope simples, com decalques do Pato Donald e da Minnie*

*Endereçado à Sessão Help.*

*Carta aparentemente feita em computador*



Xxxxxxx, 17 de outubro de 1996.

À Revista Capricho:

Preciso da ajuda de vocês. Estou bastante confusa, gostaria que se por acaso essa carta for publicada que meu nome seja divulgado (1), pois moro em uma cidade pequena, onde todos se metem na vida de todos.

Tenho dezesseis anos e passei por minha primeira experiência sexual 3 meses atrás, com um menino que eu amo. Namoro com ele a 8 meses e ele sempre foi muito carinhoso comigo. Minha primeira vez foi muito difícil e dolorida, e logo após a esta, fui ao ginecologista e pedi um anticoncepcional. Tomei Mercylon durante um mês e meio, mas nesse meio tempo engordei 4 quilos e não conseguia emagrecer de jeito nenhum. Então parei de tomar. Durante o tempo que transamos tomando anticoncepcional não usamos camisinha. Eu sabia que eu não tinha doença alguma, e sempre soube que ele também nunca transou com nenhuma menina sem camisinha, a não ser comigo.

Nossas primeiras transas eram meio encomodadas para mim, mas depois de um tempo foi ficando maravilhoso. Muitas vezes eu ficava com a vagina um pouco dolorida, penso que pode ser porque nunca gozamos juntos, então ele gozava, dava um tempinho (no máximo 5 minutos) e começa outra vez, e depois que eu atingia o orgasmo, ele não parava, e ia até ele gozar outra vez. Às vezes fazíamos isso 2 ou 3 vezes meio seguidas, até que doía muito e a gente resolvia parar. O que acontece agora é que voltamos a transar com camisinha e pela segunda vez aconteceu que a minha vagina está bem apertadinha, como nunca estive, e quando a gente transa, eu não sinto prazer algum. A sensação que tenho é que o pênis está mole e que não está penetrando. O que está acontecendo comigo? Não posso falar com minha mãe, ela não sabe que não sou mais virgem, mas pedi ajuda a uma amiga que é casada a um tempão, ela me perguntou se eu estava relaxada na hora. Eu estava prá lá de relaxada. Isso nunca aconteceu com ela. Vocês podem me ajudar? Estou com muito medo.

Outra dúvida que tenho: é possível engravidar se depois que o menino gozar, ele tirar a camisinha usada e colocar uma lipa? e se depois dessa troca ele colocar o dedo na vagina da menina, existe o risco de uma gravidez?

Por favor, se por acaso vocês resolverem não publicar essa carta, por favor me mandem uma resposta para essas dúvidas pelo correio. Só posso contar com vocês.

Obrigada desde já! E parabéns à redação, a Capricho é cada vez mais uma amigona.

Um beijo à vocês!!!

Xxxxxx (2)

(1) Lapso presente no original

(2) Assinatura manuscrita

**CARTA 05 - Capricho - 16 anos - Rio de Janeiro - RJ**

*Constam no envelope prenome e endereço.*

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1996.

Querida Capricho,

Vocês não imaginam, mas acertaram na mosca! Eu sou assinante e curto demais todas as reportagens, mas dessa vez foi o MÁXIMO.

CALMA! EU explico...

Meu nome é Marcella, tenho 16 anos (faço 17 só em novembro) e perdi a virgindade ontem. Hoje cheguei em casa e dei de cara com a minha revista que eu tanto amo e uma reportagem “EU TRANSEI ONTEM” na testa. Vai dizer que não é um barato?

Como vocês pediram (e mesmo que não pedissem eu ia escrever...) aí vai a minha história.

Estou namorando há 1 mês e meio, completamente apaixonada e feliz da vida. Ele é super carinhoso e atencioso comigo e isso me deixou completamente BOBA! Os amigos dele me dizem que ele também nunca esteve tão feliz e (mesmo que seja mentira) é sempre bom ouvir isso!

Mas voltando a minha história, aconteceu tudo como eu sempre sonhei. Psicologicamente eu já estava preparada. Inclusive, quase rolou com o menino que eu tava no Carnaval, mas eu senti que não era ele, sabe como é né?

Mas dessa vez foi pra valer. Desde que a gente fez 1 mês que eu já sabia que ia ser ele. A gente se vê praticamente todos os dias e eu adoro ele. Às vezes eu fico na casa dele só 15 minutos e isso já me faz bem...

Então foi ontem que tudo aconteceu. A gente passou a tarde juntos, num churrasco da minha turma do colégio, (ele tava um pouco deslocado, porque além de não conhecer ninguém, tem 21 e a idade média era 16, 17). De lá, passamos na casa dele pra ele tomar um banho e trocar de roupa e fomos lá pra casa. Até umas 10:00, estávamos na cama da minha mãe, junto com ela, o namorado dela e meu irmão, vendo TV. Aí ela foi dormir e nós e nós 3 (eu, ele e meu irmão) fomos pro quarto do meu irmão, jogar computador. ficamos lá até as 2:00, meu irmão falou que queria dormir então eu disse pra sairmos dali. Meu irmão acha que naquela hora ele foi embora (foi o que ele disse à minha mãe), mas não foi o que aconteceu. Fomos até a cozinha beber água e ele disse que “2:30 ia embora”. Ficamos deitados no chão da sala como sempre fazemos, só com a luz de um abajur. Não deu nem 5 minutos até ele sugerir de apagarmos e eu aceitei. Levamos um dois ou três sustos com barulhos lá dentro, mas tudo sempre se acalmava e acabamos transando ali mesmo e foi super natural, como eu sempre falei pras minhas amigas que teria que ser a minha primeira vez. Foi tão natural (e tão bom!) que ele nem acreditou que eu era virgem mesmo. Ele acabou indo embora só as 4:00 e eu literalmente apaguei. Hoje às 12:00 ele me ligou pra saber se eu tinha dormido bem. Falei que sim e ouvi a resposta sacana dele (ele é um palhaço mesmo!) de que ele não: “toda hora eu via a sua mãe entrando no meu quarto!”. De tarde, fomos ao cinema com um amigo e fiquei na casa dele até umas 9:00. Ele estava até mais carinhoso e atencioso do que já era, o que me fez me sentir melhor ainda. Ele nunca tinha feito pressão pra gente transar e sei que vai continuar não fazendo. NÃO PODIA TER SIDO MELHOR! Quando cheguei em casa dei de cara com a revista e abri direto na matéria que (mais do que qualquer qualidade que ela possa ter) TEM A MINHA CARA. Eu me vi ali, com aquele carimbo “eu transei ontem” na testa. Foi D+!

Um beijo enorme da ADMIRADORA de vocês.

Xxxxxx

Continuem sempre tirando nossas dúvidas, trazendo aqueles gatos maravilhosos e sendo a nossa MELHOR AMIGA.

ADORO VOCÊS!

PS - Tomara que a minha história mereça um espacinho na revista que tem o meio espaço na minha vida!

SÓ QUERO VER!!

Mais um beijão pra todos vocês da CAPRICHOS!

Dia 16/4 - Voltei para contar o final feliz!

Ontem contei pra minha mãe e ela, apesar de ter ficado um pouco assustada no começo, me deu a maior força. Nós sempre conversamos muito sobre essas coisas e ela sempre foi a minha melhor amiga. Nem pensou em brigar comigo ou me reprimir. Só lembrou (muitas vezes aliás!) da camisinha, o que eu tenho plena consciência e ela sabe bem que eu tenho (na verdade, é graças à ela mesmo! E A VOCÊS TAMBÉM!

Mais beijos, XXXXXXXX

PS - Por favor, se a minha carta aparecer na revista (eu ia AMAR!) coloquem só inicial X. Valeu!

## **CARTA 06 - Capricho - 18 anos - Fortaleza - CE**

*Constam no envelope nome e endereço.*

Fortaleza, 18 de abril de 1996

Capricho...

Desde antes de transar, tinha vontade de falar sobre as intimidades do meu namorado. Logo que transei, senti uma necessidade maior de falar tudo para alguém. Mas não me senti - nem ainda me sinto - segura para falar com ninguém além do meu namorado. Quando li a matéria "A primeira vez" senti uma vontade enorme de escrever tudo para vocês. O detalhe de não precisar se identificar incentivou-me ainda mais. Continuo achando que, por enquanto, não devo revelar nada a ninguém.

Tenho 18 anos e foi há cinco meses, com meu namorado. Já namorávamos há um ano (só que terminamos várias vezes). Achava que minha primeira vez seria com um ex que eu pensava ser "o homem da minha vida". Na época em que namorava esse ex achava-me muito imatura e nunca quis transar com ele. Até que me apaixonei pelo atual.

Tinha muito medo. Já tínhamos muita intimidade. Só faltava transar de fato. Uma noite, resolvemos tentar. Mas começou a doer e paramos.

Na noite em que estava fazendo um ano (sem contar com o término), fomos para um motel. Eu estava super-tensa. Quando aconteceu, gritei muito. Foi horrível, para nós dois. Saiu muito sangue. Fiquei apavorada, e péssima.

Ao mesmo tempo, senti-me mais adulta, mais experiente. Ficava repetindo para mim mesma “eu não sou mais virgem” e me sentia bem. Não me arrependi. Mas, às vezes, desconfio que não foi com a pessoa certa. A gente se gosta muito, mas também briga demais.

Com o tempo, comecei a me sentir anormal. Eu não conseguia relaxar, eu não sentia prazer. Ainda dóia.

Estou melhorando aos poucos. Já consigo ter orgasmo clitoriano. Continuo tensa, mas estou relaxando...

SUGESTÃO (posso?) - Acho que as garotas cearenses têm menos liberdade de falar se são ou não virgens do que as do Sudeste. Gostaria que vocês, a partir das cartas recebidas, mostrassem as diferenças (de idade da 1a. vez, de liberdade de falar e outras) entre as regiões.

RECLAMAÇÃO (posso também?) - Por quê a Capricho não faz o “Antes e depois”, “o certo e errado”, o “meu canto”, o “meu jeito é” com as garotas do Nordeste? Nós também adoramos a Capricho!

## **CARTA 07 - Capricho - 17 anos - Angra dos Reis - RJ**

*Constam no envelope nome e endereço.*

Mambucaba, 17-04-96

Escrevo a vocês para contar como foi minha primeira vez.

Em 1o. lugar, hoje eu tenho 17 anos (nasci em xx/xx/xx) e tudo aconteceu quando eu tinha 15.

Eu namora há 10 meses e amava muito meu namorado, que por acaso foi o único que eu tive. Ele nunca me pressionou para que transássemos e mesmo se isso tivesse acontecido eu não o faria, se não tivesse vontade e preparada. No dia em que completou 1 ano que ficamos pela 1a. vez (tempo de namoro = 10 meses), rolou a 1a. tentativa. Como moramos em uma vila, as casas têm área e é bem grande, mas tivemos que ter todo o cuidado para ninguém ouvir nada, pois tinha gente voltando da discoteca. A tentativa foi na área mesmo (escondidos!), mas eu senti muita dor, então não continuamos. Isso foi em um fim de semana. No domingo do fim de semana seguinte, tentamos novamente, mas ainda sentia dor. E dois dias depois do meu aniversário, aconteceu. Foi em um quartinho que tem do lado de fora da casa dele, mas que faz parte da mesma. Nós voltávamos da discoteca e quando eu entrei no quarto, resolvi que ia ser naquele momento. Eu queria e pronto. Ele ficou muito nervoso por eu ser virgem e eu... (ih) cheguei até a ouvir minha mãe chamando:

“filha!”. Mas não era a minha mãe, era a da vizinha. Todas (1) as vezes que fizemos amor, prefiro assim dizer, usamos camisinha. E eu não admito que, nos dias de hoje, alguém ainda se arrisque tanto. Sei que é o que mais acontece, mas é IGNORÂNCIA, ESTUPIDEZ. (2)

Cheguei em casa com medo da minha mãe sacar tudo.

É aquela paranóia, mas ela nem percebeu. Tive que lavar minha bermuda e calcinha porque estavam com sangue. E para dormir usei um absorvente. No dia seguinte minha mãe perguntou se eu estava menstruada, pois tinha visto plástico de absorvente no lixo. Eu, com a cara mais lavada do mundo, respondi que não. Realmente não estava, mas havia sangrado. No final, minha mãe pensou que minha irmã que estivesse menstruada.

Nunca pensei que ele pudesse me deixar só porque já tinha conseguido o que queria. O nosso relacionamento era mais do que isso.

Como muitas meninas pensam cadê a segurança ?! (3)

Penso da seguinte forma: no dia que eu namorar outra pessoa, a nossa intimidade não vai começar no ponto onde parou a do meu 1o. namoro (4). Ele poderá até saber que não sou mais virgem, mas para ele, eu serei.

Não me arrependo de absolutamente nada. Ele era a pessoa que eu amava de verdade e sei que ele me amava. Hoje não estamos mais namorando, mas não posso dizer que tudo acabou. Ele não mora mais aqui e eu estou indo para a faculdade no meio do ano. E prova de que não está certo que tudo acabou, é que a última vez que nos vimos (carnaval), ficamos.

Namoramos 2 anos e meio e há pouco tempo eu estava passando por uma fase muito difícil da minha vida. Eu não havia passado no vestibular para o curso que tentara, havia engordado um absurdo e não conseguia emagrecer e já estava ficando maluca por não estar com ele. Hoje frequento um psicólogo, consegui emagrecer um pouco, consegui uma vaga para o curso de letras na XXXX, acabei com aquele negócio de ficar obcecada por ele e já consigo me interessar por outras pessoas.

Sei que vocês só queriam saber da minha 1a. vez, mas resolvi escrever um pouco mais sobre mim.

Como vocês viram, a minha 1a. vez foi: com a pessoa certa, no momento certo e o lugar não foi mais perfeito, mas o que fez da minha 1a. vez ser inesquecível foi que aconteceu tudo com muito amor. Isso é fundamental. O amor é a base da vida.

Gostaria que nem meu nome, nem meu endereço fossem mencionados, publicados. (5) Meus pais não sabem de nada (6)

“Tudo passa, tudo morre, mas o amor há de ficar.”

Obrigada pela atenção! Um abraço da fiel leitora

XXXXXXXXXX

(1) Circulado com caneta vermelha (carta escrita com caneta azul)

(2) Frase escrita com caneta vermelha

(3) Frase anexada posteriormente, escrita verticalmente na lateral da folha de papel

(4) Rasura no final da palavra namoro, corrigida com corretivo.

(5) Frase escrita com caneta vermelha

(6) Frase escrita de forma comprimida, provavelmente incuída posteriormente.

## **CARTA 08 - Capricho - 16 anos - Rio de Janeiro - RJ**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Envelope feito à mão, a partir da foto impressa de um casal jovem se abraçando, sem roupa, da cintura para cima. Lateralmente, vários nomes foram colados, aparentemente de profissionais que trabalham na revista Carta provavelmente escrita em papel recortado de alguma revista. As imagens revelam cenas marinhas (praia, mergulho submarino). Por ser escrita com caneta azul sob fundo azul, alguns trechos são de difícil entendimento.*

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 96

QUERIDA CAPRICHIO

essa é a 1a. carta que eu escrevo pra revista mais maravilhosa que já puderam inventar!! Sou uma jovem de 16 anos (xx/xx/xx), mas sou super avançada, sempre fui à frente do meu próprio tempo, pois cresci (de cabeça) muito rápido em função da separação dos meus pais. Por isso eu já vivi muita coisa inclusive, experiências sexuais muito proveitosas para a minha “pouca idade”. Só que em muitas vezes fui embalada pelo amor de um namorado que eu tive durante 4 anos e que hoje chegou ao fim, só que agente “de vez em sempre” agente “fica” e por isso foi difícil esquecê-lo, mais hoje estou super bem, não deixando em hipótese alguma de viver a minha vida e conhecer novas pessoas e já conheci uma que mudou a minha cabeça e torço para dar certo!! Tenho muitas dúvidas como toda pessoa e venho tentar esclarecer essas dúvidas por meio da Capricho, a revista que leio 2 x por mês.

A primeira delas é como é que funciona a pílula anticoncepcional? Quando posso ter relações sem risco? É necessário usar camisinha junto com a pílula? Qual é a melhor camisinha: a lubrificada, a super-resistente; e outras? A camisinha apenas é um bom método? Quando começa e quando termina o período fértil de uma mulher?

Aii, são tantas dúvidas que aposto que também é a dúvida de milhares de jovens, aposto!! gostaria de ter a resposta de vocês, só que peço para não colocarem o meu nome e sim as iniciais, por favor!!!

Além de avançada sou super animada e alto-astral, como a Capricho. Me amarro tanto na revista que resolvi escrever, e como leio a revista inteirinha sei que vocês gostariam de saber como foi a minha primeira transa, então eu vou contar:

“Tudo começou quando eu voltei pela 4a. vez com o meu namorado de 4 anos. Ele tinha viajado e passado 1 mês em Fortaleza e eu aqui no Rio mor-ren-do de saudade, no auge do amor. Ele foi me encontrar em Arraial do Cabo (RJ) logo que chegou do Ceará. Foi um reencontro maravilhoso! Nessa casa estavam muitas pessoas, umas 15 e no quarto onde nós ficamos éramos 6 pessoas, 3 casais, onde incluíam a minha irmã e o namorado, meu primo e uma amiga e nós dois. Na primeira noite rolou uma conversa longa até altas horas da madrugada, mas nada aconteceu. Na noite seguinte, todos no quarto (é obvio!!) começamos num amasso gostoso, algo bom e prazeroso, mas até aí não esperava

nada assim tão profundo. Só que como ele foi tão carinhoso e provocante que tudo foi acontecendo na maior naturalidade e regado a milhares de “Eu te amo”. Apesar do medo de alguém acordar e nos pegar no flagra foi menor do que a vontade de continuar naquela transa legal e gostosa. Na hora só senti prazer e amor, muito amor exalando pelos nossos poros, como se só existisse nós dois naquele lugar mágico. Apesar de não poder gemer alto ou gritar, foi algo maravilhoso. Na hora de dormir 6:30 da manhã ele falou que foi a coisa mais maravilhosa que poderia acontecer e que me amava mais ainda

Algumas horas depois, ele me acordou com um super beijo cheio de carinho. Na hora do café, parecia que todos estavam sabendo o que havia acontecido, inclusive minha mãe que falou que agente estava com um brilho nos olhos e muito feliz. Passamos o resto do dia falando da noite que passamos sem nos desgrudar por um minuto sequer. Foi demais, perfeito e é por isso que até hoje nós não conseguimos nos esquecer. Pra mim, minha primeira transa foi fantástica e super prazerosa.”

E foi assim, inesquecível e tenho certeza que vocês adoraram mais esse depoimento. Eu tinha na época 15 anos quase 16 anos, mais tenho certeza que foi na hora certa e, principalmente, com a pessoa certa, pois eu estava amando loucamente. Depois dessa vieram outras, tão fantásticas como a 1a., mas esta é inesquecível! Vocês são tão especiais que revelei uma coisa que poucos sabem, só os mais amigos. Se quiserem podem publicar e colocar o 1o. nome, seguido apenas das iniciais.

Adoro todos da Capricho!!

Milhões de beijocas, de uma leitora tarada pela sua revista,

Xxxxx Xxxxxx Xxxxxx

“Quero uma camiseta Capricho!!!”

## **CARTA 09 - Capricho - 16 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Sexo*

São Paulo, abril de 96.

Oi para todos que trabalha na redação dessa maravilhosa revista, que á Capricho;

Eu li a 2a. edição da revista do mês de abril e adorei, achei super interessante aquela materia que falava sobre a sua primeira transa e resolvi escrever para contar a minha.

“Eu saia com um cara que tinha namorada, na época eu também estava namorando só que qdo fez um mês que nós estávamos saindo eu resolvi terminar com o meu namorado e apostar tudo nele mas com aquele receio de me envolver demais e ele preferir ficar com a namorada. A história não é tão simples assim tinha um problema a namorada dele estava no 6o. mês de gravidez, estava esperando um filho dele ela tem a minha idade e o (1) pior é que eu tenho amizade (2) com ela, Eu tinha medo de me entregar a ele e depois na hora dele decidir com qual das duas ficar ele escolher ela por causa do seu filho que ia nascer.

Fiquei nessa de ser a outra (3) 4 meses e nesses 4 meses agente tocava no assunto de ter relações, mas eu sempre na hora dizia não, não vou dizer que eu não queria, eu queria e muito mas, eu não gostava dele eu o achava só bonito e sentia somente uma atração nada forte. Eu queria que na minha primeira vez fosse com um cara que eu pelo menos gostasse, porque a primeira vez agente não esquece pro resto da vida, é muito marcante!

Então, foi chegando a hora do filho dele nascer, daí eu fui ficando desesperada porque eu acho que é impossível você ficar com alguém por 3 meses e não sentir nada por ela, eu acho que todos tem sentimento e começaria (4) a gostar sim. então eu já estava começando a gostar dele qdo o filho dele nasceu eu fiquei com uma crise de depressão porque a primeira coisa que eu pensei foi que ele me deixasse para ficar com ela, (5) eu fiquei mal mesmo meus pais e amigos procurando saber o que eu tinha nem eu mesmo sabia direito, ele se preocupava comigo e procurava saber mais sobre meu estado pela minha melhor amiga que dava informações para ele sobre meu estado, Quando o filho dele nasceu a namorada dele terminou o namoro de 2 anos e meio com ele disse que era melhor ela criar o filho sózinho qdo ela tomou essa decisão eu ainda estava em crise então não fiquei sabendo mas assim que minha amiga pode ela foi ver o nenê que nasceu e a namorada dele falou para minha amiga e ela no mesmo dia veio me contar, eu me lembro como se fosse hoje eu de cama ela sentada ao meu lado dizendo para mim a decisão da namorada dele de começo eu não acreditei por que ela falou que eles iriam casar ele iria morar na casa dela e tudo mais, só que daí depois ela falou que era brincadeira daí ela falou a verdade que ela tinha terminado o namoro eu não acreditei muito mas queria ouvir isso dele e não dela.

No outro dia era um sábado, estava um sol muito quente eu fui no colégio para ver um campeonato de futebol e ele estava lá ele veio conversar comigo daí ele me falou tudo o que tinha acontecido e marcamos para sair a noite ele falou à noite para mim que estava também começando gostar de mim eu fiquei super contente e sempre nós tocavamos no assunto de transar mas eu ainda dizia não, queria gostar ainda mais dele pois era a 1a. vez, é (6) tão marcante.

Depois de umas duas semanas que ele tinha terminado o namoro ele me pediu em namoro e eu não sabia se aceitava ou não depois de tudo o que eu passei ainda estava muito indecisa mas aceitei e depois de 1 mês e meio de namoro e 4 meses juntos resolvemos transar, fomos na casa de uma amiga que nos tinha emprestado a chave da casa dela.

Transamos na cama dela foi como eu imaginava eu adorei estou com ele até hoje e hoje eu não tenho mais receio dele voltar para ele porque agora eu posso dizer que ele me ama e eu o amo também. A primeira vez eu não vou esquecer nunca mais porque foi como eu imaginava parece um conto de fadas.

X. X. X.. São Paulo -

16 anos

(1) e (2) - rasuras

(3) - escrita com caneta vermelha (a carta é escrita com caneta azul)

(4) e (5) - rasuras

(6) - risca era e escreve é



## **CARTA 10 - Capricho - 17 anos - Cuiabá - MT**

*Constam no envelope nome e endereço.*

30/05/96

Oi galera da "Capricho"

Estou escrevendo porque tenho um problema muito sério. tenho 17 anos estou no 3o. ano do 2o. grau vou completar 18 no dia xx/xx e até hoje nunca veio menstruação para mim. Eu fui no médico ele disse que isto não é normal, estou fazendo exames, mas são muito demorados porque é pelo XXXXXX.

Eu andei conversando com minhas amigas e elas disseram que não tem como eu tomar remédio para evitar filhos se não tiver menstruação e eu tenho medo de transar de camisinha e ela estourar sei lá, sou virgem até hoje e não estou mais aguentando esperar pela minha menstruação, estou louca de vontade de transar.

O que faço? Por favor me ajudem.

## **CARTA 11 - Capricho - 21 anos - Maceió - AL**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à seção Sexo*

18/02/87

Oi, capricho! Desejo-lhe muitas felicidades e sucessos.

Gosto muito de ler as páginas, que fala sobre sexo e dúvida, estou escrevendo para tirar algumas dúvidas, nunca falei pra ninguém porque tenho medo dos meus pais descobrir; as perguntas são as seguintes:

1 - uma vez, eu estava brincando com meu primo de esconder-se, e fizemos uma coisa que não podia espero que vocês mim entenda, eu tinha 10 anos ele tinha 11, agora estou com 21 anos, esse tempo todo nunca transei com ninguém, será que ainda sou virgem?

2 - Comecei namorar com um rapaz, o namoro durou três anos e seis meses, surgiu muitas intimidades, um dia resolvemos transar, quando colocou o pênis senti doer, mandei que parace e saísse de cima de mim, não sangrou e nem ficou dolorido, será que conseguiu rompe meu hímen?

3 - Tirar sarro em pé, e o rapaz colocar o pênis perto da vagina e força, tem possibilidade de perder a virgindade? Se vocês quiserem publicar alguma histórias dessas tudo bem.

Eu quero que vocês escrevam pra mim uma carta contendo as explicações, por favor

Porque não tenho dinheiro pra compra as revistas caprichos, neste endereço, estou aguardando, meu nome completo: Xxxxx Xxxxxxx Xxxxxxxx, idade 21 nasci em Xxxxxxxxx, fasso,

8a. série do 1o. grau, estudo, no XXXXXXXXXXX, sou solteira, nunca trabalhei, meu signo Áries, nasci em xx.xx.xx. Tchou! felicidades.

## **CARTA 12 - Carícia - 15 anos - Governador Valadares - MG**

*Constam no envelope somente iniciais e nome da cidade*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós.*

Governador Valadares

Amigos da Carícia...

Oi! Tudo bem?

Espero que esteja tudo Ótimo; por aqui não está lá “mil maravilhas” mas está tudo jóia, Graças a “Deus”...

Não sei bem como começar a escrever essa carta, por ela ser a primeira, mas tudo bem, vamos lá. Sou uma moça de 15 anos, louca como todo adolescente, aproveitando bem da vida, me dou super bem com os meus pais, amo de Paixão minhas irmãs. Mas não consigo conversar de certos assuntos com elas, nem ao menos minha mãe, por isso resolvi contar com vocês, pois tenho muitas duvidas, o pessoal aqui de casa e muito fechado.

Sou uma moça muito namoradeira no bon sentido, gosto de me sentir especial. Mas de um tempo prá cá venho ficando com um cara de um modo diferente, não transando, mas acariciando, entendeu? pois é depois de 24Hrs me arrependí profundamente e não conseguia pensar em outra coisa e nem fazia nada, esse tal de arrependimento bateu forte e doeu muito, me pegava as vezes sozinha chorando e até que decidí que não iria deixar acontecer de novo, e me afastei dele...

Até que um dia me interessei por outro cara e eu não resistir e aconteceu de novo do mesmo modo “acariciando”, tornei arrepende, e dessa vez me fez muito mal mesmo sofri paças me sentia um caco...

Mas veio um rapaz que me chamou a atenção muita atenção e aconteceu de novo mas dessa vez nao arrependi, e até gostei e tive curiosidade...

Só não transei com ele por que achei que estou muito nova e por ter sentido medo, muito medo; medo de estar desenformada... e por esse motivo resolvi escrever para vocês talvez alguém possa me ajudar...

Eu tenho muitas duvidas como se nossos sangues forem iguais (se formos primos) a algum problema?

Qual pode ser a censação do depois? Quero disser vou sentir uma censação pesada? de perca? e a questão da Virgindade. Como posso esperar o sangramento? muito ou pouco? e uma questão que me perturba muito, a vergonha, o que vocês sugerem? E a dor? Quais as modificações podem ocorrer?

Quero agradecer muito por me ajudar sei que vai ajudar muito e se não poderem abrigado mesmo assim

Obrigado...

Obrigado...

Obrigado mesmo

De uma amiga que

te curte de montão...

e adora os seus trabalho.

Xxxxxx

### **CARTA 13 - Capricho - 19 anos - Interior do RS**

*Constam no envelope prenome e iniciais dos sobrenomes e endereço.*

*Data de postagem: 18/04/96*

Fazia quase um ano que estávamos namorando, meu namorando vivia insistindo em transarmos, e eu sempre falei uma desculpa. Até que algum tempo antes do aniversário dele, fomos numa janta na casa de um amigo, já era tarde e nossos amigos saíram e ficamos só nos dois, não havia como (1) escapar, acabamos transando. depois daquele dia ele mudou muito comigo, ficamos mais uns 2 meses juntos, até que ele disse que não tinha mais graça em ficar comigo, sofri muito, até hoje eu tenho a impressão de que eu só transei com ele para segurá-lo, foi decepcionante.

Após 6 meses eu já estava com outro namorado, nós estávamos num barzinho daqui e me mandaram um recado me dizendo que eu era frígida, agora toda vez em que vou transar com meu namorado eu penso nisso e não consigo sentir prazer, o que eu posso fazer para mudar isso?

Devo falar ou não sobre isso com ele?

X.X 20 anos

(1) apaga a palavra não com corretivo

### **CARTA 14 - Carícia - S. I. anos - São José do Rio Preto - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 17 de fevereiro de 1997*

Bom Vamos a pergunta

Pergunta (1): Eu gostaria de saber porque penso tanto em "SEXO" (2) ?

Obs.: Penso tanto, que já pensei em até me gosar com o dedo.

Penso tanto em pênis, camisinha e minha 1a. vez, que estou ficando loca.

Eu sonho quase todo dia, que eu e um cara estamos fazendo “amor” (3), mas o pior é que não vejo o seu rosto.

Eu acho que é porque sou “virgem” (4) mas eu gostaria de uma explicação mas especificada.

Bom ja fico por aqui

Gostei de conversar com você.

Tchau

um beijo.

Por favor colocar assim

X.X. . SJ. do Rio P.

(1) e (2) - palavras escritas com caneta vermelha (a carta é escrita com caneta azul).

(3) - Palavra sublinhada com caneta vermelha

(4) - Escreve *virgem* com lápis de cor amarelo sobre pedaço do papel pintado com lápis de cor azul: a palavra fica portanto quase imperceptível ao primeiro olhar.

## **CARTA 15 - Carícia - 16 anos - Icó - CE**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Carta escrita em folha simples com folha de outra cor anexada posteriormente (onde consta o texto relativo ao P.S.)*

Icó - CE, 06/03/97

Olá...

Eu sou a Lilian tenho 16 anos e faz um ano que sou assinante da carícia. É a primeira vez que escrevo e gostaria que me esclaresem uma grande dúvida que ora me atormenta. Há alguns meses estou namorando e de uns tempos pra cá quando ficamos a sós ele se exita d + e sinto que ele se masturba sobre mim, isso aconteceu umas três vezes seguidas e coincidiu com o finalzinho da minha menstruação e quando isso ocorreu estávamos vestidos, porém vale ressaltar que nunca transei, sou virgem, portanto a alguma possibilidade do espermatozóide ter entrado em contato com o óvulo, ou seja, a chance de uma gravidez.

Estou ansiosa pela resposta pois nem consigo dormir direito de tanta aflição.

Me ajudem,

Me escrevam...

Carinhosamente,

XXXXXXX

P.S:

Eu sei que vocês são cheios de coisas + espero que me respondam o + breve possível se não eu sou capaz de ficar louca, e caso forem publicar por favor não colocar meu nome.

Da Jovem angustiada.

XXXXX

Beijos (1)

(1) Desenha um rosto sobre a letra o

## **CARTA 16 - Carícia - 19 anos - Teresina - PI**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Teresina - PI

Meu nome é Verônica, tenho 19 anos;

Estou escrevendo para vocês a fim de tirar um grande dúvida.

É que perdi minha virgindade quando criança. Depois disso nunca mais mantive relações com ninguém, até meus 19 anos.

Só que agora tenho namorado, ele tem 35 anos e sabe que não sou mais virgem.

Na nossa primeira noite de amor, estávamos muito a fim, só que na hora "H" o pênis não conseguil penetrar na vagina, nós tentamos mas não deu!

Passou-se um mês tentamos outra vez e nada, foi do mesmo jeito que a primeira vez. e só ele sente prazer e eu não.

Será se a culpa é minha? O que devo fazer? Por que isso acontece? Um dia vamos conseguir? Me ajude por favor!

Obs. Coloque as letra do meu nome invertidas, por favor. Obrigada?

XXXXXXXXXXXXXXXX

## **CARTA 17 - Carícia - 13 anos - Vitória da Conquista - BA**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

19 de março de 1997 - Vitória da Conquista - BA

Olá,

Pouco tempo atrás descobri que podia me masturbar com o dedo, perder minha virgindade assim. Tenho medo e insegurança de ter uma relação sexual. Tenho 13 anos e tenho medo de minha mãe descobrir que não sou mais virgem eu queria saber se, se masturbar com o dedo faz mal e qual o conselho que vocês me dariam sobre o medo e a insegurança de transar e o medo de minha mãe saber que não sou mais virgem. X. X. X.

Vitoria da Conquista - BA

Adoro ler a carícia, aprendo coisas que eu não sei, mas tem um probleminha, meus pais não deixam eu ler, mas mesmo assim eu compro, leio e escondo, mas quando eles pegam, eles rasgam ou queimam dê um conselho.

Sejam meus amigos pelo menos vou podê contar tudo, e vocês poderam me dar conselhos legais.

Adoro Vocês! Tchau! Até a próxima.

## **CARTA 18 - Capricho - 15 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope somente apelido. Sem identificação de localidade.*

*Endereçado à sessão Help*

*Data de postagem: 01/08/96*

P/ SEÇÃO HELP

Meu nome é "Ma", tenho 15 anos e moro em São Paulo (capital)

Resolvi escrever pra vocês porque acho que só vocês mesmo podem me ajudar.

Na minha casa não tenho liberdade pra falar nada sobre sexo então resolvi escrever para vocês.

Namoro há um ano e cheguei a conclusão que estou pronta para ter uma relação com ele, mas só tenho medo de uma coisa: de ficar grávida! Não tomo nem uso nenhum tipo de anticoncepcional (tenho medo de minha mãe descubra).

Gostaria muito que: vocês publicassem uma tabela para "regular" os dia férteis. E que ensinem usá-la também. Se possível, desse de exemplo o dia 13 de cada mês (pois é o dia em que menstruo)

Obs. Tenho menstruação super regulada - sempre vem dia 13.

Obrigada e um beijão.

Amo vocês!

Obs. Não publiquem nenhum techo da minha carta mostrando minha letra.

Minha mãe lê Capricho TODO MÊS.

Valeu!

## **CARTA 19 - Capricho - 15 anos - Curitiba - PR**

*Constam no envelope nome e endereço.*

Curitiba. 02 de setembro de 1996

Depoimento de uma menina que perdeu seu namorado porque era "Virgem"

Bom meu nome é ZZZZZ ZZZZZ tenho 15 anos, sou morena, 1,75m de altura, muito extrovertida, jogadora de Basquete, Corinthiana, e amo Rodeio especialmente a cidade de Barretos.

Vamos direto ao assunto eu acho que a varias meninas que já passaram por essa situação e acabaram cedendo ao namorado, para não perde-lo.

Eu namora-va um rapaz que se chama-va XXXXXXXX tem 17 anos, é moreno, 1,70 de altura, nós moravamos em "Conélio Procopio" norte do Paraná.

Nós ficamos juntos 1 anos e 9 meses, só que terminamos porque ele era muito galinha, e eu não gostava de levar chifre isso cança a beleza de qualquer uma não é verdade.

A gente se reencontrou 9 meses depois, eu estava namorando com o YYYYYYYYY um rapaz muito lindo, educado e que me respeitava e odiava o XXXXXXXX.. Quando eu vi o XX XXXXXX eu fiquei com o coração apertado e com uma vontade de beijar ele, ingraçado acho que ele também queria me beijar.

Mas derrepente sua mão tocou meu rosto e ai a gente acabou se beijando e se encontrando logo a noite e ficamos juntos mais uma vez.

Ele me disse que me amava e que largaria tudo pra ficar comigo, so que para isso acontecer eu teria que me entregar pra ele, teria que "TRANSAR" com ele.

Na hora eu fiquei assustada e comecei a chorar, então disse a ele que poderia me pedir qualquer coisa menos que eu "TRANSA-SE" com ele, eu fui embora chateada com ele, e chorei a noite toda.

Ele me disse que não dava pra ficar comigo sem transar pois afinal de contas ele era um Homem e tinha suas necessidades.

Só que todo mundo sabia que ele transava com as suas namoradas e depois deixava elas, pra namorar outras.

Bom eu pensei muito nisso passei, noites sem dormir, chorando pensando nele, eu sabia que ali não dava mais pra aguentar, alguma coisa me dizia que ele não me ama-va, por que se me ama-se não pediria isso pra mim.

A gente conversou com um pouco de receio por que eu e ele chorava muito e eu disse pra ele que era bom terminamos logo antes que eu e ele se machuca-se mais, só que ele me disse que ficaria comigo mesmo que eu não transa-se com ele.

Só que eu deixei ele por que mais cedo ou mais tarde ele iria tocar nesse assunto e iríamos acabar brigando.

Bom muitas pessoas devem estar tirando saro, de mim, devem estar me achando uma idiota, só que ser virgem não é ser doente, com certeza essas pessoas que estão me criticando são meninas que se entregaram pro namorado por que não queriam perde ele.

Existem muitos adolescentes que tem vergonha de dizer que nunca trasaram, e muitos mentem pros amigos, só por que está na moda transar com o namorado fazem essas loucuras por que esta na moda, e muitas vezes esquecem da "Camisinha" e ficam grávidas ou frustadas com a primeira transa.

Depois de todo o acontecimento o XXXXXXXX voltou a me procurar só que o meu coração já tinha dono o YYYYYYYY, que me amava, me respeitava e acima de tudo respeitava a minha opinião sobre não querer transar agora.

Afinal de contas eu só tenho 15 anos tenho muito o que aprender, muito que viver, por que eu vou estragar a minha vida agora, me entregar pra alguém que vai fiar comigo um tempo e depois vai me deixar.

Eu vou ser apenas mais uma das meninas, que se entregaram para não perder o namorado, por que estava na moda transar com o namorado.

Não faço de sua vida uma moda onde todos fazem o que quer e você faz também pra não ser "careta", não ser chamado de "Burra".

Muitas vezes é melhor ser "Burra", do que se entregar para um amor passageiro, um amor que começou e acabou como um sopro de vento em uma tempestade de paixão.

Pense em você, pense se é isso que você quer pra você, seja acima de tudo você, seja "careta", "burra", mais seja você.

Se você quer ser corresponder comigo escreva para: (1)

Um beijo

Amo vocês.                      Parabéns

Amo a CAPRICHIO

Obs: Adorei a repostagem sobre Rodeio em Barretos.

Principalmente quando eu vi a foto do Asa Branca (locutor de rodeio).

Por favor me mande uma foto dele por favor e uma foto da Produção da Capricho.

(1) Fornece nome e endereço completos

## **CARTA 20 - Capricho - 13 anos - São Mateus - ES**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Sexo*

São Mateus, 28 de julho de 1997

Caros amigos da Capricho



Help- me!

Meu namorado insiste pra eu transar com ele, já tivemos oportunidades brilhantes pra que isso acontecesse. Sou virgem e ele sabe disso, tenho muito medo não de doer, mas sim de engravidar pois tenho somente 13 anos.

Minha mãe se expõe a qualquer tipo de conversa comigo, mas tenho muito medo de me abrir com ela sobre esse assunto e ela me proibir de namorar, pois ela acha muito cedo pra eu transar, mas me sinto preparada e bem informada.

Meu namorado nunca está prevenido e eu falei que só transaria se ele usasse camisinha, ele disse que da próxima oportunidade vai estar prevenido e depois da nossa primeira vez comprará anticoncepcional pra mim, não falei mais nada. Mas discordo em tomar anticoncepcional escondido, pois quando eu estava com um pequeno problema fui ao ginecologista com minha mãe e ela receitou um anticoncepcional para regular minha menstruação, meus pais acharam muito cedo pra eu tomar anticoncepcional pois há hormônios e estou em fase de crescimento, por isso fomos a outro ginecologista.

Não sei o que eu faço, não vou tomar anticoncepcional, dá pra confiar só na camisinha para evitar gravidez?

XXXXXX XXXXXXX XXXXXXXX, 13 anos

7ª série São Mateus, Espírito Santo

## **CARTA 21 - Capricho - 16 anos - Florianópolis - SC**

*Constam no envelope iniciais e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 19/04/96*

Sonho x Pesadelo

Minha 1ª vez com um monstro.

"Realmente as pessoas conseguem nos enganar, mas na época das descobertas não damos valor a isso.

Com 14 anos (apenas) perdi minha virgindade sem querer. Nessa idade as meninas estão começando a aproveitar a vida e vendo o quanto é bom o sexo oposto. No meu caso tudo era uma gostosa descoberta mas eu só ficava com meninos no máximo 2 anos mais velho, isso era o normal.

Na virada do ano 93/94 parecia que eu tinha encontrado meu príncipe encantado, XXXXXX. Ele era paulista, moreno de olhos azuis, maravilhoso; eu achava impossível que aquele monumento poderia estar dando bola p/ mim: uma menininha de 14 anos e ingênua (até mais do que eu pensava que fosse).

A noite estava uma festa, a virada do ano parecia a melhor e a mais inesquecível de toda a minha vida (conseguiu ser inesquecível mas pode-se dizer trágica).

XXXXXX e eu já estávamos juntos quando "começamos" (comecei) a beber e a misturar as bebidas, até que veio a pergunta: "Vamos dar uma volta na praia?" Eu sem pensar nas conseqüências peguei na sua mão e já estava indo quando meu primo pegou em meu braço e falou que achava que eu não deveria ir, pois não estava muito bem; não dei atenção e segui em frente (como eu gostaria de tê-lo escutado)

Enfim fomos p/ praia mas não chegamos ao mar, paramos nas dunas e a esperteza que eu pensei que tinha foi por água abaixo. Ele me agarrou e me deitou no chão, ainda falou. "Não vou te machucar pequena!" Naquele momento pareciam que estavam tirando um pedaço de mim. Não adiantava gritar pois ninguém poderia escutar. Fui perdendo as forças e não consegui mais resistir. Ele fez o que queria, me deu beijo no rosto e teve a cara-de-pau de falar: "Eu disse que não iria te machucar!", saiu dando gargalhadas como um vitorioso.

Nunca me senti tão suja em toda a minha vida; fui p/ o mar tentando me limpar e chorando. Nos meus pulsos estava marcada parte da violência.

Voltei ao passado e levantei a cabeça, tentei esquecer por alguns segundos o que tinha acontecido p/ poder me encontrar com meu primos. Ao me verem se assustaram e perguntaram o que tinha acontecido, inventei uma desculpa qualquer e nunca contei para ninguém o que aconteceu comigo, talvez por medo de admitir a palavra estupro (1).

Passei três meses e meio sem menstruar, com medo de estar grávida daquele monstro. Quando minha menstruação veio, ela veio de cor muito escura, em pedaços e com cheiro de podre, tenho medo de ter abortado.

Passei mais de seis meses com medo de homem, pois pensava que todos queriam me usar como XXXXXX fez. Mas conheci YYYYYY e tive a minha "primeira vez" que que sempre sonhei, ele me mostrou um lado bom da transa.

Hoje com 16 anos posso dizer que meu machucado ainda não cicatrizou e não sei se algum dia vai cicatrizar.

Também considero que tive duas "primeiras vezes"; a 1ª um pesadelo, a 2ª o meu melhor sonho".

Obs.: Sinceramente "Capricho" acho que minha história serve de lição para alguém. Nem sei como tive coragem de escrever tudo isso e enviar para vocês, acho que é porque vocês podem publicar essa história e alertar muitas meninas pois eu não tenho esta coragem, pois é algo que ninguém sabe e por mim ninguém vai ficar sabendo que aconteceu comigo.

Vocês podem, pelo amor de Deus, ajudem a abrir os olhos de tantas meninas que estão por aí, publiquem minha história, não quero nada em troca, só uma página de revista com uma história que pode servir de aprendizado para muitas garotas do Brasil inteiro.

Só quem já passou pelo que eu passei sabe o que falo e também a dor que sinto ao tocar nessa ferida, mas acho que posso ajudar e vocês mais ainda.

"Publiquem! Não por mim mas pela ingenuidade das garotas que estão começando a viver!"

Agradecida

XXXXXXX

Obs.: Os nomes da história não são reais mais gostaria de ocultar o meu por vergonha

Obrigado Capricho por salvar a ingenuidade de muitas garotas

(1) Escreve *estupro* com caneta vermelha (a carta é escrita com caneta azul)

## **CARTA 22 - Capricho - 22 anos - Timon - MA**

*Constam no envelope nome e endereço.*

Timon, 22 de abril de 1996

Revista Capricho

Quando li a revista capricho "14 de abril", a reportagem "A primeira vez, senti uma enorme vontade de desabafar, apesar dos meus 22 anos, ainda não transei, não por não ter tido oportunidade, mas por puro medo.

Namoro um rapaz de 20 anos, viajado e com uma "cabeça" muito mais a frente do que a minha, mais voltando um pouquinho ao PS do PS do PS de "14 de abril" o papo de Marcelo Pires, sobre as garotas que amadurecem mais rápido que os garotos, tem tudo a ver com a gente, independente da idade ele é muito imaturo e infantil, às vezes ele age como uma pessoa compreensiva e dedicada e amigo outras vezes um tremendo idiota.

Eu explico, namoramos escondido, pois ele viajou para Brasília devido ao envolvimento com drogas e armas, não que minha cidade seja violenta, mais as "influências" o levaram por esse caminho, seus pais vivem em eterno conflito, enquanto que os meus são do tipo "família feliz", já sentiram o drama, somos obrigados a nos esconder, pois dizem que não combinamos somos de mundos opostos, estudo (faço filosofia UFPI) ele não, trabalho ele não, entre outros fatores, que fazem com que nos distanciamos cada vez mais, só que quando estamos juntos parece que esquecemos de tudo ou de quase tudo, pois todos os fantasmas nos perturbam.

A alguns anos ele se envolveu com uma garota que por descuido dos dois ela engravidou e abortou, agora recentemente ele descobriu que ela morreu, vítima de uma infecção causada por aborto mal feito, agora a cada dia que passa ele vive forçando a barra para transarmos, só que é aí que mora o perigo, quando isso tudo aconteceu na vida dele ele tinha 18 anos hoje, se mostra uma pessoa mais compreensiva e "experiente", e sou completamente apaixonada por ele e ele por mim (pelo menos ele diz), mas tenho medo de seu passado inseguro.

Gostaria de uma ajuda, pois a decisão sei que so eu devo tomar mais é difícil não ter com quem desabafar, pois gosto de uma pessoa que não quer ajuda e nem tenta me ajudar, quase transamos só que eu cortei seu barato na hora "H", hoje estamos separados e sofro muito com isso pois estou apaixonada, só que não perdi o senso das minhas atitudes, pretendo com o tempo me entregar para alguém (ELE), so que preciso ter pura convicção dos meus atos.

Desculpe minha caligrafia e os erros de escrita e pontuação, espero não ter passado uma pessoa abobalhada e criança, cheia de dúvidas e medos, apesar de tudo tenho certeza de que estou agindo certo ao pedir ajuda pois é melhor do que sofrer sozinha.

P.S. Sei que vocês da região Sul, devem achar esquisito uns verdadeiros ETS meninas na minha idade virgens, só que ainda vivo restrita a um mundo e a pessoas ligadas ao passado.

Gratas e beijos

Xxxxxxxx

Gostaria que meu nome não fosse publicado

## **CARTA 23 - Capricho - S. I. anos - Manaus - AM**

*Constam no envelope nome e endereço.*

O envelope, cheio de decalques e colagens, contem duas cartas: uma feita no computador (1) e outra manuscrita (2)

(1) Manaus, Amazonas

19/10/96

"Tudo começou no carnaval de 1995. Eu fui para uma praia com umas amigas, onde eu conheci o Xxxxxxxx, um paranaense que estava morando na Itália a quatro anos".

Ficamos durante todo o carnaval, mas pensava que seria apenas um amor de carnaval, mas estava enganada ficamos durante trinta dias de férias juntos. No início era estranho achava o Xxxxxxxx frio, mas aos poucos fomos ganhando intimidade e confesso que aqueles foram os melhores dias da minha vida .

Saímos várias vezes e a cada dia nos conhecíamos mais, e a transa ficava inevitável... até que ele me convidou para irmos a motel! Eu totalmente segura daquilo que estava fazendo aceitei. Fiquei encantada com o lugar, o clima foi esquentando e pedi que ele colocasse a camisinha. CORTE TOTAL!!!. Ele disse que não tinha e perguntou se eu não confiava nele...

Eu confiava nele é claro! No momento a única finalidade do preservativo era evitar a gravidez.

Acabou que a noite estava furada, eu continuava virgem e mais apaixonada do que nunca pelo Xxxxxxxx.

Continuamos namorando e um dia ele disse uma frase marcante que nunca esqueci:

"Fracas pessoas se deixam levar fácil porque não possuem almas concretas"... Eu só viria entender mais tarde a essência do pensamento.

Passamos o último final de semana dele no Brasil juntos num chalé super aconchegante e então transamos e ele não fez oposição à camisinha! Foi M-A-R-A-V-I-L-H-O-S-O!!!

Fui deixá-lo no aeroporto e debaixo de muitas lágrimas de ambos, recebi uma caixinha linda que eu guardei com muito carinho, nos beijamos e eu fui embora. .

Cheguei em casa arrasada e abri a caixa, nela continha um botão de rosa vermelha e um cartão que dizia

- Meu amor, a sua paixão pela vida me tocou. Você fez com que eu acordasse para vida, que não sei se irá dura, um dia, um mês ou um ano... me perdoe se a faço sofrer, gostaria de passar o resto da vida que tenho ao seu lado, te amando...

Mas, a vida foi cruel demais. Tenho o vírus HIV, mas não se preocupe, o preservativo, protege o seu corpo totalmente. Não quero fazer-lhe mais nenhum mal, por isso sumirei de sua vida.

Te amo! XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX

Quase pirei quando li o cartão, fiz o exame e deu negativo. Fui ao fundo do poço...

Hoje moro em outra cidade e já recuperada do trauma, resolvi alertar que nem sempre o perfeito amor é verdadeiro...

(2) Olá.

Em primeiro lugar quero dizer que adorei a capricho de 23 de junho de 1996, e que a partir dela decidi contar minha história.

Sou assinante CAPRICHOSA, meu código sei até decorado xxxxxxxxx e achei muito interessante a matéria sobre a Aids, mas sinto que algumas meninas (os) ainda acham que transar de camisinha é chupar bala com papel!

É inadmissível que os jovens se deixem levar pelo TESÃO, e que esqueçam que é melhor AMAR sempre que der vontade, e que a AIDS vai com certeza te levar à morte... É um túnel sem saída galera!!!

Por favor, USEM CAMISINHA...

Se amem e ame seu parceiro (a)

Depois da minha experiência, senti o tamanho do valor da vida e sempre que posso converso com adolescentes que sentem dificuldades em falar de sexo, namoro e drogas ou qualquer outro assunto que envolve esse mundo teen de dúvidas e experiências novas a cada instante.

Meu nome de verdade é Xxxxxx Xxxxxx, mas todos me conhecem por Xxxxxx Xxxxxx e não tenho nenhum problema em divulgar meu nome na Capricho ou em qualquer lugar.

Adorei contar minha história e se servir como qualquer tipo de alerta para a juventude sentirei-me privilegiada em poder ajudar.

Grata!

Xxxxxx Xxxxxx

## **CARTA 24 - Capricho - 16 anos - Porto Alegre - RS**

*Constam no envelope nome e endereço.*

Porto Alegre, 23 de abril de 1996

Quando comecei a namorar tinha 13 anos, foi um "amor de verão" que se prolongou. Meus pais não queriam aceitar, pois me achavam muito nova. Mas acabaram aceitando, quando fiz 4 meses de namoro meu namorado insistiu para que transássemos, no começo eu não queria, tinha medo que meus pais descobrissem. Mas acabei cedendo, foi na casa dele, no quarto dele, foi um pouco desconfortável, doeu muito e sangrei depois, só que não usei a camisinha e nem tomei anticoncepcional. Tive medo que a camisinha me machucasse. E não deu outra "fiquei grávida". Quando fiz 14 anos já estava grávida, mas não sabia, a menstruação desceu até o 3º mês e por isso nem desconfiava da gravidez.

Passei o maior sufoco, contei para minha (1), ela ficou muito triste, descepcionado (1) comigo! Ela pediu que eu fizesse um exame de sangue para confirmar. Eu fiz e deu "POSITIVO". Meu namorado assumiu a bronca e disse que gostava muito de mim e não iria me deixar sozinha, ele tinha 17 anos. Participou da gravidez até o fim. Minha gravidez foi de risco (pois eu era muito nova) quando estava com 6 meses de gravides os médicos me baixaram no hospital pois a nenem queria nascer, fiquei 5 dias no hospital e depois vim para casa e eu não podia fazer nada, só ficar deitada na cama. O neném nasceu de 8 meses, ficou na encubadura, comigo estava tudo bem, e com a nenem também "ERA UMA MENINA". Quando meu namorado viu ela pela 1ª vez, ele encheu os olhos d'água e deu uma risadinha.

Nós nos casamos. Hoje eu tenho 16 anos e ele 19 e a Caroline ("A NENÉM") tem 2 anos. Estamos muito felizes; já 3 anos que isso aconteceu e eu não me arrependo de nada que fiz. Tenho minha casa, meu marido, minha filha, meus amigos, meus pais (que me ajudam muito e me dam a maior força). Hoje eu estudo (1º ano 2º grau) e ele trabalha, e a minha mãe fica com a Xxxxxxx, para sairmos em festas, e para eu ir ao colégio.

Gostaria muito que vocês me mandassem uma carta dizendo se minha história vai sair na revista e quando vai sair.

Se possível.

E também gostaria de dizer que adorei muito a reportagem (14/04/96) "A primeira vez". Adorei foi demais

Valeu Capricho.

Ass. Xxxxxxx Xxxxxxx Xxxxxxx

16 anos - POA - RS

Pode colocar meu nome na revista.

(1) Omissão e troca de gênero presentes no original

## **CARTA 25 - Capricho - 17 anos - Volta Redonda - RJ**

*Constam no envelope nome e endereço.*

Volta Redonda, 15 de fevereiro de 1997

Capricho,

Estou lhe escrevendo, porque aconteceu uma coisa muito triste comigo neste carnaval, eu acho que se todas as leitoras lesem com carinho esta carta, nós mulheres, todas juntas poderíamos mudar isto.

No carnaval eu conheci um garoto que tava a fim de ficar comigo, fiquei com ele, marcamos de nos encontrarmos na praça.

Fiquei com ele de noite na praça, depois ele me levou para a praia (contra a minha vontade). Eu não queria ir a praia porque lá é muito deserto, mas ele insistiu e acabou vencido, chegando lá ele já queria ir tirando a minha roupa, só que eu não queria. Discutimos muito, eu falei que estava com medo e que não queria, que queria voltar para praça, ele não queria, começou a tirar a minha roupa (saia) e eu falando pra pára, que eu não queria, até que ele engrossou a voz e aí eu fiquei com medo e deixei ele tirar a minha saia e a calcinha, doeu muito, sangrou muito e eu pedia pra ele parar que estava doendo, ele nem me escutou. Quando acabou eu voltei p/ praça encontrei com uma amiga minha e eu desabafei tudo com ela, chorei no colo dela e comecei a pensar que eu poderia engravidar, ou pegar alguma doença como a AIDS, (se acontece com todo mundo que não se previne, porque comigo eu não pegaria, seria muita sorte, mas eu vou fazer o teste do HIV e de gravidez também).

Todas as noites antes de dormir eu choro muito e rezo muito também.

Agora eu queria saber, quando uma garota de 17 anos é forçada a transar por alguém mais velho, já responsável pelos seus atos, o que a Justiça Brasileira pode fazer para ajudar essa garota?

Ele tirou a virgindade a força, me tratou como uma garota de programa, só ficou comigo enquanto interessava depois foi embora. O que que a Justiça faz com faz com pessoas como ele?! Nada, esta é a resposta. Eu não estou escrevendo só por causa de mim, porque eu não fui a 1ª nem foi ser a última no mundo. Só que nós, mulheres não podemos nos calar sempre, alguém tem que fazer alguma coisa, mesmo que esta pessoa seja eu e por mais que doa eu vou escrever, eu sei que tenho que fazer alguma coisa, e a forma que achei foi escrevendo para a Capricho, porque assim todas as leitoras de todo o país fica sabendo e quem já passou por isso, já sabe como fazer, nós só não podemos ter medo, temos que agir, de alguma forma, temos que agir.

Capricho:

Por favor não coloque meu nome, qualquer um, menos Xxxxxxx eu sou de menor e também não quero me identificar, a cidade também, por favor, eu acho mais seguro, eu ainda estou com muito medo.

E, obrigada por qualquer coisa, ou por tudo, espero que você possa me ajudar.

Atenciosamente

Xxxxxxxxxx

## **CARTA 26 - Capricho - 14 anos - Vila Velha - ES**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Carta em envelope de figuras de revistas recortadas, com cena de mar, conchas e um cachorro. Data de postagem: 18/09/96*

"Tudo começou quando me apaixonei por um cara que não gostava de mim. Por ele não me dar atenção eu comecei a me rejeitar, já não gostava mais de mim e não tinha animo pra nada. Comecei a ficar com um monte de caras pra esquece-lo. Quando numa festa só por ficar, conheci um cara que acabou por se tornar meu namorado.

Sabia que não gostava nada dele, mas tentava me apaixonar por ele a todo custo. Precisava esquecer o "outro".

Ele se dizia muito apaixonado e realmente era. Foi quando começou a forçar a barra pra gente transar.

Tinha uma amiga que estava namorando. Ela era apaixonada demais e transava com o namorado. Ela me disse que se eu transasse com ele jamais iria esquece-lo e ã gostaria mais de "outro".

Depois das pressões acabei transando com ele. Não me senti bem, mais transei. Não foi bom.

Só estávamos juntos a dois meses e eu não gostava dele.

Depois de um tempo minha amiga achou que estava grávida, apesar de usar camisinha.

A última vez que transei com meu ex-namorado só consegui ver o rosto do "outro". Senti nojo.

As aulas recomeçaram e eu me encontrei com "o outro". Meu coração disparou. Quis me matar. Quase me joguei do 10º andar do prédio onde moro e pensei em tomar vários remédios.

Doze dias, (sem transarmos), depois terminei com ele. Ele não quis aceitar muito. Vi que ele gostava de mim e que eu o tinha magoado.

A gravidez da minha amiga se confirmou.

Vi meu mundo desabar internamente.

Contamos pra mãe dela e elas acharam melhor tirar a criança.

Comecei a pensar na gravidade de tudo que tinha feito.

Resolvi escrever pra que as meninas da minha idade (14) não usem pessoas como "cobaias humanas". Pra que vejam que sexo é uma coisa muito seria. Que a responsabilidade que temos sobre nosso corpo é maior que nos podemos imaginar. Não devemos nos entregar por outro motivo a não ser o amor. Se você apenas gosta do seu namorado não basta. Precisa ama-lo. A coisa mais linda é a pureza de uma mulher. Isso é só dela. Ninguém manda nisso, só ela, só ela pode desidir.

Quería informar a todos que além, apenas de se transar com caminha tem que se pensar que (1) tudo aquilo tem muito mais. A nossa consciência nos acusa muito quando cometemos um erro. As vezes irreversíveis.



A minha vida hoje é triste. Me sinto vazia, infeliz. Tenho nojo de mim cada vez que penso que entreguei a minha virgindade a qualquer um. Não sou igual as adolescentes de 14 anos mais. Cresci com isso pra me entender. Não consegui esquecer "outro", ainda sou apaixonada por ele.

As meninas tem que aprender a segurar suas emoções ao máximo. Até onde puder. Sxo é muita responsabilidade. Com você mesma. Preserve-se. Cuide-se. Ser virgem é lindo. Não vá pela curiosidade de transar. Aguenta. Aguenta. Sexo só é bom de verdade com que se ama. Eu não experimentei sexo com amor. Mais deve ser melhor que sexo com nojo! Cuidem-se. Por favor, cuidem-se!

Não acredite em amigas apaixonadas. Acredite no seu coração. Se amem.

Sei que um dia vou ser feliz com o "outro". Quem sabe até ama-lo de verdade, sem, sem nojo. Por amor. Quem sabe sem arrependimento.

Sei que as lembranças vão morrer comigo. Mais tento apaga-las. Mais tento ser feliz.

Sexo é sério D+. tem que Ter amor, respeito, intimidade, cumplicidade, amizade, caminha, segurança e amor próprio.

Não deixe isso acontecer com vocês!

P.S - gostaria que essa carta fosse publicada como um alerta. Que esse erro não se repita mais. Pra consentizar as meninas sobre o que elas fazem.

Não revelem meu nome por favor.

Obrigada

Xxxxxxx Xxxxxxx (2)

Obs: Sou uma menina de classe média e sempre fui informada sobre sexo. Meus pais sempre conversaram comigo. Não aconteceu por desinformação!

(1) Escreve *além de* e risca por cima

(2) Dá nome e endereço completos

## **CARTA 27 - Capricho - 20 anos - Praia Grande - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

Praia Grande, 21 de abril de 1996

Querida Capricho

Sou assinante dessa revista desde novembro de 95.

Gosto dos assuntos publicados nela, e lendo a edição de 14 de Abril, me interessei na matéria que falava sobre a primeira vez, depois de ler a matéria e a primeira vez de algumas meninas resolvi contar a minha para você, como vocês pediram.

A minha primeira vez não foi a 8ª maravilha do mundo como eu imaginara, cai no conto em que todas as meninas que ainda são virgens tem medo: o de transar e depois ser abandonada.

Tudo começou da seguinte forma.

Eu estava com 16 anos e namorava um garoto do mesmo bairro que eu. Freqüentávamos o mesmo salão de baile e assim começamos a namorar. No começo era tudo normal, só a partir do segundo mês de namoro que ele começou a avançar o sinal, no início eu não deixava, mas depois as carícias foram ficando cada vez mais irresistíveis.

No terceiro mês não agüentei já estava louca pra descobrir como era, mas tinha medo ou vergonha de tomar a iniciativa. E me lembro como se fosse ontem, estávamos juntos encostados em uma parede, quando começamos a discutir pelo fato de ele (*1*) querer transar e eu não, na verdade eu queria mas não tinha coragem de assumir isso.

Cansada de discutir e de também agüentar esse meu medo resolvi me entrar de uma vez, era madrugada e por mais estranho que seja acabamos transando ali mesmos, numa estação de trem que havia lá, embaixo da plataforma é claro!

Senti dor, chorei, saiu muito sangue, mas finalmente havia acontecido, não sabendo que o pior viria depois, fui pra casa.

No dia seguinte fui novamente ao mesmo salão de baile onde marcamos de nós encontrar, só que ele não apareceu. No dia seguinte esperei ele me ligar, mas não ligou, então depois de 2 dias do ocorrido resolvi ligar pra ele, mas aí é que aconteceu a decepção, ele não atendia as minhas ligações ou manda dizer que não estava.

Chorei por uma semana, depois parei pra pensar e cheguei a seguinte conclusão: nunca havia dado muito valor pra essa tal virgindade, desde pequena lia muitos assuntos sobre isso e me perguntava pra que realmente ela servia, então cheguei a conclusão que esse meu namorado havia me feito um favor, porque só assim eu descobri como é gostoso transar quando se é bem transado e com uma pessoa que você está afim de se entregar pra ele é óbvio!

Depois disso já tive várias transas, até garota de programa já fui, não por ter me decepcionado na minha primeira vez, os motivos foram outros, mas graças a Deus eu já sai dessa vida. Hoje estou com 20 anos moro com meus pais novamente, pois na minha fase de garota de programa mora sozinha.

Hoje eu sou um garota feliz, se aparece alguma dúvida na hora de transar consigo resolver sem problema, cada transa eu sinto como se estivesse aprendendo algo mais, e uma nova experiência pra mim.

Vocês podem estar pensando que eu saio por aí transando feito uma louca com todos que aparecem, mas não é bem assim.

O sexo só rola se eu estiver realmente afim de transar com o cara, caso contrário e beijinho, beijinho, tchau, tchau!

Nesse período dos 16 aos 20 anos eu aprendi muita coisa, mas eu ainda tenho muito coisa pra aprender. Tenho meus medos não vou dizer que não tenho, pelo fato de ser uma pessoa muito sonhadora, me apaixono facilmente e me iludo mais fácil ainda que no final acaba em sofrimento.

Vou ficando por aqui espero que vocês gostem da minha história e possam utiliza-la para tirar alguma duvida de alguma leitora, há eu já ia me esquecendo, somente vocês sabem da verdadeira história da minha primeira vez, pois não tive coragem de contá-la pra ninguém por isso tive que inventar outra história de que havia acontecido com o meu primeiro amor, o cara que eu amava muito na época.

As pessoas que sabem que não sou mais virgem acreditam nessa segunda história, preferi inventar uma primeira vez que tivesse sido maravilhosa e não contar uma história que tivesse sido desastrosa pra mim.

Um beijo de uma Leitora que adora a Capricho

Xxxxx X. Xxxxxxx (desculpe pelos erros, e que estou escrevendo dentro de uma sala de aula)

Já que iria escrever pra vocês resolvi dar uma encrementada no envelope, não sou muito boa em criatividade mas bem que vocês poderiam me mandar uma Camiseta! (2)

(1) Escreve *querer* depois, “espremido” entre as duas palavras

(2) Enfeita o envelope com capas da Revista Capricho em miniatura

## **CARTA 28 - Carícia - 20 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Carta datilografada. Data da postagem: 23/06/97*

A/C Editores "Só entre nós"

Meu nome é XXXXXX e gostaria que meu nome na entrevista fosse trocado. Sou assinante da Revista Carícia e não à nada melhor de que ficar por dentro de tudo sobre sexo, namoro proibido, virgindade e etc.

Tenho 20 anos, sou virgem, tenho um namorado maravilhoso, já algum tempo eu e ele vem falando muito isso, eu estou com uma vontade imensa de me entregar a ele, mas aí vem meus pais, penso como eu iria encará-los, claro que eu jamais iria contar a eles, mas o medo maior é a gravidez em hora errada, sei que existe camisinha e anticoncepcional, mas tenho medo disso tudo falhar.

Sou uma garota tímida eu e minha mãe nós não temos um diálogo legal, claro que ela nunca deixou de falar sobre sexo comigo, mas sou eu que nunca consegui falar com ela com total liberdade com ela nunca fui de falar com ela dos meus ex-namorados por isso tenho muito medo se algum dia eu me entregar e ela acabar descobrindo.

Gostaria muito que vocês me dessem uma dica, para que eu possa refletir e resolver o que fazer.

## UM GRANDE BEIJOS À TODOS

Meu nome completo: XXXXXXX XXXXXX XXXXXX

Meu telefone: xxx-xxxx

Não estudo, tenho 2º grau completo

Trabalho com meu pai sou Auxiliar de Escritório

Como já disse sou assinante.

### **CARTA 29 - Carícia- 15 anos - Interior da BA**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Carta datilografada*

De XXXXXXX para Carícia,

Gostaria de me corresponder com vocês, curto muito ler a revista Carícia.

"Tenho 15 anos, sou tímida e muito só, não tenho amigos, nem alguém de confiança com quem possa desabafar. E os colegas da Escola só me aproveitam para ajudá-los em testes e provas etc.

E depois quando me vêem na rua fazem de conta que não existo. Por favor eu imploro, me ajudem por tudo neste mundo irei fazer 4 perguntas, e por favor responda-me através de cartas, meu endereço está na frente do envelope. Não quero ser identificada na revista. Pois mangariam de mim, e meus pais me bateriam porque estou escrevendo para vocês em busca de consolo quando tenho a eles mas acontece que eles não compreende-me.

Aqui estão as perguntas:

Mas por favor eu imploro, suplico ajudeme so muito só.

Sejam meus amigos, por favor. Eu imploro ajude-me. Ajude-me.

1º Sou virgem e meus pais me espusaram de casa se eu perder a virgindade. O que fazer?

2º Como fazer amizade com garotas do tipo amostrada, etc, Sou tímida, mas digame como fazer amizade e eu farei como mandarem.

3º O que fazer para conquistar um rapaz por quem sou muuito apaixonada, e todas as garotas dão ensima dele e sempre que aparece uma gata me despreza Mas mesmo assim o quero. As vezes fica comigo mas é sempre assim.

4º Quais os pontos eróticos de um rapaz de 20 anos do signo gêmeos, de um homem é o que importa quero coisas válidas.

Já escrevi para vocês 3 vezes e nunca me responderam.

Mas eu imploro dessa vez ajudeme eu estou muito precisa.

Ajude-me e obrigado.

20/05/97

## **CARTA 30 - Capricho - 19 anos - Itapecerica - SP**

Itapecerica,

20 de abril de 1996

Querida Capricho,

Eu tenho 19 anos, nunca transei. Meu namorado vive insistindo, nós estamos namorando a um ano.

Eu acho que não estou pronta, ele diz que é bobagem minha.

A gente já conversou sobre ele usa camisinha ele disse que não, incomoda muito. Eu disse a ele que não iria usa nada para não estragar o meu corpo.

Eu disse que tem um método. Que é o “gozar fora”. Eu disse a ele que não dava certo. Nós discutimos e eu acho que vamos terminar.

A maioria das meninas da minha classe, tanto + velha quanto + nova do que eu já transaram. Elas disseram que o homem não vive sem sexo que eu vou perde ele. Eu não quero isso, eu amo ele.

Mas eu queria casar virgem acho tão bonito, Teve uma vez que quase transamos ele so encostou o penis em minha vagina e eu comecei a entra em panico e chora ele parou; e ficou “danado da vida”.

Eu posso engravida se eu estiver de calcinha no rala e rola?

Será possível passar todos os métodos, que existe para não engravida e suas porcentagem.

Espero sua resposta

Xxxxxxxx

## **CARTA 31 - Capricho - 17 anos - Betim - MG**

*Data de postagem: 08/02/96*

Sobre a matéria “A Primeira Vez”

Tem aproximadamente 15 dias que sair com uma amiga.

Fiquei conhecendo um rapaz que também tem 17 anos. Eu fiquei com ele, quando deu aproximadamente 2;45 ele pediu para que eu acompanhace ele até o hotel que ele estava para pegar um blusa de frio. Fiquei esperando ele na escada. Quando ele veio e me chamou para subir até o

quarto. Ao chegar no quarto ele queria que eu trança-se com ele. Eu falei que não ia porque ainda era virgem. Só que ele me pegou a força e tirou minha meia calça e minha calsinha.

Transei com ele mas não sentir prazer algum porque estava com medo. Apenas sentir muita dor. Sei que foi besta de acompanhá-lo. Mas nem passou pela minha cabeça que isto iria acontecer. Sangrei muito fiquei com dores uns 3 dias. Ele depois me procurou para saber como eu estava.

Nós não namoramos. Já ficamos juntos novamente mas apenas em beijos e abraços. Tenho medo de transar e me engravidar. Sei que a métodos anticoncepcionais. Mas realmente tenho um dúvida. *Namorei nove meses com um rapaz para transar com um que conheci em 2 horas* (1). Será que toda vez que eu transar não sentirei prazer? Esta é a dúvida (2).

Só que não quero transar tão cedo. *Quando eu namorei eu não aceitava nem tocar “vamos transar”* (3).

Adoro vocês...

Ninguém pode ficar sabendo, apenas as iniciais.

Xxxxxx Xxxxxx Xxxxxxx

Obs. (1) e (3) Frases em itálico assinaladas por mim, provavelmente incluídas posteriormente, uma vez que estão escritas de forma comprimida .

(2) Frase em negrito assinalada por mim, destacada do restante da carta por ser escrita com tinta verde.

## **CARTA 32 - Capricho - 16 anos - São Paulo - SP**

*Data de postagem: 04/05/96*

Sexo !

Sabe, eu sempre tive vontade de transar. Sempre disposto e sempre alí, esperando só o cara agir. Mas, não sei se é coisa do destino, sei la, ocorre sempre alguma coisa de errado. Por exemplo, na hora H eu começo a ter medo daquilo que eu estou fazendo e paro, daquilo que eu estou “tentando” fazer

Não sei..., eu fico tao nervoza, mas tão nervoza que em mim, parece que tudo “trava”, até o meu próprio hímem, parece que se fecha mais do que está fechado! Eu não entendo...

Eu confio na pessoa, no meu companheiro de transa, quero dizer, o meu namorado. Ele não me força a nada. Tanto é que ele é virgem também e estamos um bom tempo juntos... Não sei o que faço?

X. X. X. - 16 anos

### **CARTA 33 - Capricho - 15 anos - Brasília - DF**

Brasília, 13 de agosto de 1996

À Revista Capricho

*Vocês perguntaram como foi a primeira transa. Ai vai a minha história:*

Eu transei c/ 13 anos.

Eu estava c/ o meu namorado já fazia um mês e ele era o segundo namorado e eu tinha 13 anos.

Ele ficava me pressionando a transar, até que um dia pintou um clima e eu cedi. Foi horrível, eu não conseguia relaxar pois estava com muito medo que a minha mãe descobrisse. Fiquei 1 mês sem vê-lo e depois ele me ligou pedindo p/ voltarmos e eu disse que nunca mais queria vê-lo e terminei o que nunca começou com ele (por telefone mesmo). Depois de 5 meses minha mãe e minha irmã leram minha agenda (1) e descobriram, eu chorei muito pois até hoje quando olho p/ a minha mãe vejo que ela me trata diferente e sente muita vergonha de mim. Até hoje depois de 2 anos eu ã consigo mais ficar com ninguém pois ninguém consegue gostar de mim (2). Porque será? Me ajudem por favor.

X. X. (2)

Eu queria que vocês publicassem a minha história pois e muito importante p/ mim (3) saber a (4) resposta

(1) Escreve “agenda” sobre corretivo, encobrindo a palavra “diário”

(2) Rasuras em “mim” e nas iniciais.

(3) Apaga com corretivo a palavra “para”

(4) Escreva “história” e risca

### **CARTA 34 - Capricho - 16 anos - Itatiba - SP**

*Carta escrita em computador*

Itatiba, 19/09/96

Querida Capricho:

Olá, tudo jóia com vocês ? Muito trabalho ? E eu estou mandando mais um pouquinho, ms eu sei que vocês gostam.

Já mandei uma carta pedindo ajuda e me ajudaram e espero que ajudem novamente.

Sou Xxxxxxx e tenho 16 anos.

Dessa vez é aquele velho assunto que mexe com as adolescentes de minha idade: sexo. Se não for pedir demais gostaria que não publicassem novamente se possível me mandarem uma resposta antes do dia xx/xx. (dia xx (1) é o meu aniversário), obrigada. Mas o caso é o seguinte.

Namoro a 6 meses e pôr esses dias tive a minha 1a. vez e lógico que foi ótimo, minha menstruação já desceu e estou tranquila pôr isso, o caso é que vou ao médico (clínico-geral e o ginecologista é o mesmo), minha mãe ã sabe, é tão difícil tomar a iniciativa de contar tudo como foi tomar a decisão se transaria ou não, ela já me falou que não é proibido contanto que se previna, mas acha que é muito cedo, ela casou grávida e naturalmente não quer que isso aconteça comigo então quero tomar pílula pois não confio muito na camisinha, se eu não contar para ela e falar para o médico que sou virgem, eu sei que ele não vai tocar em mim, mas com certeza vai me mandar fazer ecografica, e ele aponta se sou virgem ou não? O médico vai comentar comigo na frente da minha mãe? O que eu faço? Quero me prevenir mas será que ela vai entender? Ela sempre foi muito liberal na teoria, mas na prática, eu não sei a sua reação ! Mandem-me uma resposta quanto antes melhor, please.

Obrigada por me ouvir mais uma vez

Ah ! Ai vai mais uma sugestão, e se vocês fizessem um ligue-dúvidas, assim, a gente liga, fala os nossos problemas e já temos nossa resposta na hora. Ajudaria muitas pessoas, como eu, por exemplo

Da sempre eitora

Xxxxxx Xxxxxxx

(1) A leitora pede uma resposta até um dia antes se seu aniversário

## **CARTA 35 - Capricho - 15 anos - São Paulo - SP**

São Paulo, 09-05-96

À Revista Capricho

Gostaria que publicassem a minha história na revista como um meio de alertas às meninas sobre os garotos que abusam do nosso corpo para ganhar fama.



Obrigada pela atenção.

X. X. 15 a.

Assim que cheguei à praia para acampar, conheci o Xxxxxx. Eu o achei super legal, era carinhoso amigo e falava um monte de coisas bonitas. Acabamos ficando, surgiram os amassos, e só me toquei quando estava no quarto dele transando, sem camisinha. Eu era virgem, e vi que o lençol estava todo manchando de sangue. Ele percebeu, se vestiu e falou:

“Oba ! Mais uma virgenzinha idiota para a minha coleção”. Depois saiu, me deixando sozinha o resto da noite. No dia seguinte, só pra provocar mais, contou o que havia acontecido para o camping inteiro e mostrou o lençol para os amigos. Foi o pior momento da minha vida.

Parabéns pela revista! Ela está excelente !

Milhões de beijos.

## **CARTA 36 - Capricho - 15 anos -Brasília - DF**

*Data de postagem: 07/05/96*

Eu tenho 15 anos e gostaria de contar uma história surpreendente que aconteceu comigo (até eu fiquei assustada !). Aí vai ela:

Quando eu viajei para Campos do Jordão com meu irmão, minha irmã e minhas 3 melhores amigas (Y, W e Z) conheci um garoto lindo romântico e carinhoso chamado Xxxxxx.

Meu irmão vivia me controlando e me enchendo o saco por causa do Xxxxxxx, eu não podia chegar perto dele que meu irmão já ia falando: “toma cuidado com isso aí...”

Uma noite, nós transamos no quarto dele, (nós estávamos no mesmo hotel). Foi minha primeira vez e foi lindo.

Ao final de um mes, voltei para Brasília.

Ele ainda ia ficar mais uma semana e morava em Goiânia.

O surpreendente foi que quando eu cheguei na minha casa, no dia seguinte, ele esta lá com um buquê imenso de rosas amarelas, minhas flores preferidas.

Ele estava realmente apaixonado.

Seis meses depois ele veio estudar aqui em Brasília e morar com os avós.

Tudo deu tão certo que namoramos até hoje.

Foi um sonho lindo que se realizou.

Ah, além disso gostaria de pedir um favor: não publiquem o meu nome, somente as iniciais, por favor !

Obrigada

Beijos, beijos e mais beijos de uma leitora apaixonada

Xxxxxx

### **CARTA 37 - Capricho - 15 anos - Guarulhos -SP**

Guarulhos, 19/04/96

ADOREI (1) a matéria “Eu transei” e resolvi mandar como foi a minha 1a. vez:

O meu namorado nunca me pediu para transar com ele, mas nós já comentávamos e também demonstrávamos a mm vontade um pelo outro.

Já havíamos tido imensas chances, uma vez fomos para um hotel fazenda ficamos numa suíte com cama de casal, ele foi chegando perto de mim eu disse que estava cansada (mentira, eu estava é com medo). Ele não ficou chateado, pois sabia (1) que eu era virgem, e ele já havia tido relações.

Estávamos na praia, e alugamos um chalé só para nós 2, quando fomos caminhar ele perguntou:

- Vai ser hoje?

E por um impulso respondi que “sim”. Não me arrependi, apesar que sofri um pouco por ser a minha primeira vez.

Depois disso as coisas só melhoraram, nós ja transamos varias outras vezes, e a poucos dias eu até consegui entrar num motel.

Eu não tinha nem um tipo de transa ou local preferido, por isso não tenho do que reclamar.

Xxxxxx Xxxxxx Xxxxx - 15 anos. Abreviem o meu nome

PS. O meu namorado tem 20 anos, vocês acham ele muito velho.

(1) Escreveu *sabiamos* - e apagou o *mos* com corretivo

### **CARTA 38 - Capricho - 17 anos - Belém - PA**

*Obs.: envelope c/ o desenho de um vaso de vidro cheio de camisinhas]*

Me chamo Xxxxxx Xxxxxxx, tenho 17 anos e hoje eu me arrependo muito da minha primeira vez. Foi com um rapaz que eu havia conhecido naquele mesmo dia de manhã, quando fomos eu, ele e uma amiga para a praia e a noite eu já estava dormindo na casa dele.

Tudo era novo para mim, aquele toques mais ousado, aquele homem nu em cima de mim, nunca tinha passado por uma situação dessa, na hora de transarmos ele forçou um pouquinho a barra mais como eu também estava afim então rolou.

Ele foi totalmente insensível comigo, virou para o lado e dormiu, fiquei ali deitada na cama num dos dias mais importantes da minha vida e me sentindo uma idiota. Ele tinha namorada e só me procurava quando ele queria transar.

Aguentei essa situação por uns 4 meses até decidir me valorizar e não me deixar mais que ele me usasse daquele jeito.

E ele ainda continua com a mesma namorada.

Depois disso já me relacionei com outros homens muito mais velho do que eu e nunca tive sorte, são apenas reacionamentos casuais sem vínculos ou compromissos.

O homem com quem estou hoje é 26 anos mais velho que eu e sinto até vergonha de dizer mais sou sua amante.

Mamãe adora ele mais ela não sabe que ele é casado e tem filho se não ele nem se sentava no sofá de casa.

Não sei se gosto dele, também não sei se estou com ele por eu ser comodista.

Às vezes, raras, que transamos foi horrível, sempre digo que vou acabar com ele mais ele chega todo carinhoso e eu acho a minha decisão.

Acho que novamente estou sendo usada por um homem mais eu vou criar coragem e pôr um ponto final neste relacionamento.

Vocês aí torçam por mim, OK. !?

1000 beijos

## **CARTA 39 - Capricho - 15 anos - Juiz de Fora - MG**

*A carta é aparentemente uma cópia reprográfica de um texto escrito em computador, com o nome e idade manuscritos no fim. Data de postagem: 22/04/96*

Meus 5 minutos perdidos

“Eu odiei a minha 1a. vez; foi tudo ao contrário do que eu imaginava. A minha mãe tinha saído e a gente não podia perder esta oportunidade. Nós estávamos namorando à 2 anos e 1/2, portanto nós nos conhecíamos bastante. Apesar d’ ele ser um garoto grosso, arrogante e mal educado, eu não resisti a essa chance.

Ele não me fez carinho, nem disse nada, só tapou a minha boca, como se eu fosse fazer um escândalo.

Durou 5 minutos. Os 5 minutos que eu + me arrependo de ter perdido na minha vida. Depois eu estava à espera de uma melhora por parte dele, ao invés disso o que recebi foram grosserias atrás de grosserias. E coitada de mim, se ele souber que eu contei para a minha amiga. Esse monstro me assusta e me reprime até hoje.

X. X. - 15 anos

## **Carta 40 - Capricho - 15 anos - Florianópolis - SC**

Floripa, 23/04/96

“Fomos no apartamento dele e aconteceu. Foi muito bom. Só que ele não tinha colocado caimisinha. Já fiquei preocupada. Passou alguns dias e a minha menstruação não veio. contei a uma amiga da mesma idade que já tinha transado também. contei para meu namorado e ele perguntava se eu queria ter esse filho (se o exame desse positivo) e disse que se eu tivesse ele assumiria. Eu só ficava pensando nisso, só conseguia dormir depois das 2 da manhã. Numa 6a. feira contei para uma amiga mais velha e combinamos ir na 2a. fazer o teste. Mas graças à Deus no sábado minha menstruação veio e eu fiquei super feliz. Aprendi um grande lição: *Nunca mais sem camisinha!* (1) Afinal, foram 20 dias de agonia.

X. X. X (Favor colocar só as iniciais do meu nome)

Florianópolis - SC

Capricho “abril 96”

Sobre a matéria “A primeira vez”

(1) Frase escrita em letras maiúsculas

## **CARTA 41 - Capricho - 17 anos - Interior de MG**

XXXXXXXXXX, 21/04/96

Tenho 17 anos, até hoje não transei apesar de várias oportunidades que tive para fazê-lo e com uma pessoa que gostava de mim, o que era o ideal. Dizem que o ideal é transar com uma pessoa que gosta da gente e que a gente gosta. Acho que eu não sou do tipo que vá gostar de alguém tão cedo, então o que fazer?

Meu medo de transar com essa pessoa, que hoje é apenas um amigo, é que fosse descoberta, pois moro em uma cidade em que todos sabem de tudo e comentam. Tenho também medo que minha mãe descubra e se decepcione.

Eu e este amigo, quando namorados fizemos coisa muito gostosas, eu não tinha vergonha dele, nós íamos até o ponto que eu permitia, fico arrepiada só de lembrar... À vezes queria que ele fosse além mesmo sem minha permissão, mas ele nunca o fez.

O namoro não deu certo porque ele era ciumento e estava certo, pois eu paquerava outros garotos para não me apegar muito a ele e ceder. Me arrependo de ter tido medo de meus sentimentos e desejos.

Xxxxxx

Favor não colocar o meu nome

## **CARTA 42 - Capricho - 15 anos - Osasco - SP**

*Data de postagem: 23/08/96*

Querida Capricho:

Eu sou virgem

Eu tenho muita vontade de transar com meu namorado e ele também tem, mas meu interesse de transar é bem maior do que o dele.

E quando chego perto dele ou de qualquer outro garoto tenho um desejo enorme de transar.

E quase todo o dia eu sonho que estou transando. O que eu faço?

Por favor me ajudem !

Xxxxxx Xxxxxx - 15 anos

## **CARTA 43 - Capricho - 16 anos - Salvador - BA**

Salvador, 19 de agosto de 1996

Oi, galera da Capricho !

Transei a 1a. vez na casa de uma amiga e com um garoto da escola e da minha sala, não sei como agir com ele pois eu não sei por que mas sinto um pouco de vergonha, doeu muito e eu sangrei pra caramba!

Morro de culpa por que minha mãe nem "sonha" que rolou a transa e parece que tá escrito na minha testa: "mãe, não sou mais virgem! "

O que eu faço?

(Tenho 16 anos)

Endereço: XXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXXXXX XXXXX

Obs: Ah, curto muito a Capricho, ela é D+

Vocês estão de parabéns por fazerem uma revista tão maravilhosa

Beijos XXXXX XXXXXXXXXXX \*

\* Por favor, só revelem as iniciais do meu nome.

## **CARTA 44 - Carícia - 16 anos - Interior de SC**

*Constam no envelope apelido e somente cidade*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

XXXXXXXX, 20/05/1997

Tenho 16 anos e sofro muito.

Gosto muito de um garoto da cidade aonde moro, faz 9 meses que estamos ficando, mais só ficando, há umas semanas atrás dia 18/05 ficamos juntos e ele nunca fez o que fez desta vez, foi em uma danceteria, ele nunca me convidou pra ir pra rua, quando foi essa vez ele me convidou peguei e fui ficamos conversando no carro.

Ai então ele tentou transar, neguei até um certo ponto, mais não aguentei, pois também não sei o que houve, sei é que doeu muito e sai muito sangue. Será que perdi a virgindade? Agora estou com medo que ele não me queira mais. O que faço?

Morena (1)

(1) Mesma identificação do envelope (sem endereço)

## **CARTA 45 - Carícia - 18 anos - Interior de MG**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

XXXXXX, 19/05/97

Carícia

Eu me chamo XXXXXX XXXXXX XXXXXX, tenho 18 anos, sou uma jovem cheia de dúvidas, que não tenho coragem de perguntar nada a ninguém conhecido. Por isto escrevo para vocês. Queria que vocês ajudassem a resolver meus problemas, que não são poucos.

Um dos meus problemas e um grande amor escondido.

"Quando eu tinha, 15 anos eu conheci o "Yyyyyyyy" nós ficamos juntos a primeira vez, daí eu achei que era coisa boba, que não iria rolar mais. Mas só que eu estava errada continuamos ficando, até que um dia eu me entreguei a ele, depois ele mudou muito, fica com várias garotas, mas sempre me procura. Mas eu estou cansada de ficar sozinha quando ele está acompanhado. Queria saber o que devo fazer com ele e com o amor que sino por ele".

Tenho um outro problema sentimental.

"Tenho uma amiga que é como uma irmã que não tive, nós fomos criadas juntas praticamente. Mas alguns meses atrás ela arrumou um namorado, e ficou grávida dele, mas ele despressa ela com a criança e tudo.

E eu estou sempre ali perto, ouvindo e vendo tudo que ele e sua família faz com ela. Mas quando eles fazer as pazes, ela me humilha, me trata como se trata uma cadela sem dono.

O que devo fazer com a Zzzzzzz?

(1)

Gostaria de tirar algumas dúvidas da minha cabeça:

I - Quando não se mestrea tem a ovulação e os dias férteis a mesma coisa?

II - Se eu for ao Ginecologista e contar que já "fiquei"..., quando a minha mãe for comigo ele vai contar?

III - Transar sem camisinha, quando não se mestrua engravida?

IV - O que devo fazer para acabar com um corrimento de cor amarelo forte e que cheira muito mal?

V - Transar com mais de um cara é ser "galinha"?

VI - O que é boquete?

VII - O que devo fazer para clarear a pele?

VIII - O que devo fazer para evitar a celulite?

IX - O que é bom para acabar com o meu ciume?

X - O que é piracaia?

(1)

Obrigado!

Gostaria de elógia-los por esta "Carícia" é a minha amiga preferida, adoro todos os temas.

Parabéns pelos trabalhos feitos.

Adoraria que vocês, me respondessem estas cartas.

Obrigado!

Parabéns pelo sucesso.

Carícia é dez

(1)

(1) - Assinaturas

## **CARTA 46 - Carícia - 15 anos - Vila Velha - ES**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Carta em envelope com um adesivo colado com a frase "Quem se ama se cuida"*

Data: 29/07/97

Halo! Galera da redação...

Resolvi escrever pois preciso desabafar uma coisa séria que "me" aconteceu. Há, é a primeira vez que escrevo e assino carícia à anos.

Tenho 15 anos, e moro no E. Santo.

Indo direto ao assunto...

Tudo aconteceu na noite do dia 24/04. Meu namorado me ligou para irmos na pizzaria. Fomos + ou - às 7:00 hrs. Foi ótimo! Ai, tá. Voltamos para frente da minha casa, e ficamos um tempinho no portão. Derrepente a gente ouve um barulho (não dava p/ definir se era de tiro ou fogos de artifícios). Ele ficou quietinho tentando definir (depois do barulho, veio o silêncio). Eu desconfiei que era de tiro. Na hora em que perguntei à ele ouvimos gritos:

- Meu pai, Meu pai... (Nisso fez o maior barulho de moto quando é muito acelerada).

Eu fiquei preocupada e chamei ele pra ir lá na mesma hora. Fomos. Chegamos lá, tinha um homem caído no chão com dois tiros, um na cabeça e outro na nuca com o capacete meio levantado. O que mais me assustou e me deixou xocada, foi o desespero da filha. Ela fazia de tudo, gritava (gritava tão alto que a gente até ouviu da frente da minha casa).

Ela falava:

- Por favor não deixa meu pai morrer não! Ajude-me a salvar meu pai! Socorro! Liga pra polícia! Um carro por favor pra levar meu pai!

Ela tava completamente perdida, ela devia ter seus 15 anos no máximo.

\* O que aconteceu na verdade, é que o pai foi buscar a filha na casa da sua amiga. Ele foi de moto (Saara), chegou lá, na hora que ele parou e levantou o capacete pra falar com a filha, chegaram dois caras e pediram a moto, me parece que ele tentou reagir e ai atiraram. Ele caiu e a menina gritou (aí que eu fui lá).



Sabe, eu nunca passei por isso! Eu tentava ajudar + não fazia nada, por ver que o pai dela já "tinha morrido" (mesmo que tivesse vivo, ele não sobreviveria, pois estava perdendo muito sangue e devido o local do tiro). Eu via ela desesperada, e ficava me colocando no seu lugar. O que + partiu meu coração foi na hora que ela falou para o cara que ia levar o pai dela pro hospital:

- Moço, por favor, não deixa meu pai morrer não, por favor moço, salva meu pai! (parece que toda hora essa frase passa na minha cabeça, foi horrível!)

O que pude concluir desta história toda é o quanto meu pai é especial na minha vida, o quanto ele me ama e o eu também o amo. Às vezes momentos em que aparecem gestos que poderiam ser tão especiais, a gente não dá valor. Valorizamos Tom Cruise... (pessoas que nem sabe que existimos)

Meu pai é daquele tipo "liberal", (dentro do meu limite, é claro!). tudo que eu não faço de errado, é pensando + nele (1) do que em mim (sinceramente). Sou daquele tipo que odeia decepcionar, mentir... pro meu pai. Ele não merece. Um bom exemplo, foi quando entrei na capoeira; ele vivia falando que era coisa de vagabundo. Acabou que ele viu que eu queria mesmo e não se preocupa + com isso (passou até a se interessar).

Gente, eu amo meu pai muito! Ele é tudo pra mim!

Agora, o assunto é outro...

Namoro com um cara a 3 meses (Xxxxxxxx); ele é negro, tem 25 anos. Pô, já namorei c/ "muitos" caras (exagerei, foram 3) achei que nenhum me dava valor; esse não. Ele, se ele pudesse ele me "dava o mundo". Cara, eu gosto dele muito! Mas mesmo assim, eu penso as vezes (raramente) em terminar o namoro, devido alguns comentários familiares. Pô ele não é bonito, mais quando a gente gosta, a gente passa a achar bonito. Minha mãe fala q ele não tem nada haver comigo. Eu já acho que a gente se combina paca. Pra completar, bate aquele pensamento na cabeça: Jú, vai chegar uma hora que ele vai cansar de beijinho e abraço. Nós já conversamos sobre isso, e eu falei que não estava preparada, e q não era a minha hora. Tenho medo de ser seduzida por um simples tesão. Pô, ele já tem experiência, eu nunca nem coloquei uma camisinha no dedo, quanto mais num pênis. Eu fico pensando "Pinto (pênis) (2) preto deve ser horrível". Há, também penso no meu pai; já pensou se eu engravidado (a camisinha estoura) eu não tomo remédio então pra mim o único meio anticoncepcivo é a camisinha (apesar de não confiar). Quero ajuda de vocês! Tentem me entender e esclarecerem minhas dúvidas: o que posso fazer se tiver pra rolar..., como devo agir com ele pra poder deixá-lo amarradão, ... Sei-lá, me mandem o máximo de conselhos que puderem.

Obrigada! Beijinhos...

(3)

P.S - Se alguma coisa for publicada, prefiro não me identificar.

(1) Escreve *nele* após ter escrito *nela* e corrigido com corretivo

(2) Acrescenta *pênis* posteriormente, de forma espremida

(3) Assinatura

## **CARTA 47 - Carícia - 16 anos - Belém - PA**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem : 01/08/97*

Bom, a minha história é longa, mas para facilitar, vou resumir.

Tenho 16 anos, e meu namorado 18.

Transamos pela 1ª vez em setembro (05) e de lá pra cá, transamos  $\pm$  9 ou 10 vezes. Mas o problema é que meus pais não sabem. Eles são daquele tipos caladões. Modernos mas caladões. De vez em quando sinto cólicas menstruais intensas e todas as vezes que isso acontece, mamãe diz:

- Vou marcar uma consultas com a Dra. Fulana ou Dra Ciclana (que são ginecologistas). Tremo de medo de ela saber que não sou mais virgem. Transo de camisinha e nunca aconteceu o contrário. Xxxxxxx (meu namorado) e eu somos conscientes dos riscos que corremos se não nos prevenirmos. Praticamos sexo seguro, numa boa. Namoramos há 2 anos e 4 meses, portanto temos liberdades como todos os casais. Conversamos sobre sexo e sobre o medo de meus pais saberem.

Minha dúvida é: se eu for a um ginecologista homem ou mulher posso pedir para entrar sozinha e minha mãe ficar esperando sem entender o porque de eu querer entrar só? E se caso ela entre, o médico(a) vai perguntar se já sou sexualmente ativa? E se eu disser pra ele que não tive relações sexuais e ele constatar que isso não é verdade na hora do exame, existe risco de ele contar para minha mãe que menti (isso se ela estiver na sala do consultório na hora que ele fizer a pergunta)? Até onde vai a etica do profissional em ginecologia?

Obs: Namoro com Xxxxxxx há 2 anos e 4 meses e só transei com ele até hoje. Gostaria de saber se existe algum tipo de programa de exames para casais tão novos como nós.

\* Por favor, vocês não precisam publicar na revista a minha dúvida. Se possível, gostaria que um ginecologista lesse a minha carta e me enviasse uma resposta o mais rápido possível e que no envelope estive escrito "pessoal" e que não se identificasse como medico ginecologista pra não correr o risco de alguém abrir a carta e descobrir a minha história.

Mandem a resposta o mais rápido possível, pois tenho medo da tal consulta!!!

Obrigada.

## **CARTA 48 - Carícia - 17 anos - Fortaleza - CE**

*Constam no envelope apelido e cidade.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Fortaleza , 26 de maio de 1997

Amigos;

Desculpem-me a folha de caderno. É que eu estava no colégio quando resolvi escrever e contar meu caso.

A matéria sobre namorado mais velho me ajudou em parte, mas ainda tenho problemas.

Tenho 17 anos e namoro com um cara de 32 anos. Ele já foi casado e tem três filhos. Nosso relacionamento é super aberto e sincero conversamos sobre tudo: sexo, camisinha, amigos, etc. Nos gostamos muito, mas enfrentamos muitos problemas para ficarmos juntos.

Eu terminei com meu ex-namorado de 17 anos para ficar com ele, e ele com a ex dele de 28 anos, para ficar comigo. Nos encontramos escondidos, porque meus pais não sabem. Meu pai marca demais minha vida, e olha que eu nem dou motivos, e se souber, vai proibir, porque pensará que ele quer se aproveitar de mim. Por ele meus pais já saberiam, mas eu não quero, porque eu sei que meu pai jamais aceitará eu namorar um cara mais velho e separado.

Sou virgem e ele respeita e entende. Quando conversamos sobre isso, ele deixou bem claro que nunca iria fazer nada que eu não quisesse, que só eu saberia com quem seria e que eu tivesse total certeza para não arrepende-me depois que eu me previnisse.

Sinto que encontrei a pessoa ideal que me completa em todos os sentidos. Cansei desses garotos de 17, 18 anos que só pensam em curtir. Só que meu pai nunca me entenderia.

Por favor, me ajudem a superar esse preconceito, que infelizmente ainda existe.

Beijos... Xxxxxx (1)

(1) Desenhos de bocas beijando

## **CARTA 49 - Carícia - 15 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope prenome e cidade.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

São Paulo, 29 de abril de 1997

### Carícia - Só entre nós

Sabe, a algum tempo atrás, eu e meu namorado, (estamos juntos a 7 meses), começamos a não dar só "beijinhos", mas a trocar carinhos mais ousados.

Ele tem 20 anos e eu tenho 15. Acho que é muito cedo para tranzarmos, apesar de morrer de vontade, acho que a minha mãe não iria aceitar.

A alguns dias, quando ele começou a fazer carinho em minha vagina (por cima da minha calça), eu estava menstruada, mas achei normal, por esse tipo de carinho já havia acontecido outras vezes. Ficamos um tempo juntos e quando ele foi embora eu fui ao banheiro e ao olhar o meu absorvente tinha uma pequena pele avermelhada fiquei super assustada. Então pensei que fosse do sangue da menstruação (coágulos), mas esse era diferente, o vermelho da pele estava mais claro. Então peguei a pele e ele era meio elástica mas sem muita força ela quebrava, ou melhor se arreventava. Será que eu não sou mais virgem? Mas não tem lógica se não houve penetração de nada! Será que aquela pele era meu Hímem?

Estou com muito medo. Pois eu nunca fui ao ginecologista e quando eu for vai ter que ser em um médico da família e se eu não for mais virgem ele irá falar com a minha mãe.

Será que, se aquela pele for realmente o meu hímem, o meu ginecologista saberá que arreventou sem uma 'penetração" do pênis?

Será que a minha mãe irá acreditar na minha história? (Eu não tenho muito dialogo com a minha mãe sobre esses assuntos)

Por favor me ajude! Estou muito confusa.

Gostaria de que não colocassem meu nome POR FAVOR!

Obrigada.

Saiba que adoro muito vocês!!!

Um grande beijo:

Xxxxxxxx

### **CARTA 50 - Carícia - 16 anos - Curitiba - PR**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Curitiba, 7 de abril de 1997

Gostaria de tirar algumas duvidas sobre sexo.

Sexo anal é normal para meninas?

Estou fazendo está pergunta porque meu namorado vive pedindo pra mim fazer sexo anal com ele. Mas eu acho nojento.

Um dia eu aceitei, doeu e eu não quis continuar. Agora depois de um certo tempo todas as vezes que nós estamos transando ele pede pra mim fazer sexo anal.

Ele diz que nunca fez isto com ninguém e que todas as meninas fazem sexo anal. Isto é verdade? Então de tanto ele insistir novamente eu aceitei mas quando ele colocou o pênis em meu anus não aguentei doeu então pedi pra ele parar, ele não insistiu pra continuar, mas eu fiquei com vergonha me tranquei no banheiro e comecei a chorar desesperada me sentindo incapaz.

Fiquei constrangida de não ter realizado o sonho dele, de ser incapaz de ter uma relação diferente com ele, de não continuar, de não ter feito o que ele queria, comecei a achar nossa relação incompleta.

Na verdade é isso o que eu acho que ele pensa, que o nosso namoro é incompleto em termos de sexo, porque ele nunca está contentem com o que faço, ele não está satisfeito com sexo normal, ele sempre quer algo diferente e eu me sinto cada vez mais anormal e incapaz de ter relação sexuais diferentes com ele. Será que este sentimento meu é normal?

No dia em que eu comecei a chorar por causa do que aconteceu, ele ficou um pouco culpado depois parecia que pra ele tudo tinha voltado ao normal, ele queria que eu ficasse sorrindo sem constrangimento, sendo que eu estava morrendo de vergonha e culpa. As vezes ele fica lembrando o que aconteceu e fica gozando da minha cara. O pior e que ele não entende e não para de me dar indiretas sobre sexo anal, ele fica perguntando quando que eu vou fazer isto com ele, que apesar de eu não gostar é o sonho dele. E eu na maioria das vezes fico sem resposta porque fico confusa, não sei se sexo anal é certo ou errado.

Iniciei minha vida sexual com ele, que foi meu 1º namorado faz uns 4 meses que nós estamos transando eu tenho 16 anos e ele é 12 anos mais velho que eu, mas tem uma mente imatura que não consegue me entender.

Não sei se está certo mas eu acho que sexo anal não e feito com tanto amor quanto sexo normal, feito entre um homem e um mulher, sexo anal um homosexual também pode fazer.

Será que eu encherço as situações de um lado ruim, será que eu só vejo o lado ruim, é isso que o meu namorado diz. Será que o meu comportamento meu modo de pensar e agir está certo ou errado. O problema sou eu ou é ele, será que o nosso namoro é incompleto, eu tenho tantas duvidas gostaria de respostas de explicações porque não aguento mais ficar nestas duvidas do que é certo ou errado me sentido incapaz e anormal.

Eu não queria que publicassem está matéria, tenho vergonha de outras pessoas lerem.

Obrigada.

Um abraço prá todos da Carícia

## **CARTA 51 - Carícia - 19 anos - Interior da BA**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 27/05/97*

Pergunta de X. X. X.

Xxxxxxx - Bahia (interior)

Tenho 19 anos e nunca transei, gostaria de iniciar minha vida sexual mas tenho medo de usar camisinha pois ela me parece muito frágil e tenho pavor de engravidar.

O que devo fazer?

*\*Problema\**

Desde de meus 16 anos sinto um enorme desejo de transar, mas com respeito aos meus pais e por meu bem mesmo, me seguro o máximo que, posso para que não me façam de má fama (povo de interior baiano, é fogo) também não quero isso pra mim, por obediência optei pra masturbação que é deliciosa (faço desde 12 anos), sinto muito prazer, me sinto relaxada e faço dias seguidos. Só que não dá mais, não dá mais pra me segurar, estou ficando muito depressiva, com meus desejos recolhidos, sinto um ódio enorme dentro de mim, tenho crises de choro à noite, mudo de humor facilmente, fico nervosa, sei que entende isso. E eu não posso só obedecer, e ficar encalhada, porque príncipe encantado não existe. Estou já pra fazer isto, transar (não com o 1º que aparecer, mas naquele que confio) quero me entregar de corpo e alma. Primeiro que converso muito com mulheres mais experientes e sempre falamos sobre sexo, são mulheres entre 25, 30 e 40 anos, e aprendo muito com elas, não acho graça só escutar e não Ter nada pra falar é constrangedor. Essas pessoas recomendou sempre o uso de camisinha e é disso que tenho medo, vem as duvidas, o risco dela estourar, ficar dentro da vagina e aí uma gravidez indesejada que acabaria com minha vida, né? A segunda coisa é: meus pais são liberais me deixam sair pra onde quero, e chegar antes de amanhecer, claro, só que a minha mãe é uma pessoa bondosa e sofredora, não merece isto, eu me sentiria culpada já tenho uma irmã (velha) que é mãe solteira, e ai põxa pra fazer melhor, eu isso me deixa confusa demais, (1) acho que vou enlouquecer, tenho que ir pra outra cidade e fazer o que quero sem ela saber? Pior que não posso fugir da situação, não quero magoá-la. O negocio é que a tentação me chama e eu não resisto a essa emoção, essa atração, eu preciso viver, viver, põxa "eu não sou de ferro nem matemática pra ser exata", sou humana. "Eu quero, "nhanhar"

Pelo amor de Deus, o que é que eu faço, logo agora que estou apaixonada.

(1) Texto confuso presente no original

## **CARTA 52 - Carícia - S. I. anos - Fagundes - PB**

*Constam no envelope nome e endereço. Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Carta datilografada. Data de postagem : 25/06/97*

Só entre nós

Eu e meu namorado transamos a um ano e desde esse dia nunca falamos sobre isso, foi em uma viagem de 3 dias, sinto que ele quer manter relações agora só depois do casamento, pois moramos numa pequena cidade do interior, por ser muito discreto não se sente bem em ser alvo de falatórios, o que me perturba é que quando estamos namorando nunca se excita e sempre tenta se afastar, outro porém é que quando fizemos amor pela 1ª vez o qual eu era virgem, ele já veio excitado do banheiro, e eu sem nenhuma experiência como não de é admirar fiquei muito abobada, eu acho que ele não ejaculou, mas ele disse que sim, dá para mulher perceber quando o homem ejacula ou não, a mulher sente na hora da ejaculação: pode sair pouco sêmem ou nenhum?.....

Xxxxxx Xxxxxx

### **CARTA 53 - Carícia - S. I. anos - Ribeirão Pires - SP**

*Constam no envelope iniciais e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Ribeirão Pires, 02 de junho de 1997

Estou com um pequeno problema: Transei com meu namorado, e não sangrou e ele me disse, que eu não era virgem. Mais eu era sim! O eu devo fazer para ele acreditar?

Me ajudem!!! Carícia!!!

Obs: Eu não sangrei mais em compensação senti muita dor, mas ele me disse que eu não era virgem coizíssima nenhuma. E também ele me disse, que é super entendido nesse assunto, que eu estou mentindo. E por causa da minha mentira, ele vai acabar me largando. Mais não é mentira. O que devo fazer?

### **CARTA 54 - Carícia - S. I. anos - Natal - RN**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Natal, 28 de julho de 1997

Oi Carícia,

Vou lhes contar uma historinha pra ver se vocês me ajudam, certo?

Em julho de 1995 conheci um cara numa destas festas sem grande importância que a gente acaba indo. Logo de cara, tenho que confessar que achei ele meio sem graça e até feio mas acabei ficando com ele. Percebi também que ele tinha um defeito no braço e perna do lado direito mas

também não dei importância. Ele me deu o seu telefone e eu no dia seguinte liguei pra ele, meio sem saber porquê, já que ele não era bonito, nem charmoso, nem tinha um papo interessante. Combinamos de sair no mesmo dia, a noite. Nesse nosso primeiro encontro eu já achei ele mais bonitinho.

Nós marcamos num Shopping e lá ficamos, por mais de 30 mim., discutindo por que ele estava querendo que eu fosse com ele para um Motel, vê se pode?! Aí então eu disse pra mim mesma: ele é mais um, igual a todos os outros. Eu disse que era virgem e que, mesmo que não fosse, não iria pra um motel na 1ª vez que saísse com um cara. Ele riu, mas concordou ir para uma sorveteria. De repente comecei a achar aquele magrinho metido a homem uma gracinha. No outro dia ele ligou pra mim e dois dias depois saímos novamente. Descobri que ele era 05 anos mais novo do que eu e que , sequer tinha terminado o 1º grau, enquanto eu já estava na metade do curso universitário. Esta situação não me agradava mas também não chegava a me fazer desistir. Passamos a nos falar todo dia e a nos ver pelo menos duas vezes por semana. Ele era um cara super-divertido, animado e descontraído, machista, conservador, carinhoso na hora certa, vaidoso e eu estava adorando tudo aquilo.

Com relação ao Motel uma noite saímos junto com um amigo dele e sua namorada e acabamos indo a um motel. A princípio não gostei porque ele não me avisou nada e fui logo dizendo que não ia acontecer nada. Foi uma das noites mais maravilhosas que eu já vivi; namoramos, brigamos, conversamos, rimos durante 2 horas. Nunca senti aquilo com ninguém, não transamos mas tenho certeza que tive vários orgasmos múltiplos. Ele ficou chateado por que não aconteceu mas compreendeu já que a gente não tinha combinado nada antes e era praticamente a 1ª vez que entrava num motel. Às vezes tinha certeza que ninguém mais iria me fazer sentir daquele jeito, estava apaixonada.

O sonho durou pouco em novembro do mesmo ano eu peguei ele em situação suspeita com uma menina e acabei tudo. Chorei a noite toda. Fiquei sem comer direito durante 01 semana. Nunca perdemos o contato totalmente e dia 01 de maio de 1996 nós reatamos. Sabia que não era certo mas era grande demais, não dava pra segurar. Durante o tempo que estivemos juntos fomos a motéis várias vezes e cada vez era melhor mas nunca transamos. Vocês devem estar perguntando porque né. Minha família é muito conservadora e não conseguiria decepcioná-los, esta é a resposta. Cheguei até a passar um dia com ele num chalé numa praia aqui do litoral de Natal. Passei uma noite inteira com ele, foi lindo. Não transamos mas ainda não consegui esquecer aquela noite e algo me diz que ele também não.

O que mais me intrigava era que quando estávamos juntos mesmo ele querendo muito e sabendo que eu também, ele não conseguia me penetrar sem ouvir o "sim" da minha boca.

Cada dia que passava a gente tava mais ligado: eu percebia quando ele tava triste, feliz, chateado sem que ele falasse nada e vice-versa.

Mas ele não era só qualidades tinha coisas nele que eu não gostava nem um pouco e chegaram a me irritar. Por exemplo; futilidade, exibicionismo, irresponsabilidade e apesar de todo este encanto que nos cercava às vezes, ele era seco e distante e isso me confundia muito. Era como se fosse outra pessoa. Foi justamente por isso que eu acabei pela segunda vez: no natal e Ano Novo ele não apareceu nem ligou, fiquei super magoada e terminei tudo sem lhe dar nenhuma explicação. Isto foi dia 30 de dezembro do ano passado. Mesmo assim, ele, discretamente continuava dando em cima de mim com ligações e com visitas inesperadas, mas eu sempre fazia que não entendia a mensagem. Há



mais ou menos 01 mês atrás ele me procurou para que eu lhe fizesse um favor e eu neguei, mesmo já tendo feito outros bem maiores anteriormente. Se ele tivesse um pouco mais de sensibilidade compreenderia a minha situação, mas, desde este dia que ele não me liga nem me procura mais. Estou desesperada pois não consigo deixar de pensar nele. Não consigo me imaginar com outro daquele jeito.

De algum modo acho que ele ainda gosta (ou sei lá o que) de mim mas sou muito orgulhosa e também, foi ele quem começou com esta "birra de criança". Antes disso, mesmo separados, nós tínhamos uma relação "amigável".

Não quero dar o braço a torcer pois quem errou foi ele, quanto a isto não há dúvida mas não posso continuar vivendo com este peso, esta ansiedade, esta sensação de que me falta o ar...

O que eu faço!

P.S. - Desculpe se fui muito extensa ou muito cheia de detalhes mas tudo ainda está muito claro e recente em minha cabeça. Publiquem na revista ou então me mandem carta, mas me ajudem.

(1)

(1) Assinatura

## **CARTA 55 - Carícia - S. I. anos - Interior do PR**

*Constam no envelope nome e endereço.*

Xxxxxxxxxx, 29/04/97

Oi amigos

Estou escrevendo por que tenho uma dúvida que está mexendo com a minha cabeça.

"A primeira vez que me masturbei foi bom, eu não senti nada de dor, mas quando eu faço sexo com um homem eu morro de medo, fico nervosa e sinto fortes dores, já fiz sexo 2 vezes e as 2 vezes eu senti dor e na masturbação nunca senti ". Porquê?

Outra dúvida:

"A camisinha evita aids, mas se na hora a camisinha estoura, existe risco de se contaminar?"

Outra dúvida:

Venho sentindo umas dores nos botoezinhos do meu seio, será que é por causa do desenvolvimento do meu corpo?

Bem espero que desta vez eu receba resposta, tá?

Um super beijo a todo esse pessoal maravilhoso da carícia.

Sua eterna leitora

XXXXXXX XXXXXX

## **CARTA 56 - Carícia - 14 anos -Chapecó - SC**

*Constam no envelope iniciais e cidade.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem : 05/09/97*

Olá! Quero dizer que adoro a revista, e, bem diretamente, preciso da ajuda de vocês...

Bem, tenho 2 "problemas":

1º: Me acho nova. Tenho 14 anos, apesar da aparência de 16. Toda vez que fico com um menino, e pinta um clima, fico super excitada, super a fim, mas quando chega na hora "h", eu caio fora: - tenho que ir pra casa ou coisa assim (arranjo uma desculpa). Nunca tive problemas em falar sobre sexo com minha mãe, e ela diz que quando eu tiver realmente a fim, quando for pra rolar, é pra eu ir fundo. Eu tenho vontade, mas fico só nos amassos e no "passar a mão". Não que eu não me sinta preparada, acho que não é isso. Tenho uma cabeça aberta, sou muito responsável e imponho as minhas vontades (se é não é não e pronto). Sempre fico com meninos mais velhos e mais experientes. Não perco pra eles, mas quando namorei o R. eu queria e tinha tudo pra rolar sexo, mas eu não me senti segura. Eu gostaria de saber porque acontece isso comigo. Se eu estou a fim, me exito e o lugar é legal, porque eu pulo fora? É medo?...

2º: A um tempo atrás fui numa excursão com o D. pintou o maior clima, mas não tínhamos tempo para sexo (eu também não estava certa se eu queria mesmo isso). Depois da excursão, ele vem aqui em casa e me liga sempre. Ele tem namorada (o que não faz muita diferença). Eu sempre digo que não posso sair com ele, sempre arrumo uma desculpa porque tenho medo que ele queira apenas se aproveitar de mim. Ele é mais velho, tem 21, e eu 14. Ok, minhas amigas acham que é grilo meu, porque se ele quisesse apenas transar comigo teria forçado a barra na excursão, e isso não aconteceu, ele foi super legal.

E nesse mesmo tempo...

O R, um ex-namorado com quem eu não falava há uns 5 meses me liga de repente, começa a freqüentar a minha casa, como antigamente. Acho que ainda gosto dele. Nesse negócio de ele vir aqui em casa, eu ir na casa dele a gente acabou ficando. E essa história toda foi pra pedir ajuda. Não sei se fico com o D ou com o R. Minhas dizem que eu sempre fui apaixonada pelo R. Minha mãe diz a mesma coisa. As vezes acho isso também, mas eu ainda não sei o motivo pelo qual o R. voltou assim pra mim. O D. tem namorada (e eu não sei se ele acabaria com ela por mim. Estou em dúvida e não

quero me magoar tenho. Tenho medo de me machucar. E por enquanto vou ficando com os 2. Mas, até quando?

X. X. X.

## **CARTA 57 - Carícia - 16 anos - Porto Velho - RO**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Porto Velho, 02 de setembro de 1997

Oi! Meu nome é Glacielly, tenho 16 anos e estou no 2º ano de contabilidade, sou leitora assídua da Carícia, desde os meus 14 anos, por esse motivo, resolvi escrever para "so entre nós".

Tenho um problema que me aflige demais, faz exatamente 6 meses, logo quando começou as aulas.

Tem um rapaz na minha sala (ele tem 21 anos), que eu tenho grande interesse, para falar a verdade eu o amo, e de uns tempo pra cá, ele confessou que também me ama, durante as férias de julho ele me ligava todos os dias, e me dizia coisas lindas, que estava com saudades, chegou a dizer que fugira comigo, caso meus pais não aceitasse o namoro, porque os meus pais são muito rígidos, outra vez ele estava em um telefone público, e as unidades do cartão telefônico estava no fim, aí ele ficou dizendo "eu te amo" , até as unidades acabarem de vez, eu fiquei "ma-ra-vi-lha-da", enfim eu estava convencida de que estava sendo correspondida. Mas quando voltamos às aulas, ele mudou totalmente comigo, na verdade ele nem fala comigo mais, já tentei conversar com ele, mas nada adiantou. Uma vez liguei para ele e perguntei o que havia acontecido com ele, se eu tinha feito algo para magoá-lo, e porque que ele estava agindo com tanta frieza comigo. Ele disse apenas que estava com problemas pessoais, e que eu não tinha nada a ver com a sua mudança de temperamento, eu até insisti na conversa, para ver se ele desabafava comigo, para que eu pudesse entendê-lo e ajudá-lo. Mas ele se recusa a falar sobre o assunto.

Sabe, estou muito deprimida, porque tudo isso é novo para mim, eu nunca tive nenhuma experiência amorosa, pois eu nunca namorei e nem beijei ninguém, nem mesmo esse rapaz que acabei de falar. Eu nunca soube o que é amar alguém, como eu amo ele.

Estou confusa, já não sei se ele realmente me ama, ou se estava apenas me iludindo, e vendo que eu o amava de verdade, desistiu de mim, a única coisa que sei e que ele não me saiu da cabeça.

Meus pais já andam desconfiados das minhas crises de tristeza e chora, mas eu invento uma desculpa boba para dispistá-los. A minha irmão gêmea, que estuda na minha sala, anda desconfiada, a verdade é que não dá mais para disfarçar.

Eu estava até disposta a me entregar para ele, por amor, é claro, logo eu que dou tanto valor a virgindade.

Sinceramente não sei o que fazer. Help!!!

P.S.; desculpe-me por não revelar o nome dele, e porque me causa um certo sofrimento que não consigo explicar.

Carinhosamente XXXXXXXX

## **CARTA 58 - Carícia - 13 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

São Paulo, 13 de junho de 1997

Olá Carícia!

Meu nome é Juliana sou leitora de vocês a muito tempo, já escrevi várias cartas mais nunca tive a sorte de tirarem minhas dúvida. Mas agora estou com um problema sério, e estou com medo de estar grávida.

Eu tenho 13 anos e minha mãe não deixa eu namorar mais namoro um cara escondido e ele tem 17 anos. Todo mês eu marco quando que vem a minha menstruação, e desde abril ela anda meio estranha. Em janeiro não desceu, em fevereiro e março desceu normal nos dias 7, mas em abril veio apenas um corrimento marrom no dia 1, e lá pelos dia 10 ou mais pela frente (quando eu esqueci de anotar) veio mais um pouco de corrimento, em maio no dia 21. Mas eu e meu namorado no dia 11 de maio brincamos um pouco que passou do normal, ainda continuo virgem, mais ele por um tempo ficou como pênis perto da minha vagina sem roupa.

Desde esse dia 11 de maio a gente não tem se visto mais direito, e estou com muito medo de estar grávida.

Será que vocês poderiam me ajudar, ou tirar essa dúvida? Se puderem eu agradeço muito?

Beijinhos

XXXXXXXXX XXXXXXXXX XXXXXXXXX

## **CARTA 59 - Carícia - 16 anos - Interior de SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

XXXXXXXXX, 27 de junho de 1997

Oi !

Meu nome é Xxxxxx Xxxxxxx e tenho 16 anos e gostaria de lhes fazer algumas perguntas.

Minhas amigas não são mais virgens e eu me sinto culpada por ainda ser. Elas falam sobre isso o tempo todo, e parecem que estão me culpando por isso, mas em alguns momentos eu paro para pensar, passa um pouco, mas logo depois a culpa reaparece, o que está acontecendo comigo? Sem contar que quando estou prestes a me apaixonar, eu caio fora.

Agradeço a oportunidade.

(1)

(1) Assinatura

## **CARTA 60 - Carícia - 15 anos - Ubatuba - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Ubatuba, aril de 1997

À Redação

Me chamo Xxxxxxx Xxxxxxx Xxxxxx, tenho 15 anos

Hoje é dia 5 de abril, e hoje tive a minha primeira relação sexual, com um cara de 16 anos, que conheci na escola em que estudo, e por sorte estuda na mesma classe que eu.

Estamos saindo à (10) dez dias, no começo era só uma brincadeira, mas agora estamos juntos, mas não queremos nada a sério um com o outro, mas mesmo assim rolou não foi por pressão, mas sim porque ambos estávamos afim.

Mesmo eu sem experiência foi muito bom, ótimo.

Depois que aconteceu ele foi super atencioso, carinhoso, e muito amigo.

Eu estava lendo uma revista Carícia mais de junho de 1996 no. 272 -A;

E lá esta escrito que:

"Nem sempre é preciso estar apaixonada para sentir tesão. Mas, antes, veja se está segura do que vai fazer e se tem certeza de que não irá cobrar compromisso do moço. Sexo por mais gostoso que seja, não é certificado de garantia de que o garoto vai ficar na sua".

Já estive apaixonada por um cara, mas eu não tinha confiança ao ponto de chegar a transar.

Desta vez eu estava com total confiança, mas não apaixonada.

Mas também não quero que ele fique comigo, por causa do fato que aconteceu, quero que fique por vontade própria.

Não quero chegar nunca e ficar jogando na cara dele, que ele só quis uma transa, e caiu fora.

E o melhor de tudo foi que eu nem precisei falar sobre o preservativo, ele já estava preparado.

Várias vezes já li em reportagens, garotos dizendo que a camisinha só atrapalha e não da tesão. Eu acho ao contrário a camisinha ajuda a prevenção de várias doenças, e da muito tesão, só em pensar, em que estamos evitando uma gravidez não desejada e de não (1) pegar doenças perigosas, algumas sem cura.

Espero a resposta desta, voeis falando o que acharam!

Um super beijo

Xxxxxxxx.

(1) Incluir *de não* posteriormente, de forma espremida

## **CARTA 61 - Carícia - 12 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereço à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 28/04/97*

"Minha Carícia"

Só entre nós

Minha história é o seguinte um menino muito lindo, que ano passado eu o amava me chamou pra transar nesta empolgação eu fui só que na hora H, eu me decide e não queria mais perder a minha virgindade.

Mas não tive coragem de dizer isto pro gatinho, e deixei por conta dele ele colocou a camisinha e na hora perguntou se o pênis tinha entrado eu disse que sim, mas não entrou.

Help!!

Tem alguma possibilidade de eu ter engravidado. Quais os sintomas da gravidez. Obs: ainda não tenho menstruação.

X. X. 12 anos

## **CARTA 62 - Carícia - 17 anos - Interior do MA**

Xxxxxxxx, 27/julho/1997

Olá! Galera da Carícia.

Admiro muito a equipe da Carícia, que ao longo desses anos têm feito um trabalho maravilhoso. Bem pessoal do "só entre nós", eu sou Telma , 17 anos; 1,70m; morena clara; cabelos lisos; olhos castanhos; 3º ano do 2º grau; filha de pessoas maravilhosa, mas pobres.

Xxxxxx Xxxxx Xxxxxx

Não sei se esses dados interessam; mas a minha situação é de amor mal-resolvido, como falam aqui na minha cidade.

Tudo começou quando:

Um dia numa praça perto de minha casa conheci uma cara chamado Xxxxxx. Nós conversamos e ficamos colegas, amigos não, pois nossa relação era muito restrita, ficava só na base do Oi! Um detalhe: na época que o conheci estava namorando .

Continuando: então eu comecei a gostar do Xxxxxx, mas sem falar nada a ninguém, ele também se interessou, mas no momento não podia, estava namorando. Logo depois terminei com meu namorado, não por ele, mas outros motivos. E daí começou aumentar o sentimento que sentia por ele, e se tornou em Amor.

Um certo dia ele veio até minha casa a minha procura, mas já era tarde da noite eu não podia mais sair; é bom frisar que um dia anterior já havia tido outro desencontro em uma festa.

Bem, houve muitos outros desencontros, até que um dia em uma festa, (1) ficamos juntos, foi maravilhoso, mas infelizmente veio a distância nos separar. Ele estuda em São Luís, faz faculdade, mas seus pais moram aqui em Itapecuru. Depois disso ele já me visitou, só que nossas conversas são curtas, e o pior eu não tenho coragem de conversar sobre o assunto, e nem ele. A situação é caótica para mim, vivo isso a mais de 1 ano.

Agora neste período de férias ele passou todo o tempo aqui, mas a vergonha, a timidez de ambos nos separam. E o pior ele vive curtindo com outros; e falo curtindo porque são garotas que transam, ou melhor, topam tudo; já eu, sou a moça séria, virgem... não sei se é por isso, ou outros motivos.

Mas um amigo dele me contou que ele gosta de mim, mas não sei porque ele não me procura. E eu não tenho coragem, pois tenho receio que me chame de oferecida, enfim coisas das pessoas hipócritas de minha cidade.

Não sei o que fazer, vivo angustiada, sofro muito, mas só sei o quero de verdade, quero amá-lo e ser amada. O que fazer?

Que tal vocês me ajudarem a conquistá-lo de forma discreta sem deixar transparecer a vulgaridade, que jamais ele passe a me odiar, pois vivo pelo sorriso dele, o rosto meigo, o modo de falar, o beijo que ganhei a mais de 1 ano.

Ah! Depois que percebi que o amava de verdade, ou melhor depois do término do namoro nunca mais namorei, não é que não pintam garotos interessantes, é eu que não consigo.

Uma história engraçada:

Um dia tentei namorar um cara legal, mas o imprevisível aconteceu, na hora do beijo, ou melhor ao falar o nome o chamei de Xxxxxxx o pior ele o conhecia, conclusão não deu certo, a partir daí vivo sozinha sofrendo com esperanças de um dia esse cara me procurar e vivermos uma linda história de amor.

Eu o amo muito.

Obrigada por lerem meu desabafo.

Se puderem me ajudem.

Ah! O telefone dele é: xxx-xxxx de Itapecuru e xxx-xxxx - São Luís (residência).

Não sei no que o telefone dele os ajudará.

Preciso da ajuda de vocês!

Xxxxxxxxxxx

## **CARTA 63 - Carícia - 19 anos - Rio de Janeiro - RJ**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1997

Minha Querida Revista Carícia;

Venho, mais uma vez, através desta, pedir-lhes uma luz, pois no conhecimento de mim mesma, só há escuridão.

Algo vem acontecendo comigo há anos que não consigo explicar e tão pouco entender a razão de tal fato acontecer.

Acontece que sempre que estou namorado ou ficando com alguém, eu sempre traio a pessoa, sem nenhum arrependimento ou sentimento de culpa. Até aí, acho que tudo bem, pois se a gente não ama aquele que está ao nosso lado, isso é super normal. Mas o meu tormento quanto a isso começou há 4 anos atrás quando comecei a namorar meu atual. Eu já o traía desde o início do namoro, eu até pensei que não o amasse de verdade, mas o tempo passou e nada mudou, eu não consigo me imaginar longe dele, tenho certeza que o amo demais, ele significa tudo pra mim.

Depois de 1 ano de namoro, após várias trocas de juras de amor, decidimos que já era hora de transar, mais uma vez pensei que depois disso, cada vez que eu ficasse com outro menino, me sentiria a pior pessoa do mundo, pensei que ficaria muito culpada, a final ele sempre fazia tudo o que eu



queria, sempre fazia e faz minhas vontades, até as mais absurdas como só sair comigo, por exemplo, ele não tem vida social longe de mim, só para não me contrariar, ele não é perfeito, claro, mas não deixa tanto a desejar e mesmo assim, quando pinta uma oportunidade de ficar com outro menino que me chame a atenção, (já que de vez em quando, sempre que dá, eu saio com minhas amigas sem ele saber, e eu só não conto para que ele não faça igual.) e depois eu fico super tranquila e se der, ainda dou continuidade ao "romance", houve uma vez que cheguei a ficar com um menino durante 1 ano direto paralelamente ao meu namoro e eu nem mal me sentia, não sei se isso é bom ou ruim o que me incomoda demais é ver amigas ou colegas minhas dizerem e até jurarem de pés juntos que nunca traíram seus namorados e têm horror à idéia de fazê-lo algum dia, algumas dizem e comentam sobre outros meninos, mas fica só no papo, elas não traem seus namorados. E isso me assusta.

Às vezes fico pensando e tentando entender o que acontece comigo, parece compulsão, eu simplesmente não consigo resisti ao encontro e nem luto contra isso, se o menino for "filé", não adianta, eu fico! E depois não sinto nada, abraço, beijo meu namorado, faço carinho e transo, numa boa, sem trauma e sem culpa. Mas gostaria de deixar uma coisa muitíssimo clara: transar é só com ele, que foi meu primeiro, que eu confio demais, com outro nunca aconteceu, confesso que por 2 vezes (2 meninos) tive curiosidade de saber como seria com eles, mas não dá, para eu me entregar à alguém, eu preciso em primeiro lugar, amá-lo muito e confiar de olhos fechados, o que não se consegue muito rápido, é necessário tempo para conhecer, para pegar intimidade com a pessoa e não foi o caso de nenhum dos dois.

Sabe, eu gostaria muito de compreender isso que me acontece, mas é tão difícil...

Eu não consigo. É claro que eu sei que em vários aspectos eu estou errada, como trair meu namorado, sair às escondidas sem ele, quando eu sei que está dentro de casa, eu tenho muita consciência disso, sei que estou errada, mas é isso que acontece e não adiantaria nada mentir, afinal, se eu procuro explicação para o que acontece, eu só poderia contar a verdade e não mais que a verdade.

Às vezes acho que é legal pecar sem se culpar depois, dá leveza, só que quando todos a sua volta se sentem diferentes diante da mesma situação, você "bola", você se confunde e pensa: "Pô, será que sou louca?" ou sou algum "tipo de namorada degenerada e sem coração?" "Porque não me sinto mal? Porque depois de tudo consigo sem esforço algum encarar meu namorado? Olhar pra ele e agir como a mais fiel das namoradas?"

Talvez seja bom, mais gostaria de uma explicação objetiva e muito clara, e se fosse possível, na revista, pois minha família e muitos minha mãe não iria gostar nada, nada dessa história de compulsão por ficar com "filés" diferentes ou antigos.

Queria pedir também para abreviar meu nome de trás para frente, assim: X. X. X. (1), se fosse possível eu agradeceria demais.

Por favor, eu gostaria muitíssimo de receber resposta de vocês, eu já pensei em procurar um psiquiatra ou um psicólogo para decifrar esse meu problema ou essa dúvida que tanto me atormenta, mas infelizmente eu não tenho como pagar seções de análise, eu ainda estudo, dependendo da minha mãe.

Terminei o 2º grau mas faço pré-vestibular e tenho 19 anos.

Me ajudem, me dê uma luz para que eu possa entender meu coração. Às vezes chego a pensar que sou um monstro por pisar tanto na bola e encarar super normal depois. E isso me assusta demais.

Queria entender o porquê disso tudo, se eu o amo e ele me completa, porquê continuo a ficar com outros meninos sem me sentir culpada quando beijo, quando abraço meu namorado?

Me ajudem, estou muito confusa! Eu procuro respostas e só ouço sermões sobre o que já sei. Que estou errada, mas espero que vocês me expliquem tudo isso.

Sua mais fiel leitora

Xxxxxx Xxxxxx Xxxxxxx

(1) Iniciais da remetente na ordem inversa

### **CARTA 64 - Carícia - 17 anos - Diadema - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Diadema, 8/8/97

Oi estou pedindo sua ajuda pois amo um rapaz que ama outra pessoa mas mesmo assim ele fica comigo e eu tenho 17 anos sou do signo de Aris ele tem 24 anos e é Escorpião mas o problema é que ele só quer ter relação sexual comigo perdi com ele e ele sabe que apesar de amalo eu me incomodo muito com isso por favor me ajuda o que eu faço nos dois combinamos sera que vou conseguir ser feliz com ele

Por favor assine como X. X. X. (1).

(1) Iniciais

### **CARTA 65 - Carícia - S. I. anos - Cachoeira de Minas - MG**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Cachoeira de Minas, 06 de agosto de 1997

Xxxxxx Xxxxxx Xxxxxxxm

(1)

Gostaria que vocês me ajude a tirar as duvidas.

Fico com um cara que amo muito só que ele quer transar comigo e diz que não está com mal intenção. Será que posso confiar nele. O que devo fazer?

Obrigada (o).

(2)

(1) Endereço completo

(2) Assinatura

## **CARTA 66 - Carícia - 22 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope iniciais e cidade.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

São Paulo, 22/07/97

Tenho 22 anos conheci uma menina de 26 viúva e tem um filho de 11 anos no nosso papo ela sempre me tratava com indiferença vivemos a oportunidade de ficar em um lugar sozinha e quando dei por mim estávamos trocando carícias; depois disso ela não quer + me ver nem falar. Ela é evangélica e se arrependeu.

Eu a amo e estou sofrendo ainda sou virgem e só penso nela o que posso fazer?

(Obs) (Foi a nossa 1ª vez) experiencia sou lesbica?

X. X.

## **CARTA 67 - Carícia - 15 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Data de postagem: 22/07/97

Oi carícia;

Eu sou Xxxxxx, tenho 15 anos, tenho 1,63 de altura e peso 53 quilos. Tenho o cabelo crespo e sou morena. (me acho bonitinha)

Estou escrevendo por que quero a opinião de vocês sobre um assunto.

Nesses anos de minha vida já tive 3 namorados, o 1º tinha 16 anos e fiquei com ele 1 ano, o segundo tinha 17 anos, fiquei 4 meses e o último agora, estou querendo terminar porque ele me traiu

(bom, eu o vi em uma moto com uma menina) e já me falaram outras coisas também. Estou com ele há 5 meses gosto dele, ele também diz isso, tem 20 anos e não sei o que fazer.

Eu não sei porque eles terminam comigo, não sou muito ciumenta, não fico no pé deles, os três tentaram avançar o sinal mais nada aconteceu. Meu pai me dá só até 11:00 hs da noite quando vou sair, à não ser que eu vá em um lugar que precise chegar mais tarde, implorando ele deixa até umas 1:00 hs.

Eu não sei o que faço, só se for um desses dois motivos últimos que citei. Por favor, me ajudem à solucionar este problema?!

Obs: Eu gostei muito do namorado que passei 4 meses. Mas eu quero continuar com este, mas ele me traiu!

O nome dele é Yyyyy.

Plis!

Help!

Socorro!

Espero vocês mês que vem.

## **CARTA 68 - Carícia - 14 anos - Curitiba - PR**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Curitiba, 30 de junho de 1997

Olá! Curto a Carícia de montão, mas vamos direto ao assunto. É o seguinte: tenho 14 anos e estou namorando a 2 meses, e estive pensando muito em minha 1ª relação sexual, confio muito nele, mas o meu único medo é que venha a doer.

A uns meses atrás comprava a Carícia todos os meses mas como agora esteou desempregada, gostaria de receber a revista que viesse com a minha pergunta.

Muito obrigada

(1)

Beijos

Ass: Xxxxxxx

(1) Deixa marcado no papel um beijo com batom

## **CARTA 69 - Carícia - S. I. anos - Interior da BA**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Xxxxxxxxxx

Data: 17/07/97

Use para mim as siglas X. X. (1)

Sou leitora fiel da revista carícia gosto muito dos assuntos discutidos, e me sinto orgulhosa e agradecida por vocês darem esta oportunidade para os leitores como eu que todos os meses compara a revista.

Queria também pedir que coloquem minha carta numa edição especial como depoimento se não for possível vou entender.

O que acontece comigo acho mesmo que é falta de sorte, nunca encontrei ninguém que quizesse levar um namoro a sério comigo já me apaixonei várias vezes e acabei sofrendo demais e sozinha outra vez. Amei um homem em 96 que se chama Yyyyy fui completamente louca por ele e no final de 8 meses de angustias e sofrimento fui trocada por outra agora o grande amor da minha vida engravidou esta menina e até casou com ela coisa que eu sempre sonhei em fazer com ele.

Depois desse fora, de muito sofrimento e muitas e muitas lágrimas, segui em frente, e em outubro do ano passado encontrei um carinha que a muito tempo queria me namorar só que ele é comprometido só que eu estava só carente e precisando de alguém não resistir e acabei entrando neste barco furado.

Ao longo deste tempo tive momentos, bons com ele e de muito prazer, mas também muito sofrimento pois ele ainda está com namorada, me diz que não gosta dela, sei que ele não a respeita pois não faz questão nenhuma de esconder nosso relacionamento as vezes penso se é por prazer e é isto que quero resolver.

Quero um conselho que me diga com detalhes o que devo fazer para conseguir transar com ele.

Pois gosto muito dele, sei que estou preparada mais na hora H não consigo, me dá um medo e eu caio fora. Talvez por medo de perde-lo depois da transa mais o que sinto é que se não transar vou perdê-lo.

Queria ouvir conselhos de uma psicóloga e de um ginecologista, conselhos estes que abra minha cabeça para este momento especial.

Tenho 17 anos tive várias oportunidades para que isso acontecesse e espero que depois desta carta tudo dê certo e eu inicie a minha vida sexual com a pessoa que gosto.

Admiro a revista e vocês estão de parabens.

Por favor use para mim as sigla X. X.(1)

Beijos e Abraços

Xxxxxxxx.

(1) A sigla que a remetente dá não corresponde às iniciais de seu nome

## **CARTA 70 - Carícia - S. I. anos - Estância - SE**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Estância, 21/07/97

Saudações!

Meu nome é Nívea, tenho 17 anos moro aqui em Estância - SE e estou cursando o 1º ano do 2º grau do curso científico.

O motivo na qual escrevo é para você Dra. Margareth, tirar algumas dúvidas e esclarecê-las.

Eu tenho um namorado, com quase 1 ano de namoro na porta e 6 meses quando estava namorando escondido. Gosto muito dele, aliás toda a minha família adora ele, é um bom namorado, me trata super bem. Ele me ama de verdade, coisa que hoje em dia quase ninguém sente isso. Eu penso que ele gosta mais de mim do que eu dele. O problema é o seguinte:

Ele tem 18 anos e estava cursando o 3º ano de química, só que parou, pois há 1 ano está na Marinha Brasileira, ou seja ele é Marinheiro, eu confio muito nele, sei que ele não tem outra e por esse motivo ele quer que eu me entregue totalmente a ele, sou virgem, tenho medo de me entregar.

Ele e eu, mais da parte dele quer que eu vá embora para ficar com ele, quer dizer, ele quer vim me buscar, ele está no Rio de Janeiro.

Sou uma adolescente inespiciente. Não sei quase nada sobre sexo. Tenho algumas colegas que namoram e não são mais virgem e os namorados ficam doidos por elas.

Tenho medo de ir embora com ele, pois, meus pais são muitos severos, inclusive meu pai é mais e agora que paga os meus estudos, investem em mim e depois tenho medo das reações deles. (dele principalmente).

Amo meu namorado demais, tenho vontade de ir embora com ele. Queria que você me ajudasse mandando para mim, gratuitamente livros falando e ensinando tudo sobre sexo e como deixar meu futuro marido doido que ele passe a gostar mais de mim e que ele só possa olhar pra mim.

Quero aprender a deixar ele doido na cama, posições para fazer sexo e como conviver com ele diariamente.

Queria receber apostilas ou livros gratuitamente. Se eu adquirir ficarei feliz e muita agradecida.

Sem custo de chegada ficarei muito agradecida se você me ajudar e me mandar essas encomendas.

Não queria que publicassem minha carta na revista carícia.

Muito obrigada,

Com um beijo atenciosamente.

XXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX

## **CARTA 71 - Carícia - 14 anos - Interior de SC**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçoado à sessão Só Entre Nós*

XXXXXX, 17/07/97

Prezados colegas:

Sou uma pessoa feliz, com muitos pretendentes, mas uma noite dessas me envolvi com um cara de 24 anos, eu tenho 14 foi tudo as escondidas e ninguém sabe, pois ele tem noiva, e final do ano ira se casar.

Ele me disse que não ia me iludir, nisso ele foi sincero, mas agora eu estou apaixonada por ele, não acho certo que ele engane a noiva dele, depois daquela noite a gente não se viu, eu vi ele mas ele não me viu, tenho muita vergonha, mas eu sei que se a gente se encontra-se nós sairia-mos novamente, não transamos mas foi por pouco, acho que um cara desses não merece nenhuma de nós, e nem casar traíndo sua noiva, ela o ama muito e se mata de ciúme, e sei que se eu abrir o jogo ela talvez não dará muita bola achará que é mentira e ele não olhara mais pra mim, e não quero isso não tiro ele um segundo da minha cabeça esta virando obsessão preciso de uma luz e logo por favor me ajudem.

Meu signo é câncer, e o dele escorpião.

Ate breve:

X. X. X.

XXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX

Peço que não posam meu nome na carícia so as iniciais.

Muito obrigada.

(conto com vocês)

## **CARTA 72 - Carícia - 16 anos - Salvador - BA**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

SSA, 06/08

Oi Carícia !

Meu nome é Xxxxxx, tenho 16 anos de idade. (Meu telefone é (xxx) xxx-xxxx).

Resolvi escrever pra vocês, pois preciso de ajuda. Estou muito confusa entre dois amores, vocês precisam me ajudar, não aguento mais sofrer.

Tudo começou quando eu conheci um menino há 2 anos atrás o nome dele é Yyyyyyy, desde do dia em que conheci me apaixonei, sofri muito até que ele enxergou que eu gostava dele. Ficou comigo várias vezes por curtição e quanto mais o tempo passava mais eu me apaixonava, até que ele começou a gostar de mim. Até ai tudo bem, depois de 3 meses juntos começaram as brigas, brigavamos muito e chegou até o ponto de terminarmos. Ai ficou: briga, separa e volta até que ficamos 1 mês separados.

Eu conheci um menino da minha rua que antes de Yyyyyy aparecer na minha vida, ele já estava presente, mas eu jamais pensei que Zzzzzzz (apelido) queria ficar comigo.

Bem, conheci no dia do aniversário dele. Depois de uma semana minha colega falou que Zzzzzzz queria me ver. Não pensei duas vezes e fui me encontrar com ele. Só que tem um problema: ele tem namorada e já está com ela mais de 2 anos. Não pensei nisso na hora.

Ficamos nos encontramos as escondidas mais ou menos 1 mês.

Só que eu (l) ainda gostava de Yyyyyyy e ele de mim, mas eu vi que o nosso relacionamento não estava dando certo e partir pra outro pior, cai numa furada.

Comecei a gostar dos dois e sentir eles presentes na minha vida, como se eu não pudesse viver sem eles.

Voltei com Yyyyyy e nunca mais tive contato com Zzzzzzz.

Aos poucos fui descobrindo que não gostava mais de Yyyyyyy.

Ele sentiu minha diferença com ele e mudou também, ficou frio enreconhecível, mais mesmo assim eu estava tentando salvar o nosso namoro, mas eu sozinha não dava, ele dizia que gostava de mim, que ele ficava feliz do meu lado, mas sabia que tinha algo atrapalhando.

Ele descobriu que fiquei com Zzzzzzz e me esnobou, ficou comigo mais impondo ordens dizendo o que eu devia e o que eu não devia fazer com que eu falava com que eu não falava. Depois terminamos e ele ficou com outra menina.

Eu não conseguir ver isso, pois eu sentia um ódio tão grande que resolver lutar para reconquistá-lo, eu não sabendo que ainda gostava dele.



Ele voltou pra mim mais apaixonado mas sempre me jogando na cara as coisas que eu fiz.

Tentei acabar várias vezes mas ele dizia pra mim palavras bonitas de carinho e a mãe dele gosta muito de mim, ela me tem como uma filha.

Então fiquei muito confusa sem saber o que fazer.

Tentei conversar várias vezes com ele, mas quando eu começava a falar ele começa a fumar (cigarro) e a beber, eu ficava me sentindo culpada e não tocava mais no assunto. Detalhe Yyyyyyy só tem 15 anos e não sabe nada da vida. Zzzzzzz tem 21 anos de idade e já trabalha é responsável e não fuma.

Não quero contar vantagem com Zzzzzzz mais eu sei as diferenças entre os dois. Tempo depois Zzzzzzz ligou pra mim dizendo que eu estava sumida, se eu tinha esquecido dele. Expliquei que tinha voltado pra Yyyyyyy e ele disse que aceita minha decisão, mas se eu um dia voltasse atrás pra procurá-lo.

Eu não entendia. Ele tem namorada e que quer ficar comigo: detalhe: durante o mês em que ficamos juntos, eu transei com Zzzzzzz. Eu pensei: se ele quisesse só isso comigo, ele não me procurava mais, mais no entanto ele sempre se preocupou comigo em termos gerais.

Mais eu não era mais virgem. Quem tirou minha virgindade foi Yyyyyyy e não sei o que ele queria comigo.

Me ajudem por favor!

Eu agora tenho certeza de que não gosto mais de Yyyyyyy e queria acabar com ele mais tenho medo de machucá-lo. E também só queria ficar com Dinho com uma condição: Que ele terminasse com a namorada. Ele me disse que ela é o xodó dele e que odeia traição e ela o traía na praia com um menino, mais não tenho coragem de contar, pois estou com medo de estragar a felicidade dele.

Mais do jeito que estou não quero ficar.

HELP! Preciso de ajuda. Me digam o que devo fazer pra ser feliz.

P.S - Por favor não quero que eu e nem eles sejamos identificados.

Espero ansiosa a sua resposta Carícia

Mil beijos XXXXX

(1) Escreve *queria* antes de *ainda* e risca

## **CARTA 73 - Carícia - 18 anos - Natal - RN**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Oi Carícia (Só entre Nós)

Tenho 18 anos, namoro um menino da minha mesma idade a 3 anos, já tentamos fazer sexo 5 vezes nunca dá certo.

Não sei se é por quausa do momento ou das circunstância, da mãe dele estar na sala assistindo TV, e o pai dele estar deitado no quarto que fica de frente pro o dele.

Ai então pinta aquele clima de um dos dois aparecer qualquer momento, e nunca dá certo.

Mas já fizemos o sexo anal várias vezes e pouquissimas vezes foram com camisinha.

Resulmindo tudo, gostaria de saber se é psicológico do lugar onde estamos e por isso nunca dá certo, e se fulturamente vou ter algum tipo de problema por causa das transas anal que fazemos sem camisinha.

Eu me chamo Xxxxxx mas não queria que vocês revelacem o meu nome. "por favor"

Colocassem no lugar das iniciais o nome misteriosa

Natal-RN

Desde já agradeço

Obrigada!

## **CARTA 74 - Carícia - S. I. anos - Recife - PE**

*Constam no envelope iniciais e cidade.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Recife - PE - 12/07/97

Oi Carícia

Em primeiro lugar quero dizer que adoro você e todo seus componentes apesar de não os conhecer.

Cada vez mais a revista carícia vem com matérias transadíssimas e esclarecendo nossas maiores dúvidas e é por isso que estou escrevendo com esperança de que vocês vão me responder uma pergunta que já fiz a várias pessoas e a mim mesma, mas que não tem a resposta lógica. Antes de escrever o que é, quero dizer que...

(1) Adoro Vocês!

Minha primeira transa foi coisa rápida, não senti nem um pouquinho de dor, apesar de estar nervosa e não decidida. Sangrou, mas não muito.

Depois de uma semana eu e meu namorada estávamos bem relaxados, eu estava decidida mas agente não conseguiu, passei a sentir uma tremenda dor a cada impulso, mas nada!

Ele falou que estava difícil de entrar, como se aquela fosse a 1ª vez realmente. Desistimos fui ao ginecologista e a Dra. confirmou o que eu estava suspeitando, o hímem está no lugar certinho. Tudo

bem, o meu hímem pode ser complacente, mas pelo lógica se houve sangramento é porque deveria ter sido rompido, não é? Não entendo!!!

X.

X. X. X.

Carícia, Você é D+ !!!

(1) A carta tem vários adesivos, incluindo um escrito *dívida* e outro *importante*

## **CARTA 75 - Carícia - 12 anos - Rio Branco - AC**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Rio Branco, Acre, 21 de julho de 1997

Me chamo Xxxxxx e eu irei contar a minha história:

No início do ano passado, conheci um menino, que estava louco para ficar com a minha melhor amiga Zzzzzzz. Nós dois começamos a se falar diariamente pelo telefone, e aí acabei persebendo que eu não queria uma amizade e sim um namoro.

Minha mãe, através do meu irmão Aaaaaaa, descobriu que eu andava falando com o Wwwwww, e fez o maior barraco, ligando pra casa dele esculhambando.

A parti desse dia, todo cuidado era pouco, continuamos a nos falar escondidos. Em novembro de 96 começamos a namorar, ficamos 3 meses juntos. Mas só terminamos porque a Zzzzzzzz ligou pra ele dizendo que o amava, aí ele ficou com ela. Imagine o meu sofrimento, ela sabia que eu amava ele, que sofria por ele e fazer um negócio desses é pura sacanagem. Fiquei chorando, não sabia o que fazer, pedi pra ela terminar com ele, aí ela terminou só que ele ficou com odio de mim, e só me dava o desprezo, eles ficavam escondidos de mim, mas eu sabia.

A Zzzzzzz fez o Wwwwww sofrer muito e ela começou a namorar com o amigo dele o Bbbbbb. Wwwwww ligou pra mim depois de um bom tempo, como se não tivesse acontecido nada.

Ele pediu pra voltar, e o pessoa da casa dele me odeiam, menos a irmã, a Cccccc ela disse que o Wwwww gosta de mim e eu tô percebendo isso, pois ele liga pra mim todo dia, me chama pra sair, vem na minha casa (sem a minha mãe saber), eu sinto que ele se senti bem ao meu lado.

E agora, o que eu faço?

Morro de medo de voltar e sofrer de novo, porque fiel ele nunca vai ser.

O pessoal da minha rua me pedi cuidado, eu não sei o que fazer.

Xxxxxxx - 12 anos

Wwwwww - 19 anos (todo mundo acha ele feio menos eu, acho que é porque eu o amo)

OBS: gosto muito dele, acho até que seria capaz de perder a minha virgindade com ele.

Quero que vocês escrevam pra mim, me explicando melhor o que fazer e quero também que publiquem, mas sem me comprometer.

Todos da minha casa o odeia só eu que o amo.

Gostaria que me mandassem respostas logo, pois estou AFLITA!!!

Obrigado!

Amo vocês!!!

A assinatura da revista, está no nome da minha mãe Dddddd Dddddd Dddddd. Mas quando mandarem a carta coloquem o meu nome Xxxxxxx Xxxxxxx Xxxxxxx Xxxxxxx.

## **CARTA 76 - Carícia - 14 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Eu me chamo Alice, tenho 14 anos e tenho uma grande dúvida!

Se eu estiver namorando e transar com meu namorado, ele vai perder o interesse por mim, por não ser mais virgem?

Tenho curiosidade de saber, o que acontece na hora H, não sou tão ingênua de não saber o que acontece, tenho vontade de saber como vai ser comigo. Mas também tenho medo de alguém da minha família ficar sabendo, de um namorado meu, achar que sou galinha, de ficar grávida, de meu namorado espalhar para todo mundo, tenho medo de doer muito, afinal, existe muitos tabus.

Tem dia que eu paro pra pensar, e acho que isso só acontece comigo.

Se eu for ao ginecologista, não sei o que falar p/ médico. Por isso estou escrevendo, para vocês me ajudarem a descobrir mais sobre esse problemas que é o SEXO.

Obrigado!!

Espero que minha carta seja publicada e vocês me ajudem a resolver esse problema que está fazendo eu perder várias noites de sono.

Obs: Meu nome não deve ser divulgado

Sou super-fã da Carícia

Zilhões de beijos para o pessoal da Carícia.

Adoro a revista que vocês fazem com todo carinho.

23/06/97 20:08hs Segunda-feira

## **CARTA 77 - Carícia - 19 anos - Paulista - PE**

*Constam no envelope nome e cidade.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Paulista, 12 de novembro de 1997. PE

### Olá galera da Carícia

Gosto muito do quadro: só entre nós, vocês esclarecem várias dúvidas, parabéns. E em vista disso resolvi escrever e torcer que minha pergunta seja publicada.

Tenho 19 anos e ainda sou virgem, namoro com um cara que tem a mesma idade que eu só que ele já transou n vezes e desde que começou a namorar comigo que ele nunca mais transou com ninguém, e eu acredito, pois nós sempre estamos juntos, nunca dou muita brecha para ele sair só, quando ele sai me leva.

Nós já estamos juntos há quase 3 anos, eu tenho vontade de transar com ele, já fomos a motéis várias vezes, tentamos, mas não aguentei a dor. Ele me disse que está me esperando mas paciência tem limites e se eu não transar com ele até completarmos 3 anos de namoro ele vai se satisfazer sexualmente com outra mulher, e como eu não admito traição; vou acabar acabando um namoro só porque não consigo suportar uma dor. Ajudem-me, por favor!

A pergunta que quero fazer é a seguinte:

\* Existe algum método, para se fazer amor, que não dê ou ao menos diminua esta maldita dor?

Ficaria grata se obtivesse uma resposta rápido, pois não quero perdê-lo por causa disso.

Obs: Se possível fosse, gostaria que fosse publicado na edição de dezembro, pois faremos três anos de namoro dia 12 de dezembro de 1997.

Com carinho:

Xxxxxxx Xxxxxxx Xxxxxxx

PS.: Por favor, coloquem as iniciais seguintes: X. X. X.

E a cidade: Olinda - PE, pois assim se meu namorado vir a revista, que de vez em quando ele vê, não desconfia que fui eu quem escrevi. Obrigada.

## **CARTA 78 - Capricho - 17 anos - Porto Velho - RO**

*Constam no envelope apelido e endereço.*

Porto Velho, 23 de abril de 1996

Olá, amigos da Capricho!

Primeiramente, gostaria de parabenizá-los pelo belo trabalho que vem sendo realizado por todos vocês. Aproveitando, também, para agradecer por todas as dicas, conselhos e novidades.

O motivo principal de escrever esta, é o de que além de vocês terem feito uma "boa ação" em lançar a Capricho quinzenal, foram editadas matérias que contam a história da minha vida: a primeira transa, a gravidez, a matéria sobre o paizão e, até mesmo, a "barriguinha".

Bem, a minha tão esperada primeira vez não foi boa. Decididamente não foi com a pessoa certa. Tinha acabado de completar 15 anos e foi meio forçado. Terminamos e comecei a namorar com um garoto que era perfeito: lindo, gentil, responsável, meigo, sincero, trabalhador e que dizia que me amava de verdade. É, me enganei de novo. Depois de 1 ano e 8 meses juntos, engravidei e o pior, fui morar fora (GO) por estudos. Quando ele soube que estava grávida, me deixou e confessou que era por causa do bebê. Queria que eu abortasse e no fundo acho que era o que eu queria também. O tempo foi passando e de 2 em 2 meses vinha em P. Velho (morava com meu irmão de 19 anos) e o procurava. Ele dizia que ia me ajudar, mas nada fazia.

Ninguém acredita, mas passei a gestação inteira completamente só. Ninguém, absolutamente ninguém sabia de nada; era só entre eu e ele - mais entre eu e eu.

Prestei vestibular no fim do ano mas não passei (pudera). Faltaram 20 dias para a criança nascer, quando minha mãe descobriu. Meu pai me botou pra fora de casa e disse que não queria saber do meu filho. Nessa época os pais do Xxxxxxx (o pai do meu filho) já sabiam.

Resumindo: tive o bebê e fui p/ casa de uma amiga, onde os pais do Xxxxxxx iam visitar o neto. Hoje, o jogo se inverteu. Meus pais me ajudam a criar o bebê e o Xxxxxxx quer assumi-lo (sem casar, claro). A família dele quer que eu dê a criança para eles, mas meus pais não querem nem que eles cheguem perto.

A minha relação com meu pai continua péssima. Sei que é difícil para ele, aliás foi difícil para ele me perdoar por tudo, mas eu não consigo perdoá-lo pelo que fez: me abandonar. Por sorte tive sempre ao meu lado a mãezona e irmãozão. Hoje em dia o meu filho é o xodó de casa, principalmente com o meu pai - ele deve sentir falta do pai dele, apesar de nunca estar presente.

Meus pais não têm se dado bem. Um faz inferninho em cima do outro. O motivo principal é a amante do meu pai - mais um motivo da minha mágoa por ele.

Não queria que meu filho não tivesse um pai. Então resolvi registrá-lo no nome dos meus pais. Quando o Xxxxxxx soube disso, falou que se o fizesse, ele iria anular o registro. O bebê já tem 4 meses e ainda não foi registrado.

É tudo muito complicado. Não sei o que faço. Acho que o que não me deixa decidir é o amor que ainda sinto por ele. O amo demais!

Acho que a história em si já foi contada. Por incrível que pareça, é tudo mais profundo; mas se eu for contar tudo gastaria um mês.

Adorei as matérias sobre a Valéria Zapello e Flávio Silvino! Maravilhosas!

Parabéns e obrigada, novamente!!

Beijos.

Yyyyy

Yyyyy,, 17 anos

## **CARTA 79 - Carícia - 18 anos - Interior de PE**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

04-07-97

Tenho 18 anos, já faz uns 11 meses (quase um ano) que transo com o meu namorado, mas nunca fui para algum ginecologista; na maioria das vezes, não usamos preservativo e nunca tomei anticoncepcional.

Ultimamente, após nossa relação estou tendo cólicas, as vezes é até no meio da transa. E transamos por que estamos afim e o meu namorado entende, quando não quero mais.

Estamos preocupados! As cólicas é no lado esquerdo da barriga e as vezes fico com escorrimento (bem branco, não cheirava, agora tem um pouco de cheiro e é de sabonete fofo). Será que sou alérgica ao sabonete? E as cólicas?

Pelo tempo que transamos, eu ainda não engravidei! Isso eu não quero nem tão cedo mas, será que sou estéril ?!

O pior de tudo, é que a minha mãe não sabe (e nem deve saber, se não ela me põe fora de casa)!

A minha sogra é mais que amiga, acho que vou contar tudo pra ela! É o único meio de eu ir para um ginecologista.

Me ajudem.

XXXXXXX XXXXXXX

## **CARTA 80 - Carícia -S. I. anos - Mococa - SP**

*Constam no envelope iniciais e cidade.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Mococa - SP - 07-07-97

Oi, pessoal, satisfação enorme de poder contar com o esclarecimento de vocês! Por favor tire minha dúvida!!

Veja bem; eu paquerava um cara e ele não sabia, só que eu comecei a demonstrar muito e logo ele percebeu, então ele marcou com uma amiga, para que nós pudesse sair. E foi o que aconteceu, eu sai com ele, estava muito bem, a gente ficou numa boa, até que o clima esquentou, primeiro nós conversamos muito, e ele fez que eu acreditasse nele...

Um beijinho ali, outro aqui, e sobe mão e desce mão uma carícia irresistente que ele me fez, então ele me chamou pra ir no Motel, e eu fiquei em dúvida, e mesmo assim eu falei para ele , que pelo fato da gente esta saindo pela primeira vez, fica uma situação difícil principalmente pra mim que sou mulher.

Mas ele disse que não tinha nada haver, que ele não iria sair dizendo pra todos que nós fomos snum Motel, e que quem faz isso, não passa de um irresponsável, e ele acabou me convencendo de ir no Motel, nós fomos, estava ótimo, e depois disso sai com ele outras vezes, mas foi só por uma semana, agora nós nem conversamos mais e ele está namorando outra eu fiquei apaixonada por ele e ele não quer nada comigo, o que eu faço agora? Será o motivo deu ter ido pra cama com ele logo na primeira vez, é o motivo dele não querer nada comigo?

Por favor me responda!

Devo ignora-lo e esquece-lo pra não  
sofrer mais do que eu estou sofrendo!!!

O meu muito obrigada



X. X. X. X.

## **CARTA 81 - Capricho - 15 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope inicial do prenome e endereço.*

*Carta escrita em computador*

### Gravidez Psicológica

Não queria revelar meu verdadeiro nome, sendo assim, podem me chamar de X, 15 anos. Minha história vocês podem achar inventada ou sem importância, mas para mim foi um período curto porém difícil da minha vida, que com certeza via custar ser apagado. Bom, os 'personagens' são meu namorado Y e eu. Estamos juntos à 2 anos.

Como a maioria dos namorados nos dias de hoje, com muito amor, nós transamos. Já nas últimas vezes eu sentia que o sexo não estava acrescentado nada de bom ao nosso relacionamento como todas as meninas pensam que acontece. A gente pensa que depois da 1ª vez vai ser tudo diferente, aquele 'glamour' todo... não é bem assim!

Então, passaram-se os dias, meu dia de menstruar estava chegando...e passou. "Meu Deus, não posso acreditar que isso está acontecendo comigo...!" Minha menstruação não vinha, não vinha...

Comecei a ficar neurótica já no 26º dia (nunca veio depois do 24º ...)! Falando sério quase enlouqueci! Aos poucos fui me conscientizando que estava mesmo grávida e pronto! Meus seios cresceram, ganhei peso, comia muito afinal em minha mente insana eu tinha que comer por dois... Enfim, quando dei por mim já estava com os sintomas da gravidez.

Opa! Mas, peraí! Se a camisinha não furou, se eu e o Y. não vimos nada errado?... Nada tirava a gravidez da minha cabeça. Nisso, minha menstruação atrasada 1 semana, meu namorado começou a se preocupar também. Mas não com a gravidez pois ele tinha total certeza que não acontecera nada, e sim preocupado comigo.

Y. já tinha visto as mudanças em mim, sempre muito carinhosa com ele, eu me tornei a pessoa mais amarga e estúpida do mundo. O que eu xinguei meu namorado não foi brincadeira... e ele apenas ouvia, não retrucava nem reclamava, tudo por mim...

Dizia que eu estava com gravidez psicológica e que a única coisa que eu poderia fazer era não pensar no assunto, colocar a cabeça no lugar, coisas que eu não estava fazendo.

Minha vida já estava rodando em função do meu 'filho', pelo lado negativo é claro... Queria menstruar de qualquer maneira.

Cheguei até a tomar remédios que não eram indicados para gestantes, fazer "seções" de socos na minha barriga inchada e outras coisas, tudo para acabar com meu sofrimento.

Ia sempre ao banheiro "verificar", de 5 em 5 minutos, chorava sempre e descontava no meu namorado, o único com quem eu podia falar, o único que sabia do meu drama (nós não contamos à ninguém, nem da transa nem desse problema).

Passei a odiar meu namorado, pus toda a culpa nele, dizendo que ele me forçou a transar com ele, desrespeitou a minha vontade, etc. E disse também para ele que, depois de tudo resolvido, tinha que sumir da minha vida. Não conseguia encarar meus pais me chamando de 'filhinha'...

Nem cogitei a ida ao médico, nem fazer exame pois estava com medo, muito medo de estar mesmo grávida e TER que abortar. Para mim aborto é uma coisa terrível, se eu tivesse que abortar, preferir morrer, sei que levaria até a morte a idéia de que matei meu filho.

Bom, 2 semanas de atraso e nada! Desespero generalizado. Eu, sofrendo por uma coisa incerta. Pois ao mesmo tempo que tinha certeza de não ter acontecido nada de errado nas nossas transas, me perguntava "Mas por que 'ela' não vem??? Por quê?", pois nunca tinha ouvido falar em gravidez psicológica em gente, apenas em cachorro.

Meu namoro estava um pesadelo, minha vida estava de pernas para o ar, eu estava completamente louca! Até que aos poucos fui tentando me distrair com outras coisas, mantendo minha mente 24 horas ocupada, ficava batendo papo na Internet, fazendo bolos, ouvindo música, fui na Igreja de S. Judas ascender uma vela...

Não é que na manhã seguinte acordei totalmente 'vermelha'!!! Nunca uma cólica foi TÃO bem vinda!!! Foi o dia mais feliz da minha vida!

Mandeí isso para tentar ajudar pessoas que estão passando por 'atrasos' semelhantes, pois eu sei como a pessoa sofre e se sente, imagine eu, aos 15 anos e grávida ou ainda pior: abortada! Vocês podiam falar para outras meninas do 'poder da mente'! O poder de controlar nosso corpo.

Outro toque importante é o uso essencial da camisinha! Se o cara não quiser usar, ele que vá se ferrar sozinho porque eu é que não vou me ferrar com ele!!! (ia usar uma palavra mais feia mas...)

MENINAS: IMPONHAM-SE SÓ TRANSEM COM A TOTAL CERTEZA DE QUE É ISSO MESMO QUE QUEREM!!! TRANSAR, DAR, FAZER AMOR, NÃO IMPORTA O NOME O QUE IMPORTA É A SUA CABEÇA!!! NADA ACONTEÇA DE GRAÇA!

## **CARTA 82 - Capricho - 11 anos - Bauru - SP**

*Envelope com remetente em branco.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Eu queria saber se eu tenho algum problema, porque eu namoro já 3 anos o meu namorado e tenho relação com ele des dos 10 anos.

E um dia estava frio meus pais havia viajado só estava eu e meu irmão de 23 anos, agente estava assistindo um filme de terror de baixo do cobertor quando apareceu uma cena horrível e eu me assustei. Meu irmão só dava risada de mim, porque eu estava com medo.

Uma hora que estava assistindo ele me deu um susto, e eu comecei a chorar, para (1) eu não ficar chorando ele começou a fazer cosquinha na minha barriga.

Derrepente ele me deu um beijo na boca, e começou a passar a mão no meu seio, a hora que percebi (2) a gente estava tendo uma relação, e fomos até o fim.

Depois disso a gente foi dormir, no dia seguinte eu fui a escola e ele também, quando eu cheguei fui para o meu quarto e ele me chamou. Eu fui até o quarto dele mal a gente se olhou e começamos a se beijar e ai começou tudo de novo.

Eu queria terminar com o meu namorado porque se ele descobrir ele vai brigar comigo.

Hoje eu tenho relação mais com o meu irmão do que com o meu namorado.

Eu e meu irmão eu acho que a gente se ama (3) porque ele tem muito siume de mim com o meu namorado e eu dele com a namorada.

A gente só fica bem quando a gente tem uma relação, e quando a gente não tem relação nós sentimos muito falta um do outro.

Eu queria saber se eu e meu irmão nós temos algum problema.

Xxxxxxxx X Xxxxxxxx - tenho 11 anos - Bauru - SP

(1) risca uma palavra

(2) rasura

(3) risca uma palavra

## **CARTA 83 - Capricho - 17 anos - Barra Mansa - RJ**

*Constam no envelope iniciais e endereço.*

*Envelope com várias colagens: várias figuras de espermatozoides e camisinhas, além de adesivos variados.*

*Data de Postagem: 22/04/96*

Foi Maravilhoso.

Namorava um cara a um ano e maio, e já tinha certas intimidades. Saíamos muito, viajávamos sozinhos, ele dormia sempre na minha casa. Mais até aí, não havia acontecido nada. No aniversário dele, ele me chamou, para jantar. Fomos a um restaurante muito discreto. Chegando lá ele começou a jogar piadas do tipo “Querida ficar mais tempo com você hoje”. Saindo de lá fomos ao Motel. Apesar do medo, foi maravilhoso.

X.X., 17 anos

Barra Mansa, R.J.

### **CARTA 84 - Capricho - 19 anos - Teresina - PI**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Sexo*

*Carta batida à máquina*

Teresina, 24 de abril de 1997

Saudações!

Estou com uma dúvida profunda ou medo de me casar, pois ainda não tive relações com meu noivo. Fico imaginando como vai ser essa lua de mel, ou fel, principalmente qu cara vou olhar para ele no dia seguinte.

Por favor me ajudem, estou pedindo conselhos a voçês espero ser correspondida o mais rápido possível sou leitora e não assinante.

Tenho 19 anos e ainda sou virgem

### **CARTA 85 - Carícia - S. I. anos - Mossoró - RN**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Mossoró 08/03/97

Virgem ou Não

Na minha vida nunca tinha acontecido isso. Foi numa festa um sarro pesado e que eu tava meia fora de se e o que aconteceu até hoje eu estou sem dormir na duvida. Por isso resolvi escrever para a caricia por favor mim ajude a tira essa duvida olha eu não sente nada e nem sangrou por isso eu quero que vocês mim ajude sera que eu sou ou não virgem.

O que eu faço para saber sem que a minha mãe descubra.

XXXXXXX XXXXXXX XXXXXXX

Publique na caricia de abril

### **CARTA 86 - Capricho - 17 anos - Pouso Alegre - MG**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Depoimento Urgente*

## "Cara Capricho"

Eu sou assinante "Capricho" a quase 1 anos. Estou adorando. Leio todas as revistas, e lendo a que me chegou no dia 05 de janeiro, na sessão "Depoimento" constatei a história da Carol Daimond, com suas brigas com seu namorado Alex, o meu caso é bem diferente do dela.

A minha também envolve violência física, sexual e emocional. Só que não é com meu namorado, é com o meu pai.

Ela começa desde que eu era uma pequena criança.

Ele sempre me espancou de deixar marcas roxas em todo meu corpo, principalmente no rosto.

Depois ele começou a me molestar com as mão primeiramente, depois começou a me beijar, sabe? beijo pra valer e eu nada de contar pra minha mãe. Pois tinha medo dela apanhar dele. E sempre que ele mexia comigo, ele dizia:

"Não conta nada pra mãe, se não ela vai te bater"

E eu nada de contar.

E essas violências sempre continuou, conforme eu ia crescendo, ele ia sendo mais violento comigo.

E sempre me desprezou e me humilhou diante dos meus dois irmãos e da minha mãe.

Quando eu estava com mais ou menos dez anos, eu dormi (uma certa noite), quando eu acordei, estava junto comigo na minha cama, semi-nú, só de camiseta e me sentia diferente, o meu corpo estava diferente. Passou.

Quando eu tinha 12 anos, ele sempre me espancou demais, ele me bateu, mas me bateu pra valer (me quebrou o nariz, que a parede do meu quarto, onde ele me jogava, teve de ser novamente pintada, pois sujou tudo de sangue; fora o nariz fui parar no hospital, onde fui obrigada a mentir que tinha apanhado na saída da escola) eu fiquei muito revoltada e nervosa, quando fui tomar banho fiquei mais nervosa e resolvi contar tudo pra minha mãe. Ela não acreditava no que aconteceu comigo sem a presença dela (só o que ela não sabia era apenas do abuso molestado, o resto ela sempre presenciou) ela ficou diferente comigo e com ele. Porque eu era muito revoltada em casa e muito agressiva: estava ali a chave-resposta para todas confusão.

Passava o tempo e ele nada de "maneirar" sua brutalidade comigo (Graças a Deus com o resto ele parou) sempre me batia, com 14 anos comecei a trabalhar e namorar um cara super-legal, nas escondidas dele, terminamos logo em seguida, ele nunca soube dos meus "rolos" com os garotos.

Com 15 anos (escondido da minha família tomei coragem e fui ao médico Ginecologista, fazer uma consulta pra terminar com minhas dúvidas: Meu pai tinha ou não tirado a minha virgindade naquela noite? Consulta esta que mudou minha vida vida o resultado foi... positivo!?!).

Só contei pra minha mãe, só que ela teve a opinião de que isso não teria acontecido se eu não quisesse: Ela acha até hoje que eu fui culpada.

Com 16 anos arrumei outro namorado, namoramos 1 mês escondido, depois decidimos assumir que nos amamos. Meu pai aceitou, numa boa, mesmo o "cara" sendo mais velho que eu 10 anos. Durante o namoro, ele foi sabendo como era e é meu pai.

Com alguns meses de namoro me entreguei de corpo e alma á ele. Uma decisão da qual eu não me arrependo nem 0% da minha vida.

Mesmo assim, meu pai continuou a me espancar, e eu não conto isso á policia de medo, ele ameaça me matar.

Eu, hoje tenho 17 anos, tenho sonho e esperança de me casar com esse rapaz em breve.

Vocês devem estar se perguntando porque estou contando minha vida sem mais nem menos.

Sabe porque?

Porque essa revista é lida por milhões de adolescente. E peço encarecidamente pra que elas nunca se iluda com carinho. Mesmo sabendo que este vem de seu proprio pai.

Obs.: Peço, á redação da Capricho que não divulguem meu nome nem localidade pois se meu pai, por acaso ler, ele é bem capaz de me matar.

Um beijo de sua leitora

XXXXXX XXXXXX

10/01/97

Queria que vocês comentasse, sobre a minha história, eu, assim, me sentirei muito bem!

Desde já Obrigada

## **CARTA 87 - Capricho - 22 anos - São Paulo -SP**

*Sem dados de identificação no envelope. A remetente escreve: "De uma leitora da Capricho. Não posso me identificar". A postagem é em 25/09/96*

Para minha revista predileta.

Resolvi escrever para vocês aí da Capricho para me desabafar, contar a minha historia pra pessoas que eu não conheço e se talvez ela for publicada para todas as meninas da minha idade.

Tudo começou com a separação dos meus (1) pais a 10 anos atrás. Eles já não viviam bem e só brigavam. Quem sofria era eu e a minha irmã XXXXXXX. Meu pai sempre foi nervoso e sempre diz aquilo que quer, mesmo que magoe alguém.

Quando ele foi embora me senti aliviada, não aguentava mais viver em uma casa que não havia diálogo, somente brigas.

Na época eu estava com 12 anos e minha irmão com 8 anos.

Minha mãe arrumou um namorado e em poucos meses ele veio morar com nós. Todos nos adoramos ele, tudo parecia perfeito, brincávamos até tarde, conversávamos, passeávamos, iam tomar soquete, tudo mil maravilhas até que ele começou a me olhar de uma maneira diferente, meu corpo já estava quase formado e suas brincadeiras comigo sempre era na região dos meus seios. Um dia eu estava dormindo e ele me beijou. Como eu era uma garotinha inocente, fiquei com muito medo, fingi que não acordei e virei de lado.

Tudo acontecendo aos pouquinhos que eu mesma não entendo como eu fiquei queta sem falar nada para minha mãe. Ele me dizia que se eu contasse para ela, ela iria me bater muito e ele também.

Um dia minha mãe saiu e eu fiquei sozinha com ele, me tranquei no banheiro, mas não adiantou ele me disse várias coisas que fiquei com medo, e acabei abrindo a porta.

Esse dia foi o pior dia da minha vida. Ele teve relação sexual comigo. Eu nem sabia direito o que era isso. Doeu muito.

Aconteceu muitas vezes até que um dia minha mãe que já desconfiava de alguma coisa (não sabia de nada, só que eu acabei me tornando uma menina deprimida, chorona não queria voltar para casa quando ia pra casa da minha avó) acabou pegando ele me falando um monte de besteira.

Eu contei para ele e só sei que ele foi embora. Eu sofri muito. Tinha medo de tudo.

Minha mãe não foi a polícia por causa do meu pai. Acho que se ele soubesse disso ele mataria eu, minha mãe e ele (meu ex padrasto). Eu nunca reagi a nada o que ele fez comigo, somente um dia que minha irmã estava no colo dele que eu comecei a perceber que ele estava passando a mão nas perninhas dela. Eu mandei ela sair e falei que se ele mexesse com ela eu contaria a minha mãe e para o meu pai.

Depois que ele foi embora minha vida mudou muito. Comecei a sair muito a passear, o que me fez esquecer um pouco do que me aconteceu.

Passarão alguns anos e eu conheci o homem da minha vida, meu namorado. Ele é a única coisa boa que me aconteceu nesta vida. Deus me tirou muitas coisas de um lado e me deu a melhor coisa do mundo.

Foi muito difícil para mim superar o que aconteceu e me entregar para ele. Ele não sabe de nada, e nunca irá saber. Ele é o namorado mais romântico do mundo daqueles que me enche de cartões e usinhos. Acho que sem ele eu hoje não seria a pessoa tão *(1)* feliz que sou .

Namoramos 2 anos e 3 meses quando minha menstruação atrasou. Me senti a mulher mais realizada, pois seria mamãe. Fiz o teste de sangue e deu positivo. Eu realmente estava grávida. Não queria nem saber, eu não ia largar a faculdade, iria consiliar tudo normalmente. Mas chega minha mãe e me obriga a tirar o nenê. Acabar com a minha alegria. Dissendo que seria a maior decepção da vida dela. Ela me jogou na cara tudo que aconteceu no passado e me ameaçou se eu ter o bebê de contar para o meu namorado do que aconteceu.

Eu acabei tirando o bebê. Meu namorado é muito bonzinho e concorda com tudo.

Minha mãe me culpa do que aconteceu. Minha irmã se envolveu com tudo o que é de errado, com drogas... minha mãe também me culpa disso.

O que será que eu fiz para ser a culpada de tudo? Tudo o que aconteceu no mundo é minha culpa, se quebra um copo é minha culpa.

Eu realmente fui uma bobona de não ter assumido meu filho. Mesmo se minha mãe contasse a todos o que aconteceu, eu iria me defender falar o que aconteceu e dizer que é o verdadeiro culpado. Mas eu não tive coragem, peito de enfrentar meu pai, meu namorado (e contar para ele que quando nos trançamos eu não era mais virgem).

Mas tenho a certeza que eu irei me casar e montar uma família feliz e dar para meus filhos todo o amor de mãe e pai que eu não tive. Ter realmente uma família feliz, unida e inseparável.

Ninguém tem ideia de tudo o que eu já passei. Isso é só o começo.

"A pior coisa é para um filho ouvir de seu pai que ele é um transtorno, um atraso".

Isso porque eu sempre fui a melhor aluna, falo 2 línguas e faço faculdade.

Desculpem os erros de português estou me passando por uma garotinha. (2)

(1) Aparentemente acrescentou *meus* e *tão* posteriormente

(2) Escreve os dois últimos parágrafos no rodapé da página, de forma comprimida

## **Carta 88 - Capricho - 14 anos - São Paulo - SP**

*Consta no envelopesamente o nome.*

*Data de postagem: 06/01/97*

Oi Capricho,

Estou escrevendo para contar a minha história. Eu me chamo XXXXXXXXXX e tenho 14 anos. Quando eu tinha 11 anos eu fiquei "mocinha". Meu pai achava que eu era uma criança ainda. Me levava p/ tomar sorvete, ia ao cinema como todo pai coruja faz. Só que depois de alguns meses ele começou a me olhar de outro jeito. Ele dizia que eu era linda (eu achava que tudo estava normal pois todo pai acha a filha linda) só que ele começou a ficar muito ciumento com tudo que eu fazia. Seu eu usava uma roupa + apertada ele reclamava, e se eu saísse com algum menino ele era capaz de matá-lo. Um dia ele começou a me perguntar se eu achava ele bonito; eu sempre falava que ele era bonito só que velho e ele ficava bravo, falava que os jovens não prestam. Naquele dia, de tarde eu sai do banho só a toalha no corpo e ia me trocar no quarto (eu nunca me trocava no meu quarto mas como eu não sabia que roupa que eu punha deixei pra escolher na hora) e de repente meu abriu a porta do meu quarto e me pegou de calcinha e sutiã. Ele se aproximou de mim, me pegou e começou a me beijar. Eu comecei a chorar, falava p/ ele que eu era a filha dele e ele somente dizia que não sentia mais tesão pela minha mãe só sentia tesão por mim e disse que me amava. Naquele hora eu senti nojo do meu pai e eu queria morrer. Eu nunca imaginei que isso ia acontecer comigo, meu proprio pai apaixonado por mim? Meu pai não fez nada comigo naquele dia só me deu um beijo e depois saiu do quarto chorando. Eu não tinha a minima idéia do que eu ia fazer principalmente porque meu pai e minha mãe estavam



separados há um mês e eu via meu pai cada 15 dias e para mim era um pesadelo, depois do que aconteceu, ver o meu pai e ficar na mesma casa c/ ele.

Quando fiz 12 anos, meu pai me deu de presente um walk machine o que eu mais queria na vida, fiquei contente e achei que meu pai tinha mudado pois estava saindo com um mulher também então comecei a conversar como antes com ele. Nos fins de semana que estava com ele nós saíamos como antes; até que eu comecei a namorar com o Xxxxxxxx o cara + legal que já conheci. E meu pai quando soube pela minha mãe ficou com raiva, mais com tanta raiva que no dia que eu ia pra casa dele que era cada 15 dias e estava no dia ele me pegou pelo braço, me bateu muito e começou a tirar a minha roupa. Eu chorava muito, falava que eu o odiava. Ele me estrupou e depois sumiu de casa. Eu não sabia como eu iria contar isso para minha mãe. Eu tinha medo do que poderia acontecer com ele e comigo. Pensei que meu pai poderia ficar preso pro resto da vida e fiquei imaginando que eu nunca + seria a mesma. Não contei p/ minha mãe e para ninguém. Só que um mês depois descobri que estava grávida do meu próprio pai. Com 5 meses de gravidez e meu pai sumido desde aquele dia não deu + para eu esconder da minha mãe que estava grávida. Minha mãe pensou que eu estava grávida do Xxxxxxxx (meu namorado) só que eu tive que contar tudo pra ela. No começo minha mãe não acreditou mas depois ela ficou com tanta raiva que ela falava p/ mim que se meu aparecesse de novo ela o matava. Bom, eu perdi o meu bebê no 7º mês de gravidez, na verdade ele já estava morto com problemas, não tinha cérebro e a mão direita, e eu como ainda não estava com o corpo formado eu não aguentei o bebe e perdi.

Hoje eu estou com 14 anos fiquei 2 anos sobrevivendo só com psicólogas, médicas e nunca mais eu vi o meu pai (se pode dizer q isso é pai, né?). Meus amigos me deram muita força! É minha mãe eu considero como mãe e pai, é a pessoa que eu + amo no mundo inteiro. E o Xxxxxxxx ( meu namorado) nesse tempo me deu toda força do mundo.

Queria que vocês publicassem essa minha história p/ meu pai Xxxxxxxx se tocar que isso não se faz. Ele tinha mania de ler a Capricho quando eu comprava.

Xxxxxxxx Xxxxxxx Xxxxxxxx

Eu adoro a Capricho. Agora eu estou realizada de me desabafar com vocês. Pois vocês são meus melhores amigos.

Obrigada

## **CARTA 89 - Carícia - 19 anos - Interior do MA**

*Constam no envelope prenome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Xxxxxxxx, 15 de abril de 1997

Querida Carícia

Tenho 19 anos e vivo a muito tempo uma dúvida e um segredo que tenho guardado só comigo. Quando eu tinha por volta 8 a 9 anos estava aprendendo andar de bicicleta, quando já está andando sozinha na bicicleta, minhas irmãs disseram-me: lá vem um carro! Eu me acustei e bater no quadro da bicicleta a minha vagina, sentir dor e correr para o banheiro, fiz xixi e não sentir dor, mas minha calcinha estava com uma pitadinha de sangue.

Responda-me por favor, ainda sou virgem?

Será que com esse baque perdi a minha virgindade?

Obrigado

X. X. X.

Obs.: Pois predendo me casar, e quero casar virgem.

### **CARTA 90 - Carícia - 14 anos - Araranguá - SC**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de Postagem: 22/04/96*

Eu e meu namorado faremos aniversário no meio de março, gostaria de dar a ele o maior presente para ele e para mim também, transando com ele, ele tem 19 anos, tem experiência, eu tenho 14 e nunca transei antes, tenho um medo enorme de acontecer alguma coisa errada. O que devo fazer para acabar com esse medo tão grande?

Obs.: Só estou mandando está carta porque adoro ler esta revista muito louca, senão falaria com uma psicóloga, e vi que muita gente se interessa nisso, resolvi me interessar também.

Xxxxxxx Xxxxxxx Xxxxxxx

14 anos - X. X. X

### **CARTA 91 - Carícia - 13 anos - Gravatá - PE**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Só Entre Nós

Tenho 13 anos e há pouco mais de um mês, passei a manter relações sexuais com meu namorado de 19 anos. Ele já é bastante experiente e super-seguro, mas mesmo assim gostaria de saber se estamos ou não, fazendo a coisa certa...

Quando a gente transa "sem" camisinha, ele retira o pênis "antes" de ejacular; queria saber se mesmo assim há risco de gravidez, ou do contágio de alguma doença...

Ou seja: gostaria de saber se esse é um método seguro ou não...

PS.: Quero elogiar todos vocês que contribuem p/ que a revista "Carícia" continue sendo um ARRASO...! E queria dar uma sugestão:

Vocês poderiam elaborar um "cantinho" só para versos e poesias; poderia até ser os próprios leitores que escrevessem e enviassem as poesias p/ vocês.

É uma idéia legal, né?

Tchauzinho!

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX

## **CARTA 92 - Carícia - 15 anos - Rio de Janeiro - RJ**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1997

Meu nome é Xxxxxx, tenho 15 anos e é a primeira vez que escrevo para carícia. Estou com um problema gravíssimo que poderá me causar consequências terríveis, pois meu pai é muito violento. Então, por favor repondam a minha dúvida.

“Por que sempre que estou me masturbando sinto prazer mas assim que ele acaba me sinto mau fisicamente e mentalmente, e em uma dessas vezes acho que perdi a virgindade, como confirmar essa suspeita sem ir ao ginecologista?” (X.X.X, Realengo, RJ)”

Gostaria muito que esta minha pergunta fosse publicada, pois sei que muitas adolescentes precisam saber disso tanto como eu.

Sou assinante dessa maravilhosa revista, que é a Carícia

XXXXXX XXXXX XXXXXXXX

### **CARTA 93 - Carícia - 17 anos - Santos - SP**

*Constam no envelope iniciais e cidade.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 24/02/97*

Santos

Carícia

Eu tem 17 anos e não sou virgem.

Quando passo um mês sem transar, fico muito ansiosa, me masturbo e me excito com qualquer coisa, até mesmo com pessoas se beijando na televisão.

O problema é que eu tenho vergonha de me relacionar sexualmente com rapazes que eu não conheço bem, e isso é porque eu mudei de um estado pra outro e não conheço ninguém aqui.

Eu estou com dificuldade de me relacionar com os rapazes e estou atormentada pela falta de sexo, o que devo fazer para me controlar?

E outro problema é que se eu sair com algum rapaz, depois de um certo grau de excitação, eu não me controlo mais e eu estou com medo de o que eles vão pensar de mim.

Antes, quando eu comecei, eu tinha namorado, mas agora que estou longe dele, estou tão arrependida de ter saído de perto dele.

Por favor

Me diga o que posso fazer para não deixa a impressão de ser facil e me satisfazer sexualmente? Eu não aguento mais!

X.X.X.

### **CARTA 94 - Carícia - S. I. anos - Recife - PE**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 13/02/97*

Recife

Tem algum risco de uma pessoa que se masturba não sentir prazer na hora do sexo? A masturbação tem algo com homossexualismo?

Tenho pensado muito em sexo mas não tenho namorado e tenho medo de transar só por transar. Como posso falar para um garoto que estou afim de ir pra cama com ele?

X. X. X.

## **CARTA 95 - Capricho - 15 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Sexo*

São Paulo, 23 de outubro de 1996

Tenho 15 anos, menstruei pela 1a. vez no dia xx de abril do ano passado, passou-se dois meses e não veio, quando foi em Julho veio novamente com 11 dias de atraso.

Depois deste mês nunca mais menstruei.

Em outubro tive a minha 1a. relação sexual, com meu namorado, só que foi sem camisinha.

Nesta 1a. experiência posso ter engravidado?

Como posso tirar essa dúvida?

Porque minha menstruação não veio nos nos. meses?

Estou aflita, pois não contei a ninguém, não confio nas pessoas que me cercam.

Por favor, publique na próxima edição.

"Não posso me identificar"

## **CARTA 96 - Capricho - 16 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

S. P. 26/9/96

Oi, meu nome é Xxxxxxxx e tenho 16 anos. Esta é a terceira carta que escrevo para a CAPRICHOS, à 15 dias atrás escrevi uma carta contando como foi a separação dos meus pais. Hoje vou escrever uma coisa que aconteceu comigo há uns 7 anos atrás, fui abusada sexualmente por um tio.

Eu moro com a minha mãe e meus irmãos na capital há 16 anos. A maioria da minha família (vô, vó, 2 tias, 3 tios e 4 primos) mora em Ourinhos, interior de São Paulo. Eu ia visitar a minha família mais ou menos 4 vezes por anos. E sempre ficava na casa da minha tia Zzzzzzzz, pois na casa dos meus outros tios era chato ficar e a casa dos meus avós era muito fechada, mofada e empoeirada, como tenho bronquite alérgica, não podia nem pensar em dormir lá.

A minha tia Zzzzzzzz é casada com o Yyyyyyy (eu não chamo ele de tio, porque não gosto dele). Esse cara, o Yyyyyyy abusava de mim. Quando dormia ele ia no quarto e ficava passando a mão em mim, na piscina também. Até que uma noite ele deitou em cima de mim e ficou me encoxando. Depois daquela noite eu só dormia na casa dos meus avós, mesmo tendo constantes crises de

bronquite. Daí teve uma vez que eu e a minha família ia para a casa que meu pai tem em Ilha Comprida, Iguape. Os carros estavam cheios e eu ia ter que ir sozinha com o Yyyyyyy no carro dele. Chorei e abri o maior escandalo com meus avós porque não queria ir. Então eles me convenceram a contar o que estava acontecendo, contei. Fui no carro do meu pai para a praia.

Não sei se meus avós contaram para a minha família, nunca comentaram nada comigo, e o meu tio nunca mais fez nada, e não fala comigo direito. Hoje vou para Ourinhos 2 vezes por ano e durmo na casa da mia tia Zzzzzzzz.

Quando lembro disso não sinto vergonha, sinto raiva, porque é um absurdo uma menina de 9 anos passar por isso.

Bem esse assunto pra mim já está encerrado, já virei esta pagina da minha vida, mas é realmente inesquecível.

E agora vou mudar de assunto.

Eu quero falar do BON JOVI. Eu sou totalmente apaixonada por esse grupo (e pelo JON também). Tenho 13 posters, 5 CD's, 2 fitas de video, uma pasta com quase 300 recortes sobre o grupo, e fui no show que eles fizeram em 95 em São Paulo. Amei a reportagem! Só eu com esta história de só voutar a fazer CD no próximo milenio esta me encucando. No ano 2000 vou ter vinte anos então não sei se ainda vou ser fã do Bon Jovi. Mas eles tem o direito de tirar essas "férias", a vida não é só trabalho, é família, amor, diversão, etc...

Ah! Eu encontrei um erro na reportagem. Na foto que ele (o Jon) esta com cara de meigo em 1988. Em 1988 ele gravou o disco New Jersey, e não o Keep the Faith. Ele gravou Keep the Faith em 92, quando estava saindo de uma crise com os demais do grupo. Foi quando ele radicalizou no corte de cabelo.

Milhões de beijos apaixonados pelo BON JOVI para a CAPRICHÔ

Xxxxxxx Xxxxxxxx Xxxxxxxx

Obs.: Estudo a 1ª série do 2º grau na Escola "Xxxxxxx Xxxxxxxx Xxxxxxxx".

## **CARTA 97 - Carícia - 15 anos - Vitória - ES**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçoado à sessão Só Entre Nós*

Vitória, 29 de Abril da 1997

Carícia

Gostaria de saber o que é gozar e como se goza?

Tenho 15 anos sou virgem, mais a 20 dias atrás eu estava namorando com um menino de 19 anos quase que eu fui pra cama com ele num acampamento no carnaval, mas não rolou nada acho que eu não estava preparada, agora eu terminei com ele e estou muito + muito arrepedida.

PS. Eu amo a carícia tudo + tudo o que eu preciso saber vem na hora certa. Tchau um beijão !!!

PS. Eu sugeria que o gato do mês fosse Leonardo Dicaprio: no próximo mês de julho

Um beijão e abraço para todos

I Love Caricia

X. X. X.

## **CARTA 98 - Carícia - 12 anos - Vila Velha - ES**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Vila Velha 4, de junho de 1997

CARÍCIA

Oi! Já é a quarta vez que escrevo para carícia, e nunca tive resposta, por que? na resposta desta me de a resposta.

Estou parabenizando a carícia pelo concurso "carícia da 10 viagens á Disney.

Estou escrevendo para participar de um quado da carícia "só entre nós"

Eu tenho uma dúvida que nunca foi esclarecida:

Se introduzirmos o dedo na vagina, perdemos a virgindade? (1)

Gostaria que essa pergunta fosse esclarecida, não só por mim, mais sim pelas demais pessoas que também tem essa dúvida.

Também gostaria de saber se eu for ao ginecologista ele vai me examinar introduzindo algo em minha vagina, como é isso?

Adorei a nova carícia, a carícia a cores.

Também gostei de Hayley Cogganm achei ela muito bonita.

Porque vocês não colocaram o bom humor na edição de maio?

Eu percebi e quero que vocês me dem a resposta.

Também adorei o ponto de vista.

Uma pergunta, como faço para ser arquiteta? O que eu preciso fazer?

Adoro arquitetura e gosto de maquetes.

Tenho 12 anos e sou, advinha?! corinthiana, sou timão.

Adorei o texto de maio, eu e minha mãe brigamos muito

Por favor mande uma camiseta para mim. (2)

Um beijo para todos da redação

Tchau

(1) e (2) - frases escritas com tinta vermelha (a carta é escrita com tinta azul).

### **CARTA 99 - Carícia - 15 anos - Interior do RS**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Xxxxxxxx, 31/01/97

Olá Pessoal!

Queria pedir uma opinião.

Namoro á um ano tenho quinze anos e transo, com o meu namorado á cinco ou seis meses.

Na hora da transa meu namorado gosta muito de acariciar meu clítoris mas não consigo deixá-lo acariciar pois não gosto e não sinto prazer nenhum. Mas é só no clítoris pois no resto do corpo sinto prazer normal.

Também tenho medo que me machuque.

Isso é normal?

Toda vez que estamos nos amassos ele tenta, mas eu não consigo. O que devo fazer?

Bom era só o que eu tinha para tirar minha dúvida.

Beijos á todos.

Xxxxxxxx Xxxxxxxx

### **CARTA 100 - Carícia - S.I. anos - Interior de SC**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*



*Carta escrita em papel para cartas, com a figura de um menino e uma menina juntos e a frase: "O amor é... Leve brisa que a seudade suaviza". Data de postagem: 03/03/97*

### Virgindade

"Nunca pensei que eu iria ficar tão indecisa quanto a deixar de ser VIRGEM por que tenho uma opinião formada quanto a isso. Mas hoje estou vivendo um DILEMA ele quer D+, nunca me pressionou, mas já sugeriu várias vezes e eu sempre invento mil desculpas. Tenho medo que ele mude comigo" !!!

O que faço?

## **CARTA 101 - Carícia - S.I. anos - Interior de MG**

*Constam no envelope iniciais e identificação da localidade como "cidade de MG"*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 25/03/97*

Amiga Carícia

Eu e meu namorado transamo à uns 5 meses. Eu o amo muito, e sei que estava preparada. Mas será porque eu não sinto prazer, eu não sinto o orgasmo? Sinto prazer só quando fazemos sexo anal quando fazemos sexo vaginal, não sinto nada! Me ajudem!!

X.X.X

Cidadezinha de M G

## **CARTA 102 - Carícia - 14 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 30/01/97*

Tenho 14 anos, sou virgem nunca transei com ninguém, tenho medo de algum carinha me pedir para transar e eu não souber, e dizer não. Mas sou louca para perder a virgindade. O que fazer?

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

São Paulo - SP

## **CARTA 103 - Carícia - 14 anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

São Paulo, 26 de janeiro de 1997

Só entre nós

Tenho 14 anos, e tenho uma vontade de transa só penso em sexo, queria poder fazer algo, como?

Querida Carícia So entre nós

Responda essa minha pergunta.

Xxxxxxxxxx S.P.

### **CARTA 104 - Carícia - 17 anos - Porto Seguro - BA**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Porto Seguro - 16/02/97

Só entre nós

Tenho uma grande duvida, quando tinha 10 anos um rapaz de 14 anos me usou, e hoje tenho 17 anos e tentei transar três vezes , mas não consegui terminar, a dor é muito forte. Por quê?

X. X. Porto Seguro

### **CARTA 105 - Carícia - 15 anos - São Sebastião do Paraíso - MG**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 13/03/97*

Gostaria de saber o que devo fazer:

Tenho 15 anos e nunca transei so que tenho muita vontade de fazer pela primeira vez.  
 Só que tenho medo de doer, ou ficar grávida.  
 O que devo fazer ir com a pessoa certa e usar preservativo.  
 Eu espero que esta vontade passe com o tempo e a idade

Queria que me respondesse:

Obrigado!!  
 Um conselho vai ajudar e muito

Valeu por ter com quer tirarmos nossas duvidas.

### **CARTA 106 - Carícia - S. I. anos - Abaetetuba - PA**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Abaetetuba, 19 de fevereiro de 1997

Quero que publiquem a minha dúvida na seção "Só entre nós" na revista Carícia.

Antes a virgindade era algo de respeito para com a família, isto porque os pais só permitiam casamento na igreja, quer dizer toda pronta.

Existem diferenças em pessoas que são virgem e que não são? Que conceito podemos dar hoje para a virgindade? O que os homens pensam a respeito da mesma?

Obs.: Esta virgindade é tanto para homens quanto para mulheres.

Assinado: Xxxxxx Xxxxxx Xxxxxxx

### **CARTA 107 - Carícia - S. I. anos - Anápolis - GO**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Anápolis, 08 de agosto de 1997

Olá, tudo bem c/ vocês?...

Estou escrevendo pois estou c/ dúvidas e gostaria q/ vocês me ajudasse.

Primeiro é risante a minha 1ª vez, ai está o problema fiquei c/ meu namorado 2 vez e sangrei muito + da 1ª vez o meu hímem foi totalmente rompido, e da segunda vez porque sangrei novamente? Não fui ao ginecologista ainda. Tire esta dúvida da minha cabeça.

Eu me chamo:

Xxxxxxx X Xxxxxx mais gostaria q/ ñ revelassem meu nome, pode me chamar de X. Yyyyyyy (1).

Tchau. Obrigado.

(1). Pede para trocar o sobrenome

## **CARTA 108 - Carícia - S. I. anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 15/0597*

O que eu faço?

Sou virgem e nunca fui ao ginecologista, meu namorado insiste p/ gente transar, mas eu tenho os pequenos lábios grandes, por isso tenho vergonha de transar. Mas também vergonha de lhe falar a respeito.

Me ajudem por favor

## **CARTA 109 - Carícia - 20 anos - Interior de SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Xxxxxxxxxx, 20/05/97

Amigos da Carícia:

Tenho 20 anos, me chamo Erika e adoro ler a Carícia.

No "Só entre nós", gostaria de saber o seguinte:

É que na minha primeira relação sexual, não ocorreu sangramento. Já na segunda houve sangramento. Porque isto aconteceu? Porque não sangrou na 1ª vez e na 2ª sim. Têm algum problema, ou isso é normal?

Estou um pouco grilada com isso.

Ficarei grata com a resposta.

Tchau. Abraços.

X. X. X.

### **CARTA 110 - Carícia - S. I. anos - Interior do PR**

*Constam no envelope iniciais e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Xxxxxxxxxx , 29 de julho de 1997

Carícia

Há um mês e meio estou tendo relações sexuais com meu namorado, só que ele está reclamando que minha vagina está muito grande, existe alguma coisa para deixa-la menor?

X. X. X..

### **CARTA 111 - Carícia - S. I. anos - Interior de MG**

*Constam no envelope iniciais e cidade*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 15/05/97.*

Amiga Carícia

Tranzo com meu namorado à 7 meses, mais não consigo chegar ao orgasmo, ou melhor, chego até ele só ser for fazendo sexo oral, eu o amo muito e ele também me ama, mais não consigo sentir.

Será por que? O que devo fazer?

Help!!!

X. X. X

Cidadezinha de Minas Gerais

## **CARTA 112 - Carícia - 15 anos - Interior de GO**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Xxxxxxxxxx, 25/05/97

Só entre nós

Sou uma adolescente de 15 anos, que está com uma certa dúvida.

Desde a minha primeira vez, acontecem coisas estranhas, quando meu namorado e eu transávamos, estava totalmente sem excitação, transa por transar, derrepente sobe um tesão intenso e me dá vontade de fazer coisas incríveis, é uma ótima sensação, se não durasse apenas 4 a 5 segundos, e o que pior depois disso não tenho vontade nem de fazer por fazer e horrível. Nos amassos é o mesmo, inicia-se as mãos, e eu cortando piamente, quando começa a sessão de 5 segundos, eu fico louca e monto nele, e quando acaba fico com cara de tacho. Por quê? Sou frígida?

Ps.: Mantenha-me mais no anonimato ainda pois X.X.X Palmeiras, todo saberiam que sou eu já que as Carícias que circulam na cidade são minhas.

Façam assim X.X.X. Goiânia GO. Obrigado.

Xxxxxxx Xxxxxx Xxxxxx

## **CARTA 113 - Carícia - 17 anos - Interior de SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Xxxxxxxxxx, 6 de agosto de 1997

Nomoro há 2 anos, nunca tive relação sexual, mas meu namorado já introduziu os dedos em minha vagina, me levando ao orgasmo.

Sempre que ele faz isso sangra. O que isso quer dizer:

- Que eu já perdi a virgindade?

- Meu orgasmo é sangue?

Por favor me ajudem.

X. X. X, 17 anos

Morro Agudo - SP

## **CARTA 114 - Carícia - 14 anos - Recife - PE**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Recife, 13 de julho de 1997

Oi tudo bem!

1º Estou curiosa para saber porque meu namorado quando pensar ou olha para meus seios fica logo excitado, ele diz que gosta muito de mim, será que ele gosta mesmo? ou só sente tesão incontrolavel?

Gostaria que colocasse só as iniciais X. X. X. X. - Recife - PE

2º Namoro à 4 meses com um rapaz que gosto muito e ele diz que também gosta de mim, mais minha família é contra esse namoro, não pelo caso de eu ter só 14 anos, mais porque acha que ele é um mal elemento e dizem que ele não gosta de mim, mais ele nunca me provou que é tudo que minha família fala sobre ele, mais fico na dúvida, será que ele está comigo só para se aproveitar, ou para provar a elas que podem mais que minha família ou gosta de mim mesmo?

Gostaria que colocar-se só as duas primeiras iniciais X.X. Se pudesse gostaria que colocar-se na mesma revista as duas perguntas, será possível?! Pois estou muito nervosa com as coisas que andam acontecendo em relação a esse namoro, mande um telegrama dizendo a data e nº. da revista que será divulgada. (Obrigada, pela atenção!)

## **CARTA 115 - Carícia - S. I. anos - Interior da PB**

*Constam no envelope iniciais e estado de origem*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Xxxxxxxx, 19 de agosto de 1997

Só Entre Nós

Eu estou com uma duvida, isso não aconteceu comigo, foi com uma amiga minha.

Ela estava namorando, e o seu namorado colocou o pênis para fora da calça, mas ela não viu, ele abaixou o shorte dela junto com a calcinha e quis colocar o pênis dentro da vagina dela, quando ela viu ela virou e pegou atrás.

Ela falou que doeu, mas não sabe se perdeu a virgindade.

Por isso eu estou escrevendo Só entre Nós e queria saber se foi possível ela ter perdido a virgindade. Ok.

X.X.X. - Paraíba - PB

Obrigada.

## **CARTA 116 - Carícia - 15 anos - Interior do RS**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Oi meu nome é Xxxxxx Xxxxxx eu tenho 15 anos e tenho uma dúvida a muito tempo pois eu tenho vergonha de perguntar pras pessoas, aí resolvi perguntar pra vocês que respondem qualquer dúvida.

O meu problema é o seguinte.

Quando eu transo não sei se é a posição ou muita lubrificação que sai gases de minha vagina.

Não sei se eu tenho algum problema ou é normal.

Pois eu nunca tive nenhuma doença e nem corrimento grave.

E quando transo fico com muita vergonha por causa do barulho.

Porque que sai gases pela vagina se tem ânus para sair.

Gostaria de pedir mais uma coisa

Será que dava para vocês me mandarem a resposta através de uma carta. Sabe porque? É que eu sou pobre e é muito difícil eu ter esse dinheiro p/ comprar a revista e as minha amigas são muito pobres e não podem comprar também. Por favor me mandem uma cartinha. E se for acaso publicarem a minha pergunta não coloque meu nome só as iniciais por ninguém pode saber.

Muito obrigado pela atenção.

Ass. X X.

16.03.97



**CARTA 117 - Carícia - S.I. anos - Interior do ES**

*Constam no envelope iniciais e cidade.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 19/06/97*

Só entre nós

Sempre que eu transo com o meu namorado, no começo tudo é maravilhoso, mas depois de um tempo minha vagina dói e eu perco a vontade.

Será que é porque eu perdi a virgindade não faz nem um mês? Como eu resolvo este problema?

Por favor, me ajudem, preciso saber dessa resposta o mais rápido possível. Agradeço desde já.

Atenciosamente

X.X

Laranja da Terra - ES.

**CARTA 118 - Carícia - S.I. anos - São Paulo - SP**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

São Paulo, 17 de julho de 1997

Eu amo muito um rapaz e estou ficando com ele a 1 ano, ele parece gostar de mim, mas meus pais não gostam dele, pois alegam que ele nunca amou nenhuma das suas namoradas anteriores somente as usou e que comigo ele fará a mesma coisa, ou seja ele está comigo só por sexo, mas ele não age como se quisesse isto, muito pelo contrário, e isto me confunde. Será que ele me ama ou é astucioso demais? O que devo fazer para saber se ele gosta de mim para evitar que ele me engane como meus pais dizem que ele pretende me enganar caso eu chegue a conclusão que ele me ama o que devo fazer para convencer meus pais a nos deixar namorar, pois não aguento mais namorar escondido tenho medo de perdê-lo para outra que tenha menos grilos do que eu.

Garota angustiada

São Paulo - SP

### **CARTA 119 - Carícia - 12 anos - Floriano - PI**

*Constam no envelope iniciais e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

*Data de postagem: 01/07/97*

Tenho 12 anos e estou namorando há 8 meses com um garoto de 16, ele diz que gosta de mim mas na verdade acho que ele só que se aproveitar de mim.

Quando estamos namorando ele começa a tocar em mim nas minhas pernas, seios...

Mais o problema todo é que gosto dele. O que devo fazer?

Como posso sair dessa?

X.X.X

Xxxxxxxx (nome da cidade) - Piauí

### **CARTA 120 - Carícia - S. I. anos - Porto Velho - RO**

*Constam no envelope nome e endereço.*

*Endereçado à sessão Só Entre Nós*

Porto Velho - 03 de julho de 1997

Carícia,

Tenho algumas perguntas para fazer, se não for possível botar no exemplar do mês de Agosto, não tem problema, eu só queria que por favor me respondem. Ficaria muito agradecida.

Quero saber mais sobre o orgasmo: como é exatamente a sensação de uma mulher quando chega ao orgasmo.

É porque eu sinto uma coisa gostosa quando boto um pano entre minhas pernas e começo a precionar (Não é que nem todas as garotas se acariciam). Depois que passo alguns minutos precionando, sinto uma sensação gostosa no interior da minha vagina como se fosse um coração pulsando, ai meu corpo esmorece. Sabe, não tenho certeza que isso é orgasmo, não consigo me masturbar de maneira nenhuma me acariciando.

Se isso for mesmo orgasmo, quero saber se vai ser sempre assim.

Há poucas semanas que transei com meu ex-namorado, e ele fez de tudo para que eu chegasse ao orgasmo, mas não conseguir.

- Será que é preocupação, de chegar em casa, ou outra coisa parecida?

Xxxxxx X. Xxxxxx